O TEMPO

Estável. Temperatura em elevação.
Ventos de sul a leste moderados.
Máxima — 29.9.
Mínima — 19.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Liberdade é a possibilidade de duvidar, de se enganar, de dizer "não" a qualquer autoridade — literaria, artistica, filosófica, religiosa, social e até politica...

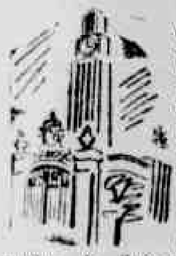
INAZIO SILONE

ANO 2 — N.º 201 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21 AGÔSTO 1950

6 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA UM POLICIAMENTO SEM EFICIÊNCIA

Vozes da Cidade



A Policia Militar praticou exercicios, ontem, na Esplanada do Castelo, utilizando oito dos doze pequenos carros de assalto, adquiridos recentemente. O desfile dos tanques, de côr azul, seguidos de dois caminhões com tripulação para os treinos, causou surpresa à população, que não sabia que a P.M. tinha tanques.

***

O senador Góis acabava de fazer seu convulso discurso, quando lhe foi anunciada a presença no Senado do general Vieira Peixoto, apontado para governador da pacificação de Alagoas e seu irmão sr. Claudio Vieira Peixoto.

Deixando a tribuna, foi receber os recém-vindos, mantendo com eles conversa reservada até que um contínuo se aproximou trazendo uma xícara de chá, mas com um liquido cheirando fortemente a uisque. Reconfortado com a bebida, o senador Góis elevou o diapasão da voz:

"Nem Dutra, nem Deus, nem dona Constancia me fariam juntar aos meus indignos irmãos Edgar e Ismar de Góis Monteiro. Ambos são dominados por complexos dos mais graves". E acrescentou: "Governador de Alagoas sem mim, não é governador..."

Quando desceram as escadas do Senado, os visitantes vinham com uma cara visivelmente enjoada...

JOSE' DO RIO

Aspecto do "xadrez" de um armazem do Cais do Pôrto, onde são recolhidas as mercadorias de maior valor. Aí só entram o fiel e auxiliares de absoluta confiança. Por menos crivel que pareça, é no interior dos armazens que se rouba mais

COMO SE ROUBA NO CAIS DO PORTO

Reagem os comerciantes e industriais contra a polícia que sustentam — Toneladas e toneladas de mercadorias e produtos roubados num percurso de metros

Focalizaremos hoje, em detalhes, as várias modalidades de roubo no Cais do Porto, descrevendo como são feitas as "defesas".

Colocaremos de lado os casos em que os caixotes, sacos, caixetas e engradados chegam à Guanabara já violados. O roubo, então, terá se verificado no porto de origem, nos intermediários, ou ainda, a bordo, pela tripulação. Interessa-nos, apenas, o que é levado a efeito em águas ou terras desta capital.

Sob as vestes

Um dos flagrantes efetuados pelos agentes da Delegacia Geral de Portos e Litoral é a prisão de individuos que saem dos Armazens trazendo "amarradas" nas pernas e na cintura, sob as vestes, objetos subtraidos de bordo de navios em que acabam de trabalhar.

Esse é um dos processos mais comuns usados pelos larápios. Na linguagem do Cais chama-se a isso "amarrar-se". Existem até uns cinturões próprios para ocultar pequenos objetos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Vários fatos políticos

DESCONTENTES COM CRISTIANO

Queixam-se os pessedistas de Alagoas

(Texto na 2.ª pág.)



Aspecto da mesa que presidiu a reunião do Sindicato dos Farmacêuticos

OS FARMACEUTICOS ORGANIZAM SEU SINDICATO

Aguardam a expedição da Carta Sindical pelo Ministério do Trabalho — Subscrição para levar a efeito essa reivindicação da classe

Reuniu-se sábado passado, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 277, 13.º andar, a Associação Profissional dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, que está sendo transformada em Sindicato, em sessão ordinária, a fim de tratar de assuntos do interêsse da classe.

A' REUNIAO

Dando inicio aos trabalhos, o presidente, sr. João Vieira dos Santos, convidou para secretariar a Mesa os farmacêuticos Ari de Almeida Rios e Carlos Alves de Souza. Depois de discutida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente, tomando a palavra, agradeceu ao sr. Roque Policiano Cruz, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, a cooperação que tem prestado na efetivação do Sindicato.

O secretário Ari de Almeida Rios fez, a seguir, um relato dos esforços do sr. [illegible] para concretização do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTRA-OFENSIVA DAS TROPAS DA O.N.U.

TOQUIO, 21 (UP) — Os comunistas coreanos continuam realizando sondagens na frente sul para tentar possivelmente nova ofensiva na direção de Pusang. Essas sondagens comunistas redundaram num fracasso comple-

(Conclui na 2.ª pág.)

GETULIO PROMETE

Anuncia um govêrno realmente democrático — Quer a Amazônia sul-americana e não internacionalizada

O sr. Getulio Vargas, que partiu sábado para o norte do país, visitou as cidades de Manáus, Santarem, Marabá e Carolina, participando de comicios locais, onde pronunciou discursos.

Na capital amazonense, o candidato do PTB salientou em seu discurso a importância do Estado do Amazonas "que tem despertado a cobiça de interêsses estrangeiros", afirmando que não fará uma Amazônia internacionalizada, e, sim, uma Amazônia Sul-Americana. Disse ainda Getulio ser possivel a reabilitação da Amazônia e ventilou, a seguir, a questão da borracha, esclarecendo que o Banco de Crédito de Borracha foi criado em situação de emer-

(Conclui na 2.ª pág.)



"Creio que a guerra, embora proxima, não está iminente", diz, em entrevista a TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Jaime de Barros, que exerceu durante quatro anos o Consulado Geral do Brasil em Paris e que se acha de novo entre nós

A EUROPA PREPARA SUA DEFESA

Entrevista com Jaime de Barros, recém-chegado de Paris

— "Impressões da Europa? Isto seria assunto não para uma entrevista, mas para um livro, que não escrevi". — Assim começou uma entrevista conosco o consul Jaime de Barros, recém-chegado de Paris, onde exerceu durante 4 anos o Consulado Geral de nosso país, tendo trabalhado, conforme tôda a imprensa é testemunha, à margem de suas funções oficiais, pelo intercâmbio cultural entre o Brasil e a França.

— "A vida de um funcionário do govêrno, no Consulado Geral em Paris, sua tremenda intensi-

(Conclui na 2.ª pág.)

MELHORA A SITUAÇÃO DA IGREJA

Na Iugoslávia e na Hungria

BELGRADO, 21 (UP) — Revelou-se agora que o bispo de Pazin, diocese iugoslava do norte do Adriático, foi consagrado a 25 de julho dêste ano. Fontes eclesiásticas assinalam que esta é a primeira vez que se realiza cerimônia desta natureza desde que o marechal Tito assumiu o poder na Iugoslavia.

Os referidos eclesiásticos dizem que essa cerimônia se realizou com a permissão do govêrno, mas recusaram-se a dar maiores informações, com receio de que isto possa dificultar futuras cerimônias similares. Tal fato indica,

(Conclui na 2.ª pág.)

Ademar com mêdo

SUBIU A COTAÇÃO DE CAFE'

Confiante em que será aceito pelo PTB seguiu para Natal a fim de se encontrar com Getúlio — Ademar desistiu de ir ao Maranhão

Diante da intransigência de Ademar de Barros, que continua sustentando a candidatura Café Filho à vice-presidência da República na chapa de Getúlio, o PTB começa a ceder.

O sr. Chagas Freitas, do Partido Social Progressista, revelou-nos hoje que o sr. Getulio Vargas, dirigindo-se a alguns amigos em Pirapora, afirmou que Café Filho só não será seu companheiro de chapa se não quiser. Por seu turno, o sr. João Neves, um dos anjos rebelados do PSD, hoje integrado no PTB, dirigiu ao deputado potiguar uma carta afirmando-lhe que jamais torpedeou sua candidatura. Esse gesto do sr. Neves motivou uma visita de agradecimento de Café Filho ao autor de "Acuso", no hospital onde se encontra internado.

(Conclui na 2.ª pagina)

PREMIADOS DA "TRIBUNINHA" seguem para São Paulo



Os meninos Axel do Rio e Manuel Antonio Thedim Duarte seguiram, sábado, para São Paulo num avião da Panair do Brasil, em companhia dos seus pais. Axel e Manuel Antonio foram os primeiros colocados no concurso PANAIR-TRIBUNINHA, "Como você vê São Paulo", encerrado em 31 de julho.

O próximo concurso será "Como você vê Vitória" e encerrar-se-á em 31 do corrente. Os dois primeiros colocados serão premiados com um fim-de-semana em Vitória.

UNIAO DE TODOS OS POVOS, BASE DA ORDEM MUNDIAL

"Desde que se compreenda que o Govêrno Mundial é o único meio que permite ao individuo proteger-se eficazmente contra as guerras, êle se tornará uma realidade", declarou-nos ontem em nossa redação o sr. Trento Tagliaferri, representante em nosso país do Conselho Internacional da Assembléia Mundial dos Povos.

A Assembléia dos Povos

O sr. Trento Tagliaferri, delegado dos italianos anti-fascistas à Conferência da Itália Livre (Montevidéo, 1942), sob a presidência de Carlo Sforza, e atualmente secretário do Centro Cultural Brasil-Itália, estando empenhado em obter a adesão do Brasil a esta organização internacional, explicou:

"Para a Assembléia Mundial dos Povos são convidados todos os paises, enviando representantes, eleitos neste ano de 1950, na base de um delegado para cada milhão de habitantes".

"Esta Assembléia, cujas ses-

(Conclui na 2.ª pág.)

DOS ELEITORES INSCRITOS VOTARAM:

ELEIÇÃO FEDERAL	84%
ELEIÇÃO ESTADUAL	71%
ELEIÇÃO MUNICIPAL	69%

3 de outubro: QUANTOS VOTARÃO?

O indice nacional de comparecimento às urnas não é dos piores mesmo quando comparado aos dos Estados Unidos e da Inglaterra. No entanto, as duas ultimas eleições — estadual e municipal — apresentaram abstenção muito maior que a federal.

Enquanto em 1945 para cada grupo de cem eleitores somente 16 deixaram de exercer o direito de voto, nas eleições para os governos e Câmaras Estaduais esse número subiu a 29, situando-se em nada menos de 31 nos pleitos de âmbito municipal.

Em 2 de dezembro de 1945 foi o Distrito Federal que mais se destacou, com o comparecimento de 90,42% dos eleitores inscritos, enquanto o Maranhão registrava a mais fraca percentagem: 69,20.

Em 19 de janeiro de 1947 — pleito estadual — o Piauí figurou em primeiro lugar com o comparecimento de 79,60% dos seus eleitores, pertencendo ao Paraná o recorde negativo: 61,09%.

Finalmente, nas eleições municipais realizadas em diferentes datas, o Estado que apresentou indice mais elevado foi Santa Catarina, com 74,32%, enquanto em Amazonas registrava-se a maior abstinência já verificada no Brasil: apenas 55,08% dos eleitores amazonenses compareceram às urnas.

No pleito de 3 de outubro, quantos eleitores — dos 9 milhões já inscritos — irão escolher os candidatos aos diversos postos eletivos? (Texto e gráfico de Amaral Neto).

Distribuiam boletins subversivos

Presos vários individuos esta manhã

Na manhã de hoje foram presos por um investigador da Policia, nas proximidades da Fábrica Nova América, na Av. Suburbana, quatro individuos, que distribuiam boletins comunistas pelos diversos operários do referido estabelecimento.

No Posto Policial de Inhaúma, para onde foram inicialmente conduzidos, declararam os presos chamarem-se respectivamente Benito Italo, Valdemiro de Souza, João Trindade e Agostinho Icassete, que, depois de ouvidos pelo cabo Pimentel, comandante do Posto, foram mandados para a Delegacia do 22.º D.P., a cuja jurisdição pertence o aludido subúrbio.

Aproveitaram a hora dos operários ingressarem na fábrica, para fazer a distribuição dos boletins subversivos, descendo depois pela via pública, ao encontro dos que iam se aproximando para o trabalho quando, notados pelo investigador Gil, foram seguidos pelo mesmo, de automóvel, até a frente do Posto de Inhaúma, sendo ali presos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

LEIA HOJE:

NA PAGINA 3
"Obras dos Portugueses no Brasil"
Reportagem de J. VILAR DO MONTE

NA PAGINA 4
"Reforma Parlamentar"
Artigo de CARLOS LACERDA

"O Govêrno Inglês publica um "Manual de Guerra Atômica"
Artigo de MICHAEL DAVIES

NAS PAGINAS 5 E 6
Aviação e "Tribuna dos Estudantes"



Eduardo Gomes

PROSSEGUE A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Chegando à Natal, ontem, o Brigadeiro Eduardo Gomes encerrou a sua visita àquele Estado. Na capital potiguar as manifestações prestadas aos candidatos udenistas constituiram fato extraordinário, de intensa vibração civica.

Durante a grande concentração popular, promovida pelos udenistas riograndenses do Norte, falaram o srs. Odilon Braga e Eduardo Gomes, êste, encerrando o comicio.

AUGUSTO SEVERO

E' rendendo um preito de saudade à figura de Augusto Severo, que o Brigadeiro inicia o seu discurso lembrando o pioneiro da aviação e um dos seus primeiros mártires.

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Não há comerciante, industrial ou importador que não tenha reclamado à Administração do Porto contra o roubo de tôdas as coisas que ali desembarcam ou embarcam. Várias polícias existem em tôda a faixa do Cáis, uma delas paga pelos importadores.

Agora foi "encontrada a solução" pelos dirigentes do Cáis e das polícias portuárias: a criação de uma taxa, sôbre tonelada importada e exportada, para "evitar" roubos. O que equivale dizer que, além dos prejuizos por roubo, terão os comerciantes mais um, o da taxa de "polícia".

O REDATOR DE PLANTÃO

A Europa prepara a sua...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade, quando se quer atender a tudo e a todos, para tudo resolver, não deixa tempo para essas graves atividades literarias. No meu caso, por fôrça das circunstâncias, de amizades e relações feitas em 25 anos de imprensa, e pelo desejo de melhor servir às relações do Brasil com a França, empenhei-me em fatigante trabalho de caráter cultural e artístico, no sentido mais objetivo possível. Certo tenho minhas impressões da Europa, mas como resumi-las?"

AMBIENTE DE PANICO

— "A luta da Coréia, que se desencadeou pouco antes do meu regresso, criou, nos primeiros dias, ambiente de pânico. A impressão geral era de que se iniciara a marcha sinistra. O mecanismo da guerra, entrava mais uma vez em movimento. Houve procura desusada de passagens em Companhias de aviação e de navios, aumentando o pedido de "vistos" em passaportes nos Consulados. Como índice psicológico, era bem expressivo. O europeu, já batido por tantas guerras, só acredita nelas quando se aproximam. O seu esforço é no sentido de esquecê-las. Pouco depois de terminada a última, ao chegar à França, falava-se menos nela do que aqui na revolução de 1930. Tôdas as energias da Nação, ainda combalida, se concentravam, mesmo em meio da convulsão política, no trabalho da reconstrução, de recuperação. Enquanto os partidos lutavam pelo poder, a Nação trabalhava. E trabalhou tanto, que recompôs sua rêde ferroviária, multiplicou suas fontes de energia elétrica, construindo barragens colossais, restabelecendo, em muitos casos, os níveis da produção de antes da guerra, ultrapassando-os em outros, fazendo baixar o valor do dólar de 530 francos a 350. Com 700 mil quilômetros de estradas de rodagem, reaparelhou suas ferrovias. Dotada de excelentes hotéis, atraiu cada vez maior número de turistas, que, no ano passado, trocaram, nos bancos, duzentos milhões de dólares. A burocracia francesa é um mecanismo que funciona. Não pense que, quando cai um gabinete, ela para, que a França fica sem govêrno. Continua a funcionar. Permanecem os Secretários de Estado, os Ministros respondem pelo expediente, aguardando os substitutos, não há derrubadas. O govêrno continúa no mesmo ritmo, com outros homens".

PREPARAÇÃO PARA A GUERRA

— "Foi assim que pouco a pouco a França, onde a princípio faltava tudo, hoje tem tudo. Naturalmente o custo da vida subiu. Os preços são altos. As dificuldades grandes na vida do povo, que, no entanto, só quer paz para trabalhar. Mas, quando deixei a Europa, podia-se de novo dizer, como nos versos de Homéro

"Uma nuvem que os ares escurece,
sôbre as nossas cabeças aparece".

A luta na Coréia parecia a centelha fatal. Iniciava-se a preparação para a guerra. Quando os problemas do mundo não têm mais solução, apela-se para a pior de tôdas. E' o caso dos que, com medo de morrer, se suicidam. Os povos do Ocidente, com sua maravilhosa civilização a defender, não querem ser surpreendidos. Aceleram-se as medidas defensivas em todos os setores. No caso da França, não se esqueça de que sempre foi, e ainda é, o campo de batalha da Europa. Reagrupam-se, assim, suas fôrças, ainda reduzidas, que deverão suportar, com a de outros povos, os primeiros choques.

Creio, porém, que a guerra, embora próxima, não está iminente. Tende ainda a localizar-se no Oriente uma experimentação de fôrças e de armamentos. Sabe-se que já foram colhidos ali ensinamentos preciosos. Os Estados Unidos tomam medidas deles decorrentes e as nações européias deverão fazer o mesmo. Resta esperar que, depois disto, os contendores possam medir as terríveis consequências de uma nova conflagração. Que sobrará de tão tremenda luta? Todo um mundo a reconstruir, tôda uma humanidade mutilada a recompor. E' o destino do homem. E' o castigo dos deuses.

A POSIÇÃO DA AMERICA

— "O curioso, ante essa perspectiva, é a ignorância da Europa em relação ao Brasil, à América do Sul. Pensa-se, geralmente, que estamos à margem de tudo, longe da luta, ao abrigo de quaisquer perigos, em uma espécie de paraíso. Explica-se. Na Europa, ignora-se, ainda hoje, que participamos das duas grandes guerras, especialmente da última. Espantaram-se quando me ouviram dizer que tivemos um têrço da nossa frota mercantil afundada, que enviamos um Corpo Expedicionário à Itália, em cujo solo dormem os nossos bravos soldados, diante de cujo túmulo fui inclinar-me, uma noite enluarada, perto de Florença. Se corremos tais riscos há pouco, agora êles serão muito maiores. Não há, pois, no mundo quem não pense, hoje, em preparar sua defesa".

O BRASIL

— "O Brasil não há de se deixar surpreender. A luta será mais feroz do que nunca, e precisamos sobreviver. Um pensamento alto e puro deve inspirar-nos. E' preciso trabalhar com serenidade, decisão e confiança. Pouco importa, que, depois, por nossa culpa, ignorem o nosso sacrifício. Lutaremos também, e principalmente, por nós mesmos, para não perecermos".

Poderio aéreo dos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (UP) — O plano de expansão das fôrças aéreas dos EE. UU. prevê aumentos importantes no número dos grupos de caça e de bombardeiros para ataques estratégicos.

Os EE. UU. atualmente dispõem de 48 grupos aéreos e dentro de um ano êsse número deverá se elevar para 58. Até princípios de 1953 as fôrças aéreas esperam contar com 69 grupos de caça e bombardeiros. Por outro lado, os EE. UU. deverão ter, dentro de 2 anos, no máximo, 21 grupos de bombardeiros intercontinentais para lançar a bomba atômica.

Aurea Modesto Leal

(FALECIMENTO)

A PROPRIEDADE S. A., participa o falecimento de D. AUREA MODESTO LEAL e convida seus amigos para o seu sepultamento que será efetuado hoje, dia 21 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista.

Aurea Modesto Leal

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido hoje, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento que será realizado às 17 horas de hoje, dia 21, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Reptada a Rússia a retirar Malik da O.N.U.

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O programa radiofônico "Voz dos Estados Unidos" lançou um repto à Rússia para que retire da ONU o sr. Jacob A. Malik, "o diplomata mecânico", e que faça uso da inventiva de que fazem gala os soviéticos para "inventar um delegado que possa responder às perguntas mais simples".

Transmitindo em russo e em outros vinte e quatro idiomas, a "Voz" disse que a União Soviética está exibindo em Lake Success "o delegado automato, a vitrola, o alto-falante que repete o que diz Moscou".

A transmissão foi recebida de um programa, durante o qual se anunciou que os oferecimentos da Austrália, Nova Zelândia, Tailândia, Filipinas, Grã Bretanha e Turquia para enviar fôrças terrestres à Coréia para combater os comunistas haviam sido aceitos pela ONU.

Acrescentou a "Voz": "A julgar pelas sessões de agôsto corrente do Conselho de Segurança, os inventores da União Soviética puseram novamente no mercado um dos seus produtos mais antigos: o porta-voz mecânico".

Disse, mais adiante, que "o processo Malik" esgota completamente aos que são obrigados a ouvi-lo, porem, acrescentou, "é evidente que até fins deste mês continuaremos submetidos ao tratamento especial do sr. Malik: a mentira".

DESCONTENTES com Cristiano

MACEIÓ — Os pessedistas de Alagoas estão seriamente aborrecidos com o sr. Cristiano Machado, em virtude do final do seu discurso, pronunciado em Maceió e em que afirmava que o governador, devido ao seu proveitoso govêrno, encontra os melhores títulos à gratidão dos homens justos da sua terra.

O motivo das críticas ao candidato pessedista é que os seus correligionários em Maceió são hostilizados e perseguidos pelo governador, o qual não cessa de provocá-los e insultá-los através da "Gazeta de Alagoas".

Além disso o sr. Silvestre Péricles há muito abandonou o PSD passando-se para o PST do sr. Vitorino Freire, estando inteiramente divorciado do PSD em sua terra.

Enquanto isso o sr. Edgar de Góis Monteiro está empenhando todos os seus esforços no sentido de formar uma frente única contra o situacionismo alagoano, congregando todas as fôrças que fazem oposição.

REVOLTA NO P.T.B. PERNAMBUCANO

RECIFE — Foi divulgado um manifesto do Partido Trabalhista Brasileiro, assinado pelos srs. Adelmar Costa Almeida, Aristoteles Alves, João Bezerra de Lima e Moacir Guimarães, vizando o novo presidente do Partido, nomeado pelo Diretório Nacional, sr. Severino Mariz. Os antigos diretorianos dizem-se esbulhados e discordam da atual orientação dos novos dirigentes do P.T.B.

Nos círculos petebistas admite-se que a atual crise contribua para fazer fracassar a recepção do sr. Getulio Vargas, de vez que a ala realmente trabalhista da agremiação é a comandada pelo sr. Costa Almeida, divorciada dos atuais quadros partidários.

Enquanto isso comenta-se que os comunistas de Pernambuco votarão no sr. Agamemnon Magalhães por julgá-lo um candidato "menos reacionário".

CANDIDATO A VICE GOVERNADOR

No edifício da Assembléia Estadual, em Niterói, realizou-se a primeira reunião plenária da convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, que resolveu apoiar, para govêrno do Estado, o nome do sr. Amaral Peixoto.

O candidato à vice-governança, foi igualmente, indicado, tendo recaído a escolha no nome do sr. Tarcisio de Miranda.

A convenção prolongar-se-á até que sejam escolhidos os candidatos a deputados federais e estaduais e resolvidas algumas questões internas do Partido.

ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO DO PDC

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão solene de encerramento da convenção do Partido Democrata Cristão, sob a presidência do monsenhor Arruda Câmara.

No decorrer desta reunião serão conhecidas as diretrizes e os candidatos do Partido ao pleito de 3 de outubro.

Contra-ofensiva

(Conclusão da 1.ª pág.)

to porquanto a 25.ª Divisão de Infantaria norte-americana, apoiada pela artilharia pesada, destroçou-lhes dois batalhões, isto é, uns mil soldados.

Os sul-coreanos, depois do desembarque em Inchon, tomaram a aldeia de Yongyang e sua base de hidro-aviões antes de seguir rumo ao paralelo 38, na direção de Kosong, para estabelecer contato com a 25.ª Divisão norte-americana. Na manhã de ontem, os sul-coreanos conquistaram o porto de Pohang e continuaram avançando sem encontrar grande resistência por parte dos vermelhos. Desde sexta-feira última, pelo menos 3 divisões comunistas (uns 30 mil homens) foram postos em fuga, a qual se processa desordenadamente, na direção de Yongdok.

TÓQUIO, 21 (UP) — Super-fortalezas Voadoras destruiram um vão da famosa ponte à prova de bombardeios construida pelos japoneses em Seoul, e que os pilotos norte-americanos apelidaram de "ponte de borracha". Sábado, aviões da Marinha já tinham atingido outros dois vãos da mesma ponte.

TÓQUIO, 21 (UP) — O general Mac Arthur, no seu resumo sôbre as operações na Coréia, diz existirem indícios de que os comunistas transferiram sua 7.ª Divisão da Frente Setentrional a fim de auxiliar a 6.ª Divisão que está atacando as linhas norte-americanas 21 quilômetros a oeste de Masan.

INTENSOS BOMBARDEIOS

TÓQUIO, 21 (U.P.) — O resumo das operações aéreas diz que as Super-Fortalezas Voadores atacaram os pátios ferroviários de Séoul e uma grande fábrica de produtos químicos em Hamhung. Além da chamada "ponte de borracha" em Séoul, foram também bombardeadas outras quatro pontes, utilizadas pelos comunistas para mandar abastecimentos à frente meridional.

DESTRUIDO UM REGIMENTO VERMELHO

TÓQUIO, 21 (U.P.) — Um porta-voz militar informou que as fôrças sul-coreanas destruiram praticamente um regimento comunista, num contra-ataque iniciado na madrugada de hoje, na frente setentrional.

CAPTURADA UMA COLINA

TÓQUIO, 21 (U.P.) — Um porta-voz militar declarou que a Primeira Divisão sul-coreana capturou hoje uma colina próxima a Tabujong, que domina uma área estratégica no centro da frente setentrional, a cerca de 25 quilômetros do norte de Taegu. A operação durou cinco horas. Não há detalhes.

SEVERA ADVERTENCIA DE MAC ARTHUR

TÓQUIO, 21 (AFP) — O general Mac Arthur lançou pelo rádio e em folhetos espalhados pelas cidades uma severa advertência ao "Comandante-chefe das fôrças armadas da Coréia do norte" no sentido de serem suspensas imediatamente as atrocidades cometidas contra prisioneiros.

"A inércia de vossa parte — como comandante superior no teatro de operações — no cumprimento desse grave dever universalmente reconhecido pode ser considerado de uma única maneira: como estímulo e aprovação de tais ultrajes, dos quais vos consideraremos responsáveis, a vós e a vossos comandantes, se não forem imediatamente proibidos".

"AS COISAS ESTAO MARCHANDO BEM"

WASHINGTON, 21 (UP) — Antes de partir para Tóquio, o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, declarou: "Os Estados Unidos teem 150 navios de guerra no Extremo Oriente. Quero ver o que estão fazendo essas belonaves".

Por sua vez, o chefe do Estado Maior do Exército, general J. Lawton Collins, que também partiu para Tóquio, declarou: "Posso dizer que agora as coisas estão marchando bem na Coréia".

EM CONFERENCIA COM MAC ARTHUR

TÓQUIO, 21 (UP) — O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, e o general J. Lawton Collins, Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, chegaram a esta capital às 8,02 horas (hora local). Sherman e Collins conferenciarão com o general Mac Arthur sôbre a estratégia das fôrças aliadas que lutam na Coréia.

Os dois chefes norte-americanos foram recebidos no aeroporto pelo general Mac Arthur, almirante Charles Joy, chefe das fôrças navais no Extremo Oriente, Arthur Radford e tenente-general George Stratemeyer.

MELHORA A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

entretanto, que melhorou a rígida atitude oficial com respeito à Igreja Católica na Iugoslavia.

NA HUNGRIA

BUDAPEST, 21 (UP) — Fontes dignas de crédito dizem que o govêrno comunista húngaro e a Igreja Católica chegaram a um acôrdo em principio para solucionar a luta entre a religião e o Estado. Contudo, o govêrno húngaro exige que os sacerdotes católicos prestem juramento de fidelidade ao regime comunista, ao que a Igreja se opõe.

6 MILHÕES DE CRUZEIROS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A solução, é claro, seria proceder a revista de cada trabalhador, à saída. Essa providência, no entanto, torna-se impraticável. Dez mil pessoas, aproximadamente, trabalham no Cais e é contínuo o movimento de entrada e saída. A revista pessoal viria, então, dificultar e atrasar consideravelmente, os serviços. Assim, só é praticada quando sôbre alguém recai uma suspeita.

NAS CHATAS

Para facilitar o descarregamento de um navio empregam-se as chatas. Atracado ou ao largo, o cargueiro delas pode se utilizar. Quando o trabalho é realizado fora das docas as possibilidades de roubos são maiores. A bordo fica um fiscal aduaneiro, controlando a descarga a fim de evitar contrabandos. Êle, está visto, não pode operar o milagre da onipresença, estando a um só tempo em tôda a parte. Quando o navio tem dois porões, um na prôa e outro na pôpa, e ambos descarregam simultaneamente, enquanto o fiscal vigia um lado, no outro pode estar sendo executada uma "defesa".

Com auxílio de comparsas são transferidas para pequenos botes a "defesa".

PASSAM DESPERCEBIDOS

Frequentemente, êsses roubos não são notados. Dêsse modo, numerosos volumes com falta de peso — os quais foram habilmente violados e aparentemente estão perfeitos — só vêm a ser descobertos pelos próprios comerciantes.

— "E' comum — informou-nos um atacadista da Rua Acre — faltar, em média, três quilos nos sacos de arroz, feijão e outros artigos. Parece coisa insignificante, mas em mil sacos representam três toneladas extravindas. Das caixas de bacalhau e de enlatados são subtraídas várias unidades".

No fim, o povo é quem sofre as consequências.

NAS PLATAFORMAS E ARMAZENS

Nas plataformas internas, dos armazens são empilhadas as mercadorias, que, aos poucos, passarão para o interior, classificadas e arrumadas. Êsse serviço é procedido pelos trabalhadores do Cais, auxiliados pelo pessoal da Resistência.

A vigilância das plataformas internas e dos interiores dos armazens está entregue à Polícia Portuária, pertencente à Administração do Porto. Contudo, é dentro dos armazens que os roubos são mais numerosos e isso porque as suas portas, que dão para as plataformas externas, na Avenida Rodrigues Alves, não são policiadas. E' grande o movimento de entrada e saída nessas portas, pois através delas passam as mercadorias desembaraçadas que são levadas para os caminhões de transporte. O guarda da Polícia do Cais do Porto (outra polícia, particular e mantida pelo Comércio, que se incumbe da vigilância das plataformas externas), incumbido de vigiar essas portas, um guarda para quatro portas, está quase sempre ocupado, anotando os volumes que, não sendo retirados imediatamente, ficam espalhados em tôda a extensão da plataforma externa, aguardando remoção nos dias imediatos. Por sua vez, o conferente da Alfândega está atento na fiscalização das marcas e contramarcas dos volumes que deixam o armazem. Aproveitam-se, então, do movimento os larápios para escaparem com os roubos por essas portas externas, sem serem pressentidos.

Para que se tenha uma idéia da dor de cabeça que aos funcionários de responsabilidade provoca a questão dos roubos nos armazens, aludiremos ao "xadrez" existente em cada um deles. O "xadrez" é um compartimento trancado, onde são recolhidas as mercadorias de maior valor. Nêle só têm ingresso o fiel e alguns auxiliares de absoluta confiança.

CONIVENCIA

Como vimos, o policiamento no Cais do Pôrto é deficiente. A Polícia Portuária não está bem aparelhada, o mesmo acontecendo com a Polícia do Cais do Pôrto. Ouvimos comentários de que alguns membros dessas duas organizações fazem vista grossa aos roubos porque são coniventes com os ladrões. Se essa conivência existe, não é fácil provar. Só um flagrante.

Mas, como comentários não são provas, limitamo-nos a registrar essa possibilidade de peculato. Por outro lado, os guardas que vimos não parecem muito diligentes, possuindo um ar de poetas distraídos...

A Delegacia Geral de Portos e Litoral, contando apenas com 28 homens, entre detetives e investigadores, tem contribuído para melhorar a situação. Aliás, é a única verdadeira Polícia com a atribuição específica de vigiar o Cais do Porto, de vez que sòmente aquela Delegacia — uma repartição do Departamento Federal de Segurança Pública — tem competência processante e cuja jurisdição não fica condicionada às docas, mas se estende a todo o país.

Os outros dois organismos "policiais" existentes não dispõem de meios e capacidade legal para realizar diligências pela cidade, perseguir ladrões; descobrir os receptadores e fazer apreensões em qualquer lugar. No entanto, são os que, melhor organizados, poderiam prevenir e reprimir os roubos na zona do Cais.

A SOLUÇÃO

Uma comissão, constituída pelo superintendente do Cais do Pôrto, sr. Miranda de Carvalho e por representantes da Polícia do Cais do Pôrto, está planejando a fusão dessa Polícia com a Portuária a fim de que o novo organismo possa realizar uma vigilância mais completa. Daí o apêlo feito à Associação Comercial (o Comércio mantém a atual Polícia do Cais do Porto através de mesadas expontâneas) para que aprove a fixação de uma contribuição obrigatória mínima que recaia sôbre todos os comerciantes que embarcam ou desembarcam mercadorias no Cais.

PLANOS

O sr. Jacintho Bastos, inspetor-chefe da Polícia do Cais do Pôrto, prestou-nos informações sôbre os planos da fusão.

— "Atualmente a Polícia do Cais do Pôrto, com um efetivo de 150 homens, é mantida pelo comércio através de contribuições mensais e voluntárias de grandes emprêsas e das que, não incluidas nêsse rol, pagam Cr$ 80,00 por [illegible], por marca de mercadoria desembaraçada e deixada na parte externa dos Armazens. O que pretendemos é instituir a "cobrança de serviço" de Cr$ 0,001 por quilo de mercadoria embarcada ou desembarcada (Cr$ 1,00 por tonelada) para todos os comerciantes. A receita, que orçará em seis milhões de cruzeiros anuais, considerando-se o movimento do Pôrto no ano passado, dará perfeitamente para realizarmos a fusão das duas Polícias, aumentarmos seus efetivos e adquirirmos várias lanchas para um melhor serviço de fiscalização. Ao novo organismo incumbiria o policiamento da Baía, de todo o Cais, até a Ponta do Cajú, do interior dos armazens e dos navios. Para tanto, entraremos em entendimentos com a Alfândega. Naturalmente, a parte técnica policial ficaria subordinada ao Departamento Federal de Segurança Pública e a parte administrativa ao superintendente do Cais do Pôrto".

De qualquer modo, algo deve ser feito pois a presente situação não pode subsistir porque, no fim de contas, — como já afirmamos, — quem paga pelos roubos é o povo sacrificado.

Getúlio promete..

(Conclusão da 1.ª pág.)

gência, como fomento da produção imediata. Hoje, aquêle órgão encontra-se atrofiado, como contingência da falta ou variação de função. Prometeu, no entanto, transformá-lo, com atribuições para disciplinar a extração, equilibrar os preços, financiar as safras e cuidar da cultura de fibras e vegetais oleoginosos.

O candidato do PTB terminou sua oração dizendo que não é homem de vã promessa. E se voltar ao govêrno, "continuará a impulsionar, sem tréguas, o progresso da Amazônia".

JUSTIÇA SOCIAL

Os problemas dessa região foram também tema do discurso de Getulio Vargas em Santarém. Referiu-se especialmente à lavoura da juta, dizendo:

"A ela tem faltado o auxílio federal, que só se expressa em hostilidades, permitindo importações excessivas que abastecem os mercados sulinos, em detrimento do produto nacional".

E como solução apresentou o beneficiamento e a industrialização da juta na própria Amazônia.

Em Marabá, o candidato do PTB focalizou os problemas locais, como cheias, instalação portuária, etc., dizendo que se for eleito, os tratará com a devida urgência e concluiu dizendo:

"Empenho-me agora numa luta eleitoral extensa e decisiva para as massas populares brasileiras, que desejam ver implantado em nosso país um govêrno realmente democrático, isto é, um govêrno devotado às aspirações do bem-estar, de justiça e paz social. Proponho-me atendê-la, porque para isso me convocaram. Se for eleito, consagrarei a tão útil e patriótica tarefa tôdas as forças que Deus me der".

PAZ E CONCORDIA

Em Carolina, Getulio afirmou que o objetivo imediato de seu govêrno será a melhoria do padrão de vida dos brasileiros. Referiu-se aos problemas locais e concluiu:

"Nesta campanha pela renovação dos costumes políticos e pelo respeito à vontade soberana do povo, venho pregando a paz e a concórdia, o congraçamento e a união de todos os brasileiros, conclamando-os a que, pelo uso do voto secreto, escolham livremente os seus mandatários, sem se deixarem intimidar nem amedrontar. Só tenho motivos para tudo esperar da confiança com que sempre me honrou o povo maranhense. A êle nunca faltei e ainda, mais uma vez, não hei de faltar".

SUBIU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CAFE' VAI AGUARDAR GETULIO

Inesperadamente seguiu ontem para Natal o sr. Café Filho. O candidato à vice-presidência pelo PSP estava no firme propósito de, enquanto não se definissem os chefes petebistas, permanecer alheio às atividades de propaganda ao lado de Getulio. Com a mudança de situação, resolveu seguir para Natal, onde aguardará Getulio. Antes de embarcar deixou instruções no sentido de ser informado de qualquer nova tentativa do PTB em torpedear seu nome, pois se isso ocorrer, regressará ao Rio não se exibindo na capital de seu Estado com o sr. Getulio Vargas.

Para Belo Horizonte seguiu o sr. Ademar de Barros a fim de presidir a sessão de encerramento da Convenção do PSP. Da capital mineira rumará para São Paulo.

O sr. Ademar não sabe ainda se irá avistar-se com Getulio no Norte. Antes de embarcar, manifestou desejos de se encontrar com o ex-ditador em Recife. Também não irá mais a S. Luiz, como prometera, enfrentar os correligionários do sr. Vitorino Freire.

ALDEIAS ARRAZADAS NA INDIA

CALCUTA', 21 (UP) — Soube-se agora que aldeias inteiras desapareceram do mapa no noroeste da India em consequência do recente terremoto que assolou aquela região. O total conhecido de mortos é de 30, mas as autoridades dizem que o número exato das vítimas jamais poderá ser conhecido. Vários rios ficaram completamente secos.

POR QUE?

Continuam a chegar reclamações dos moradores do Leblon, a respeito da falta de carne nos açougues do bairro. Inúmeras as reclamações neste sentido têm sido veiculadas nesta seção. Mas até agora a Delegacia de Economia Popular resumiu suas atividades a uma visita, em hora por demais conhecida dos açougueiros. E enquanto aquela delegacia cruza os braços, a população do Leblon permanece sem carne, a menos que se submetam às exigências ilegais feitas pelos inescrupulosos negociantes. Por que não justifica a D. E. P. a sua existência, fiscalizando eficazmente os açougues?

Por que?

Prossegue a campanha do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Prossegue, realçando o significado da posição geográfica do Estado nordestino para a obra da paz e da civilização, onde Parnamirim é o ponto de cruzamento de várias linhas internacionais. Além de Parnamirim, tem o Rio Grande do Norte, o pôrto do Potengi, largo, profundo, tranquilo oferecendo um excelente ancoradouro.

ARI PARREIRAS

Referindo-se à base naval produto da dedicação da nossa engenharia naval recorda a figura do almirante Ari Parreiras.

A ECONOMIA DO ESTADO

Examinando a economia do Estado, acentua a ausência de elementos geradores da energia elétrica que possibilitem a industrialização, as quedas dágua, o carvão mineral pondo fim às secas nordestinas que assumem vastas proporções. Para corrigir essas falhas, prevê a utilização do potencial hidráulico do São Francisco.

O PROBLEMA DA ÁGUA

Para que não haja solução de continuidade na execução de um plano de conjunto, destinado a realizar a redenção do nordeste, o qual precisa de água, o sangue da terra, no dizer de D. Joaquim Costa, é imprescindível levar à frente os estudos efetuados pelo Departamento de Obras contra as Sêcas.

OS VALES UMIDOS

Aborda, seguidamente, a questão dos vales umidos do litoral nordestino, em número de 14, abrangendo cêrca de 600 quilômetros, cobertos de carnaubais, e, nos quais, se situam às mais ricas salinas da América do Sul. E' necessário saneá-los, pois que, isso, possibilitaria o abastecimento da população do litoral, e a educação econômica do homem do campo, desde que, nos mais importantes, fossem instalados núcleos de trabalhadores em terrenos previamente desapropriados, com escolas rurais, campos de demonstração, cooperativas, centros médicos e um pequeno templo.

A transformação desses vales seria a transformação do Estado num grande centro produtor de legumes e de criação.

O CEARAMIRIM

Entre êsses vales, destaca-se o do Cearamirim, centro da indústria açucareira, para o qual duas soluções tem sido propostas: a construção de uma barragem que conteria as águas do rio Cearamirim e a desobstrução, retificação e reparos dos canais de irrigação do vale, sobretudo do canal Bandeira.

De qualquer maneira cumpre traçar uma diretriz — continua Eduardo Gomes — como o exigem os interesses de uma das zonas de maiores possibilidades economicas do Nordeste.

CONSTRUÇAO DE POÇOS

Analisando outro aspecto observa que existem certas zonas onde é impossível a construção de açudes. Aí devem ser construídos poços tubulares suprindo a falta daqueles.

Finalizando, diz Eduardo Gomes — "O que fica dito é suficiente para afirmar-vos que não há por que descrer do futuro economico do vosso Estado".

A VISITA A CAICO

Anteontem, Caicó recebeu a caravana udenista, à qual foram prestadas significativas homenagens.

Durante o comício ali realizado, Eduardo Gomes pronunciou um longo discurso em que estudou os problemas da região, como a construção de açudes. Falou também sôbre o algodão mocó, combatendo, a seguir, o regime superintendido pelo Banco do Brasil, que se tem revelado ineficiente, porque não atende ao pequeno agricultor.

MINÉRIOS

Assinala que devem ser tomadas medidas de amparo à mineração, apresentando a idéia da instalação de um laboratório de análises.

TRANSPORTES

Refere-se aos transportes lembrando a Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte em demanda ao Caicó e cuja conclusão se faz imperiosa.

As últimas palavras de Eduardo Gomes são um compromisso com o povo do Rio Grande do Norte. Dizendo que compreende as suas necessidades não as esquecerá na suprema magistratura da nação.

A PROXIMA VIAGEM DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O Brigadeiro Eduardo Gomes tornará ao Estado de S. Paulo. Nos dias 25, 26 e 27 o Brigadeiro visitará as seguintes cidades paulistas: Franca, Barretos, Bebedouro, Lins, Pirajuí, Penapolis, Birigui, Marília, Garça e Baurú.

União de todos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sões terão início em dezembro deste ano, tem por fim a apresentação de propostas práticas para o estabelecimento de uma ordem mundial por meio de uma lei universal.

As propostas, emanando da Assembléia Constituinte dos Povos serão submetidas à ratificação das Nações Unidas e dos Parlamentos nacionais. Um govêrno mundial poderá surgir destas ratificações. A Assembléia, entretanto, não seria ela própria um govêrno mundial. Ela pode apenas criar as bases e os princípios sôbre os quais uma lei mundial venha a ser instituida. Por isso mesmo, não pode ser considerada como uma organização rival das Nações Unidas: pelo contrário, pode prestigiá-la e ajudá-la a transformar-se num verdadeiro Govêrno Mundial".

AS ELEIÇÕES

"A organização das eleições para a Assembléia Mundial dos Povos, prosseguiu o sr. Tagliaferri, é uma questão técnica diferente da campanha em favor de um Govêrno Mundial. Aos candidatos cabe expor seus pontos de vista, sendo os eleitores livres de escolher, entre as opiniões apresentadas, as que mais lhes agradam. E' por isto que todas as nações, não importando sua posição política ou religiosa, poderão colaborar eficazmente na organização das eleições de delegados à Assembléia Constituinte dos Povos".

"Por iniciativa de muitas personalidades políticas de primeiro plano, estão-se realizando atualmente em muitos paises eleições para a escolha de delegados à Assembléia. Na semana passada três delegados foram eleitos no Estado de Tennessee, nos Estados Unidos, sendo êles: Fyke Farmer, advogado, o senador Harwell e o ex-senador Avery".

OS QUATRO CONGRESSOS

Os federalistas mundiais realizaram quatro congressos preparatórios da Assembléia, que deverá ter lugar em Genebra, no fim dêste ano, o primeiro em Montreux em agosto de 1947, o segundo o Luxemburgo, em setembro de 1948; o terceiro em Estocolmo, de agosto a setembro de 1949; e o quarto em Gand, de 10 a 12 de março deste ano. segundo em Luxemburgo, em se redigida uma declaração, em que se assumia o compromisso de convocar em 1950 a primeira Sessão da Assembléia Constituinte Mundial.

PAISES E PERSONALIDADES QUE ADERIRAM

Aderiram ao movimento: Albert Einstein, Roberto Rossellini, Jacques Maritain, Albert Camus, Thomas Mann, John Steinbeck, Lord Beveridge, Robert Hutchins, Yehudi Menuhin, entre muitos outros.

Fazem parte da organização os seguintes paises: Africa do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Chile, Colombia, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Grã Bretanha, Haiti, Holanda, India, Indonésia, Israel, Itália, Japão, Marrocos, Nova Zelândia, Nigéria, Noruega, Filipinas, Portugal, Suécia, Suiça, Trinidad, Turquia.

Orçamento baiano para 1951

SALVADOR, 21 (Asapress) — Foi encaminhada pelo govêrno à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária do Estado para o próximo ano. A receita está orçada em 730 milhões e 154 mil cruzeiros, com um aumento de mais de 200 mil cruzeiros em relação à do corrente exercício, fixando-se a despesa em igual quantia.

Os farmacêuticos

(Conclusão da 1.ª pág.)

neiro. Comentou a modernização do nosso Código Farmacêutico, e fez sentir a necessidade do aumento do quadro de inspetores da F.N.E.M. para que possa ser feita uma fiscalização eficiente das farmácias e laboratórios.

PAGAMENTO DA TAXA

Foi apresentado pelo presidente a todos os presentes o documento para pagamento da taxa de expedição da Carta Sindical, e que significa a aprovação do Sindicato dos Farmacêuticos pelo Ministério do Trabalho.

OUTROS ORADORES

Fizeram ainda uso da palavra, enaltecendo a iniciativa e atividade do sr. Vieira dos Santos, as seguintes pessoas: sr. Roque Policiano Cruz, prof. Vergilio Lucas, srs. Alves de Brito, Nelson Simões de Lima, Pedro Braga de Oliveira e José Ribeiro Gonçalves Neto.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Vitoriosos contra-ataques das fôrças norte-americanas e sul-coreanas. Os coreanos do norte contudo continuam a reagir e há notícias seguras de questão a receber grandes reforços quer em homens quer em armamento.

A pressão das fôrças invasoras exerce-se principalmente ao norte de Taegu e sobre Haman. De Hong-Kong seguirão tropas britânicas para a Coréia. A atividade da aviação norte-americana é cada vez maior.

Fala o embaixador coreano nos Estados Unidos — "Quando a batalha da Coréia tiver tomado novo rumo e quando os exércitos invasores tiverem sido vencidos e aniquilados, esperamos firmemente e confiamos em que as Nações Unidas restabelecerão a paz e a segurança em toda a nação" declarou ontem, num discurso, o embaixador da República da Coréia nos Estados Unidos, John Chang, que acrescentou:

"Tudo o que queremos é a restauração de nossa pátria, sob um govêrno eleito livremente e honestamente, pelo nosso povo".

Necessidade da Alemanha — Os círculos oficiais e os líderes militares dos Estados Unidos estão cada vez mais convencidos da necessidade da ajuda militar da Alemanha às potências ocidentais no caso de uma nova guerra mundial. Esses círculos declararam que a colaboração militar da Alemanha Ocidental, dentro do Pacto do Atlântico Norte, aos países do oeste, é indispensável.

Ameaças de Abdel Krim — Abdel Krim, herói legendário das passadas campanhas do Riff, no Marrocos, advertiu que existe uma revolução latente no Marrocos. Acrescentou que essa revolução ao explodir transformará o Marrocos numa nova Coréia. Isto, a menos que o povo marroquino, com 30 milhões de almas, obtenha sua independência da França e Espanha.

O líder do movimento de libertação do Norte da África declarou que os povos da Tunísia, Argélia e Marrocos não lutarão ao lado das potências ocidentais no caso de uma nova guerra mundial enquanto suas pátrias estiverem sob a dominação estrangeira.

Não foi convidado Nehru por Mao-Tse-Tung — Desmente-se oficialmente em Nova Delhi que Pandit Nehru, primeiro ministro da India, houvesse recebido um convite de Mao-Tsé-Tung para visitar a China comunista.

Precisa-se que Nehru, na realidade, recebeu um convite nesse sentido da viuva Sun-Yat-Sen, sua antiga conhecida pessoal.

Acrescenta-se que o primeiro ministro indiano responderá brevemente a êsse convite, não se esperando, porém, que Nehru aceite o convite em futuro imediato.

Líderes republicanos pedem a demissão de Acheson e Johnson — Líderes republicanos de 12 Estados pediram a destituição do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, bem como do secretário da Defesa, sr. Louis Johnson. Esses líderes republicanos afirmaram que ambos os secretários de Estado e da Defesa já demonstraram suficientemente que não teem capacidade para permanecer em tão altos postos no govêrno dos Estados Unidos.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

Maria Cruvinel Ratto

Alice Ratto da Rosa Martins e família, Licinio Cruvinel Ratto e família, Afonso Cruvinel Ratto, Arnaldo Cruvinel Ratto e família, Armando Cruvinel Ratto, Segismundo Cruvinel Ratto e Senhora, Adalberto Cruvinel Ratto e família e Walter Cruvinel Ratto cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, dia 20, na cidade de Uberaba onde se realizou o seu sepultamento.

PUBLICIDADE POLÍTICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

U.D.N.



PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

SEU TRIBULINO compra um terno à prestação

Por HILDE WEBER







Obras dos portuguêses no Brasil

O QUE E' A CASA DE PORTUGAL

Suas realizações — Seu quadro social — Suas instalações — Os homens que a dirigem — Seu grande benemérito, José Gomes Lopes — Outras notas

Reportagem de J. Vilar do Monte



Fachada principal da Casa de Portugal, fundação Gomes Lopes

Não será fácil tentar uma revisão panorâmica de tôdas as realizações portuguesas no Brasil pois se contam aos milhares e dispersas por todo o território nacional. Contudo tentaremos analisar algumas começando pela que maior significado tem para os portugueses e brasileiros: a Casa de Portugal. Certo esquecimento que ultimamente se nota sôbre as suas obras, aquelas que merecem ser lembradas, e uma afetividade inquebrável que existe e deve para sempre existir entre portugueses e brasileiros nos sugeriram esta série de reportagens a sair tôdas as segundas-feiras neste jornal.

CASA DE PORTUGAL

A Casa de Portugal instalada em sede própria à rua do Bispo, 72, é uma coletividade portuguesa que honra Portugal no Brasil.

Muito embora seja nossa intenção falar do seu presente cremos que um pouco do seu passado pode ser dito.

E assim pelos anos de 1923-1924, com a fundação do Centro Trasmontano que provocou a fundação de centros regionais de tôdas as províncias, fundava-se a Casa de Portugal. A primeira comissão para a sua fundação foi constituida pelos presidentes dos centros regionais que representavam a concentração de vinte mil portugueses filiados nos diferentes centros e o apoio de todos os portugueses residentes no Brasil. Foi o movimento de união mais significativo e patriótico dos portugueses do Brasil até hoje assinalado.

Como acima frisamos, é nossa intenção falar do presente e da obra que se está a realizar, e fazendo justiça a todos os que nela trabalharam, chegamos até a Presidência exercida pelo comendador José Gomes Lopes, grande industrial e comerciante desta capital. A êle se devem as realizações da nova fase da Casa, a construção do esplêndido edifício hospitalar com 36 apartamentos completos e mais três enfermarias e 18 leitos, já concluidos e o ambulatório anti-tuberculoso "Paula Brito", a ser construido e já com as plantas aprovadas, realizações estas a que o comendador Gomes Lopes tem dedicado o melhor dos seus esforços. Uma dezena de milhares de contos é o cálculo do valor desta obra quando terminada.

5.000 SOCIOS

A Casa de Portugal possui hoje aproximadamente 5.000 associados, muitos dos quais servem-se dos seus ambulatórios com uma equipe de médicos de reconhecida competência.

A escola Nuno Alvares Pereira é frequentada por aproximadamente 200 alunos dos quais 36 matriculados no jardim de infância, com instalações modelares, escolas, reconhecidas oficialmente pelo govêrno português e sendo consideradas entre as melhores do 3.º Distrito Educacional desta Capital.

Abriga ainda a Casa de Portugal algumas instituições portuguesas, como a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Caixa Beneficente dos Filhos de Seixas, Centro Alcofrense e Sta. Cruzense, instituições de caráter beneficente.

Não poupa esforços o comendador Gomes Lopes, para que esta obra atinja o seu objetivo prático no amparo aos necessitados, que ali vão à procura de lenitivo para os seus males.

A onda de negativismo e indiferença que sempre se verifica em obras dêste caráter não pode prevalecer sôbre tão grandiosa obra e os homens que estão a realizar são dignos de tôda a nossa consideração e reconhecimento.

Os srs. Franklin Cepas, Antonio de Souza Lemos, Comendador Armando Vieira de Castro, Clemente Mourão e Antero Augusto Silva, êste dedicado diretor de Instrução, e outros tantos valores, são por sua vez merecedores da nossa estima, pois ao lado do seu presidente têm levado a cabo tão grande e benemérita iniciativa.

E'-nos grato ressaltar valores onde ... e louvar sua ação altruística, motivo por que reservamos esta oportunidade de fazer justiça a quem a merece, chamando a atenção dos portugueses para a Casa de Portugal, seu diretor e devotados companheiros de diretoria.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Médicos — Depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da ABI, será realizada uma reunião geral para aprovação do memorial a ser entregue ao presidente da República e ao prefeito do Distrito Federal pleiteando aumento de vencimentos dos médicos funcionários públicos e autárquicos.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos — No dia 22 de dezembro serão realizadas eleições para diretoria e conselho fiscal, sendo de 150 dias o prazo para registo das chapas.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — Amanhã, às 15 horas, será realizada uma assembléia geral para conhecimento da sentença de reajustamento dos salários da classe.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados — Depois de amanhã será julgado o dissídio coletivo para aumento de salários suscitado por êste Sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Perfumaria, Tintas, Vernizes, Sabão e Vela do Rio de Janeiro — No dia 4 de dezembro próximo serão realizadas eleições para diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação do ramo, tendo sido aberto prazo de 96 dias, a partir de 20 do corrente, para o registo de chapas.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

O RAPTO FRUSTRADO

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Os olhos impiedosos de "Chick" inspecionaram a rua silenciosa. Eram quatro horas da madrugada. As luzes já estavam apagadas. Mas se um policial estivesse rondando nas sombras os olhos e os sentidos alertas de Chick teriam percebido. Porque ele era o mais temido dos especialistas em raptos e era também o chefe do mais bem organizado gang de chantagista de Londres.

Pelo menos devia ser isso que Chick pensava naquela madrugada de três de junho de mil novecentos e trinta e oito, ao entrar sorrateiramente numa cabine telefônica e discar um número.

Chick começou a falar sem saber que eu estava escutando numa extensão. A voz dele era fria e ameaçadora.

"Se a senhora quiser ver o seu filhinho de novo prepare £ 250 em dinheiro. Faça exatamente como estou dizendo, e não procure ser esperta, senão o seu filhinho levará uma punhalada nos olhinhos azuis e será depois atirado no Tamisa".

Chick imaginava-se o grande estrategista do crime. Todo criminoso se tem em conta de um grande estrategista — até que a polícia o apanha.

A história começara dois dias antes no luxuoso apartamento de uma atriz e seu marido banqueiro em Mayfair. Vamos chamá-la de Claire St. Cloud. Hoje ela é uma estrela famosa do palco, do cinema e do rádio, mas prometi não revelar seu verdadeiro nome.

A CARTA VEIO PELO CORREIO

O casal St. Cloud tinha um filho de três anos, de nome Peter. No dia em que recebeu o telefonema de Chick fazia uma semana que Claire havia dado à luz uma menina.

Entre a montanha de telegramas, cartas e mensagens de congratulações de seus fãs estava um envelope sem selo e sem carimbo do correio.

O sr. St. Cloud abriu-o sem curiosidade, supondo tratar-se de mensagem de algum parente. Mas quando leu a mensagem, ficou lívido.

"ANTES DO AMANHECER"

A mensagem estava escrita em letra de imprensa e dizia: "Prezado sr. — Lamentamos ter de informar-lhe que tencionamos raptar seu filhinho, mas sabendo que o sr. é um homem sensato, e que sua espôsa acaba de dar à luz a outra criança, compreendemos que não valeria a pena executar o plano.

"Por conseguinte resolvemos esquecer a idéia pela soma de £ 250 em dinheiro. O sr. terá notícias nossas entre a meia noite do dia 2 e o amanhecer de 3 de julho.

"Julgamos desnecessário lembrar-lhe os perigos da desobediência. Naturalmente o sr. pensará em notificar a polícia. Se quiser, pode fazê-lo; mas não se esqueça de que estamos muito bem organizados, e em condições de levar avante nossas intenções.

"Se o sr. agir de acôrdo com as nossas instruções nada terá a temer. Chick".

O sr. St. Cloud correu à delegacia de Vine Street, onde eu servia como detetive do Departamento de Investigações Criminais.

"Pagarei as £ 250, inspetor" — disse êle muito nervoso, "mas

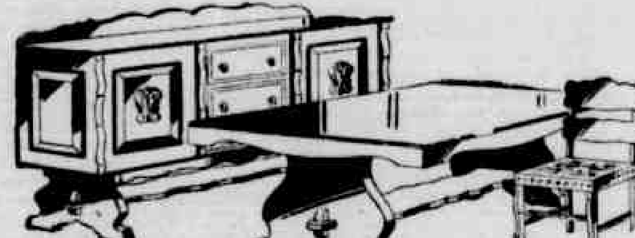
(Conclui na 6.ª pag.)

1a LIQUIDAÇÃO
A PRAZO SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 PRESTAÇÕES !
TRAJES PRONTOS
CONFECÇÃO-CALÇAS
BLUSÕES-CAMISAS ESPORTE-GRAVATAS
SECÇÃO DE SENHORAS TAILLEURS
SAIAS-BLUSAS-CALÇAS
ESPORTE ETC.
Guaspari
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Onde se ler DRAGO
leia-se Qualidade
móveis distintos,
a preços
de fábrica!



DORMITÓRIO Rústico: Folheado em imbuia, de 6 peças. Amplo guarda-roupa com espelho interno. Cr$ 5.995,00
C/Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.767,00



SALA DE JANTAR Rústica: Folheada em jacarandá ou imbuia, com 8 peças. Cadeiras com assento de couro cinzelado.................Cr$ 5.555,00

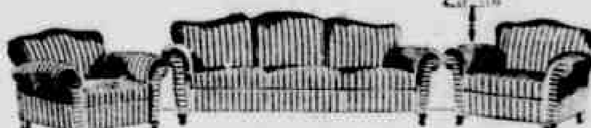


DORMITÓRIO Chippendale: 8 peças de acabamento esmerado, inclusive armário de 3 corpos Cr$ 8.490,00
Com Colchão de Molas Drago, mais.................Cr$ 1.767,00

As vantagens dos móveis Drago não se limitam ao seu baixo preço, em relação ao bom gôsto da aparência. Os móveis Drago se impõem como indiscutível conveniência, porque cada peça, por mais barata que seja, é sempre feita cada criteriosamente, com matéria prima que lhe assegure durabilidade, e mão de obra que lhe transmita distinção.

Antes de resolver qualquer compra de móveis, visite uma das lojas Drago, onde se encontra tudo o que é necessário para mobilar uma casa. Negociando com os móveis de sua própria fabricação, Drago pode oferecer ao comprador uma real garantia de qualidade e economia!

GRUPO INGLÊS: Majestoso grupo, inteiramente acolchoado no encosto, braços e assento de almofadas soltas. Tapeçado de tecidos da melhor qualidade, em lindas padronagens.................Cr$ 8.595,00



Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7596, 49-2001 e 49-9490
Lojas: Avenida Princesa Isabel, 13-A, Tel. 37-1323 — Rua 7 de Setembro 269, Tel. 13-2438
Rua 7 de Setembro 184, Tel. 43-6584 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-3812
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

Reforma parlamentar

O espetáculo dessas câmaras vazias, cuja tribuna é mais frequentada pelos piores parlamentares, e a lentidão — tantas vezes melhor do que a pressa — da elaboração legislativa, assim como o uso das tribunas do Poder Legislativo para fins subalternos e até obcenos — como é o caso desse inqualificável senador Góis Monteiro, vergonha nacional a que o Brasil infelizmente se habituou — colocam na ordem do dia o problema de uma reforma do Poder Legislativo.

Êsse problema é tanto mais atual quanto vemos, nos cartazes e nas plataformas que o rádio e a imprensa difundem, que o próximo Congresso será provavelmente pior do que o atual, pois desta vez desapareceram as excessivas esperanças de 45 e o que ficou foi, principalmente, dois tipos de candidatos:

1. Os pobres, que vêem no mandato legislativo um excelente emprego que dá, de quebra, a notoriedade facil.
2. Os ricos, que vêem no titulo de deputado ou senador um sucedâneo do titulo de barão.

Por certo que há muito candidato com outras intenções mais altas. Mas o grosso é isso que aí está. Nem todos têem, como êsse Rommell do "exército do Pará", que é o sr. Vieira de Melo, dois jornais, quatro revistas e a principal emissora do país, tôdas de nossa propriedade, isto é, de propriedade da Nação, a serviço particular do "vieirismo", a nova doutrina descoberta, entre o estouro de "cabeças de negro" e a cachaçada demagógica, na varanda do seu apartamento de afilhado do general Dutra — talvez o autor mais inteligente que o general Dutra já leu em sua vida.

Mas, se há muitos homens animados pelo desejo de servir ao Bem Comum, mais numerosos ainda são os que pretendem apenas servir-se. A dissolução dos partidos, o seu desmoronamento antes de chegarem a ser construidos, essas ruinas precoces que são os partidos politicos na atualidade brasileira, produziram o enxame de candidatos sem significação nem expressão ideológica, sem programa e às vezes até sem qualquer dignidade, diante dos quais o eleitorado hesita pois a dificuldade não consiste em saber quem é o melhor e sim, propriamente, em indagar: qual será o menos ruim?

Mas, supondo que tudo chegue a bom termo, teremos o Congresso Nacional e as assembléias estaduais, e essa impossivel Câmara do Distrito Federal reconstituida — mas tudo para pior, sem dúvida, dada a baixa qualidade da maioria dos candidatos que se apresentam ao sufragio popular, e isto por fôrça da traição que os partidos estão fazendo ao regime democratico.

Comecemos pela Câmara do Distrito Federal, porque é um caso mais simples. A curta porém instrutiva experiência que alí pude fazer ensinou-me a considerar aquela assembléia como uma tentativa frustrada de democracia. Desde que lhe cassaram tôda iniciativa, isto é, desde que a Lei Orgânica aprovada pelo Congresso Nacional tomou à Câmara do Distrito o poder de iniciar leis, reduzindo-a a aprovar, modificar ou rejeitar aquelas de iniciativa do Prefeito nomeado pelo presidente da República e, ainda mais, retirou de sua alçada o exame dos vetos do Prefeito, que passaram à apreciação do Senado — onde onze senadores arranjaram, por isso mesmo, emprego para os seus filhos na Prefeitura —, a Câmara do Distrito Federal perdeu tôda a sua razão de ser.

Ela é hoje uma dispendiosissima inutilidade. E' uma falsificação de democracia. Poderia ser, com muita vantagem, substituida por um Conselho Consultivo de homens eminentes, que seriam os conselheiros da administração da Cidade. Assim como assim ninguem precisa ganhar cerca de 20 mil cruzeiros por mês para dar nome às ruas e xingar o próximo.

Só há um meio de restituir à Câmara do Distrito Federal a sua significação de poder legislativo do Distrito Federal: é restituir a autonomia ao próprio Distrito Federal, pela eleição do seu governador e a instituição de sub-Prefeituras, pois o Rio não é mais, nem por sua área nem pela complexidade de seu govêrno, uma região administrável unicamente por um só homem — e menos ainda por um *clown* como o general Mendes de Morais.

Assim, pois, o que se vai eleger a 3 de outubro não é uma Câmara para o Distrito Federal. E' um conjunto de vereadores que se destinam a brigar em vão, uns com os outros, sem qualquer proveito para a Cidade, pois a Lei Orgânica lhes tira todo poder, tôda iniciativa, tôda razão de ser. Só a autonomia dá razão à existência de um poder legislativo no Distrito Federal.

Mas, vejamos o Congresso Nacional.

A realização de sessões plenárias todos os dias é um erro que a prática está a indicar há longo tempo. Só tem servido para desmoralizar o Poder Legislativo e para dar ocasião a que falem os sub-demagogos que confundem a eloquência com a insistência. A organização das comissões, base do trabalho legislativo, é defeituosa e primitiva. Alí, alguns funcionários são os verdadeiros orientadores dos trabalhos, e conforme êles coloquem ou não na ordem do dia os projetos em estudo, vão êstes sendo encaminhados ou enfurnados — o que bem indica a que se expõe, com êsse jôgo de acasos e de influências, a própria honorabilidade, além da eficácia do Legislativo.

A atuação do lider da Maioria e do lider da Minoria é indispensável, porque êles são, antes que tudo, os coordenadores do trabalho parlamentar, para a distribuição das matérias, o comparecimento às votações, etc. Aqui, porém, não existe lider da Minoria senão para inglês ver. E o lider da Maioria, o subserviente Acurcio Torres, teve a sua função completamente desvirtuada, pois se dedica apenas a defender sistematicamente o govêrno de qualquer critica, ao mesmo tempo em que o deixa desprovido das leis de que carece para governar.

Há tôda uma série de reformas a fazer no Poder Legislativo, para que o regime funcione e não se desmoralize. Do contrário, a cada nova eleição o pais mais se encolherá, desconfiado e cético, e afinal acabará descrendo da Democracia — por falta de instituições adequadas ao seu funcionamento.

Num país em que os homens mais sérios, mais dignos de confiança, embrulham-se com os inimigos do regime, enlaçados como para uma valsa lugubre, apenas para trocarem votos e palavras doces, tal o rumo a que os conduz o delirante personalismo em torno do qual se processa a vida politica no Brasil, o regime não pode funcionar sem instituições capazes de amortecer êsses choques que os homens públicos produzem na opinião nacional.

O Legislativo inoperante, ineficiente, mambembe como está, é antes um escárnio do que um estimulo. Êle precisa ser reformado — e abençoado seria o Partido que se propusesse a pregar e lutar para a realização dessa reforma.

Mas, ao que parece, o vozerio dos candidatos, a sofrega corrida ao voto, a disputa impudica das preferências de um público que os despreza, e que vai votar tangido ou descrente, devem primar sôbre quaisquer outras considerações.

E' contra isso que protestamos. E' por isso que julgamos, hoje, mais importante dizer a verdade do que poupá-la em nome seja do que for.

CARLOS LACERDA

Nudismo de fato e de direito

Desenho de HILDE

Julgamento de Getulio

O voto do ministro Ribeiro da Costa, embora deferindo, na forma da Lei, o pedido do registo da candidatura Getulio Vargas, constitui uma verdadeira sentença e o seu julgamento perante a Historia.

Getulio é apresentado tal qual é, na opinião de alto juiz, falando aos seus pares, em um tribunal. Ascendendo ao poder, como chefe do movimento vitorioso em 1930, "assistimos à instauração de um govêrno que logo se revelou destituido de objetivos definidos, oscilando entre providências improvisadas exclusivamente à mercê de interêsses pessoais e exibições espetaculares, a cuja sombra periclitavam, na realidade, os interêsses vitais da nação. Pesa-nos volver os olhos a êsse passado, de que nada nos resta para orgulho e consolo, quando logo ao inicio do govêrno provisório caímos na vulgaridade, representada ao vivo pela ridicula exibição de um tribunal, enfarado de rotina burocrática; espetáculos deprimentes à vista do povo, em torno do edificio do Senado, onde a gauchada fez quartel, amarrando cavalos no obelisco; cartórios às dezenas assaltados por outros donatários, demissões em massa de generais, juizes da Suprema Corte, dos Tribunais de Apelação e de funcionarios altamente remunerados. Implantação da insegurança e do temor, condensando o caldo de cultura adequado à proliferação dos instintos inferiores, a voracidade da cobiça e a sede de vingança. A todos êsses fatos, o Chefe do Govêrno Provisório respondia com a frieza, o desdem e o silêncio, sem dar contas de seus atos na altura de suas responsabilidades".

E' o fiel retrato de uma época, na sentença de um juiz. Pode ser, também, o espelho do futuro que nos espera com Getulio, a plataforma que não foi apresentada pelo candidato que, ainda ontem declarava, em entrevista coletiva à imprensa, que não se arrependia de nada do que fizera no govêrno.

Maneira de receber

Folgamos todos, e justificadamente, com a realização em nosso país do V Congresso Internacional de Microbiologia, trazendo consigo os mais famosos sábios da atualidade. E tivemos a satisfação de colocar, ao lado deles, os homens de ciência no Brasil que, embora desprovidos dos recursos materiais, que lá fora não se regateam aos que trabalham pelo bem da humanidade, têm sabido cumprir a sua tarefa, permitindo nos orgulhemos de seu trabalho e tenhamos o que mostrar aos nossos ilustres visitantes.

A verdade, porém, é que os sábios estrangeiros admiram-se das condições econômicas e materiais em que trabalham seus colegas daqui. Os ganhos são irrisórios e qualquer piloto comercial, qualquer vendedor de imóveis, qualquer filho de político influente ganha mais que um professor catedrático. Os sábios, em nosso país formam fila, para obter a condução que os leve ao glorioso Manguinhos.

Quanto às instalações, aos recursos para livros, material, laboratórios, bioterios, preferem nossos homens de ciência calarem diante dos colegas estrangeiros...

E' nisto que devem pensar os estadistas. Porque seria melhor que pudessemos apresentar um Maior Instituto Cientifico do que o Estádio do Cabeção, onde não ganhamos o Campeonato Mundial de Futebol.

Comparação

O ministro Ribeiro da Costa estabeleceu, em seu voto concedendo registo ao candidato Getulio Vargas, um oportuno paralelo entre o presidente deposto em 24 de outubro de 1930 e o ditador apeado em 29 de outubro de 1945.

— "Deposto, em 1930, o presidente Washington Luiz alçou-se à dignidade da investidura predida. Ex-chefe de Estado, rumou para o estrangeiro. Aí curtiu solidão e exilio, em climas estranhos, sem dar sinal de ódios ou de rancores. Seu silêncio fôra bem a expressão de um caráter romano e de seus lábios não se teceram condenações e apodos. Permitiu livre curso à situação politica de sua Pátria, não lhe estorvando, pela palavra ou pela ação, as tendências decorrentes do regime adotado. Engrandeceu-se no ostracismo como aquele monarca, que morto, era maior que vivo.

Ocorreu com o ora candidato justamente o oposto. Tratado com benevolência, deixou-se vegetar à distância até o momento propicio à germinação das dissensões partidárias, de que se vale numa incompreensão lastimável, embora a preço do sacrificio de amigos mais intimos, lançando o país no caos à hora decisiva do problema da sucessão presidencial".

Eis um e o outro. Washington Luis regressou ao Brasil — depois de expulso do Guanabara o seu ex-ministro da Fazenda, sendo recebido pelo povo. Não trouxe capangas, nem veio pleitear "revanches". Getulio saltou escoltado pelo "tenente" Gregório, e seus rapazes, o que bem diz de sua popularidade e suas intenções... A diferença é que o primeiro era o chefe de uma politica, um verdadeiro democrata que acatou o pronunciamento do povo e aguardou o julgamento da História, compreendendo a natural renovação politica. O segundo é um caudilho, um ambicioso, o "patrão" de uma coorte que pretende dominar outra vez, para outra vez satisfazer seus apetites e seus interêsses.

IDÉIAS E FATOS

O beijo de Alioscha

Uma "leitora assidua", que ficara esquecida com os outros correspondentes no fundo da gaveta, pergunta-me onde ficou a caridade, e acrescenta: "êsse tom de ironia, duro, seco, mau, intolerante, essa leviandade no lidar com criaturas humanas — tudo isso por certo não ajudará nosso querido Lacerda a descobrir o sentido mesmo da religião que êle vem de abraçar..." Depois passa a considerar a possibilidade de reabilitação dos que erraram contra a democracia; depois aborda a questão do acôrdo entre a UDN e o PRP, e daí, como interpretação de nossa atitude, salta sôbre a afirmação de nosso orgulho. E pergunta: "Quem será capaz de dar o beijo de Alioscha em Carlos Lacerda?" Chega a dizer que só amigos como eu poderiam agora ajudá-lo. E pergunta aflita: "Se não votamos em Eduardo Gomes, vamos votar em quem, por favor?" Volta de novo ao mérito da questão, e de novo conclui que o nosso vicio é o orgulho. Chega a perguntar se isto o que fazemos é amor à verdade ou diabólica ostentacão dêsse amor. E termina agradecendo a paciência de ter lido até o fim e, de certo modo, escusando-se com esta frase final: "Como o sr. vê é um desabafo e um pedido".

Antes de mais nada, cara Leitora Assidua, devo dizer-lhe que preferiria responder pessoalmente à sua carta. Seria muito mais fácil; e eu poderia talvez desfazer um pouco a impressão de dureza, maldade, secura, e leviandade que a sra. viu nos meus últimos artigos. O seu anonimato privou-me desse recurso, pois não acho que possa tomar aqui o tempo dos leitores com a defesa de meus sentimentos. O que eu posso dizer-lhe é que sua carta me doeu mais do que as outras. Não sei bem por que. Talvez por suspeitar uma generosidade atrás das injustiças. O fato, que não pretendo ocultar, é que sua carta me feriu. A soutras me cansaram, esta me abalou, não nas convicções que guardo intactas, mas no ânimo para o sustento delas. Não creia que eu me julgue uma peça indispensável à salvação do Brasil, nem que eu receba para a defesa da democracia as verdes iluminações que o sr. Plinio Salgado recebia em Milão. Estou aqui, como já disse há tempos, numa espécie de plantão, numa espécie de pronto-socorro para atender às idéias machucadas. E a impressão que guardo, de certo tempo para cá, é que lá por fora houve uma catástrofe, um sensacional abalroamento, tantas são as vitimas que me trazem.

Agora, quando já me cansava o oficio, chega o seu grito, seu aborrecimento mais afetivo do que racional, sua indignação um tanto infantil por me encontrar no avental de serviço manchas de pus e de sangue. A única coisa que me conforta em sua carta é o pueril absurdo que me faz oscilar, pobre de mim, entre o suave Alioscha e o implacável Ivan. Aliás, caindo em mim, desculpo-me. Não sei se a senhora tem vinte anos ou sessenta. Vê que grande inconveniente tem o anonimato? Mas lembrando o que Machado disse das noivas eu direi da senhora; tôda a mulher que se zanga tem quinze anos. Tem o impulso, o calor, o absurdo, o capricho dos quinze anos. Zanga e agradece; denuncia a má influência que exerço e pede o meu socorro; acusa o orgulho demoníaco e reclama para o amigo o beijo de Alioscha.

Dou-lhe pois quinze anos, ao menos na carta; e é nesta base que lhe respondo.

O fato é que a senhora, não vendo bem os meus motivos, não sentindo bem o enorme perigo do fenômeno que me ocupa, faz reverter sôbre mim, sôbre o meu estilo, sôbre os meus argumentos, o mal da coisa que estou procurando servir. Amanhã ou depois, quando uma nova legião de fanáticos estiver fazendo sabão com gordura de gente, a senhora será a primeira a chorar com as lágrimas dos eternos quinze anos da generosidade feminina. Mas agora, enquanto as causas ainda não desovaram seus efeitos, é comigo que a senhora zanga, e sou eu que sou mau, duro, seco e leviano!

Eu conheço o caso de um menino que mordeu a mão do médico que lhe examinava as amigdalas. Desculpe-me a banalidade da comparação, mas foi o único jeito que achei para evitar a descortesia de lhe devolver a acusação de leviandade.

Quanto à pergunta que a senhora me fez: "em quem então devemos votar?", responderei amanhã.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da ONU

Os americanos mudaram de idéia

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA)

LAKE SUCCESS (via aerea) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas empregará o mês de agosto para fugir a seus deveres de organismo executivo internacional garantidor da paz e transformar-se em arena para um torneio de propaganda.

O Secretariado da ONU já mandou publicar avisos nos jornais de Nova York dizendo ao público que a procura de ingressos tem sido tão grande que não se aceitam mais reservas de lugares por telefone.

Os membros do Conselho de Segurança já providenciaram a realização de sessões secretas para os assuntos mais importantes, deixando as sessões públicas para tiradas de propaganda.

Era evidente que as atividades do Conselho durante êste mês se concentrariam na efetivação das resoluções contra a agressão comunista na Coréia, e todo mundo sabia que, orientados pelos russos, os trabalhos não progrediriam muito.

Os americanos imediatamente elaboraram planos para forçar o presidente Malik a se comportar ou desistir. Outros membros, no entanto, pensam de outro modo; êsses ainda se agarram à esperança de que esta guerrinha da Coréia poderá continuar localizada, podendo-se evitar assim um conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética que arrastaria o mundo inteiro.

Os que pensam assim acham menos perigoso continuarem os representantes das duas grandes potências sentados lado a lado à mesa do Conselho.

Afinal os norte-americanos abandonaram o seu plano de "cartas na mesa" por três motivos principais:

Primeiro, porque perceberam que outros Estados membros não os acompanhariam.

Segundo, porque seus consultores juridicos mostraram as dificuldades imensas que encontrariam no regulamento se quisessem expelir o presidente.

Terceiro, porque acharam que o Conselho de Segurança já tinha se desincumbido da essência do caso coreano, com a aprovação da resistência coletiva contra a agressão dos nortistas, com a nomeação do general Mac Arthur para comandante supremo e com a aprovação de providências para socorrer as vitimas da guerra na Coréia.

O trabalho prático de restabelecimento da paz passou agora da mesa do Conselho para o campo de batalha.

Do ponto de vista ocidental esta pausa de agosto nos trabalhos do Conselho não terá muita importância, a menos que a agressão se estenda além da Coréia. Nesse caso a ONU já tem planos para a convocação imediata da Assembléia Geral, contornando assim o Conselho.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 198 — EM [illegible]

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

2 — Rasgado.
6 — Alguma coisa.
8 — Motivo.
9 — Interjeição.
10 — Espécie de confeito.
13 — Fel.
17 — Impio.
19 — Mulher.
22 — Preposição latina.
23 — Mil e cinco.
24 — Artigo.
25 — Repercutido.

Verticais:

1 — A cabeça.
3 — Capa sem mangas.
4 — Possui.
5 — Linhas.
7 — Nota.
9 — Sufixo.
11 — Ramos.
12 — Levanta.
14 — Curto espaço.
15 — Erva rasteira e fina.
16 — Conjunção.
18 — Porém.
20 — Vade.
21 — Tanto.

CHARADAS NOVISSIMAS

Entregue a fronte a quem [illegible] tem aversão. — 1-2.
Desde que vais armar é preciso depois desmanchar. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Ficou indolente ouvindo a flauta de pastor. — 3.
Da explosão saiu uma fita. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Ganhou uma bola em [illegible] uma mentira. — 3-2.
(M. [illegible])

UMA PERGUNTINHA...

Qual a mulher que dá [illegible] — 4.

O CARTÃO DO DIA

A. J. GORDO

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — [illegible] arrosto.
Charada casal — Testo-a.
Charada sincopada — [illegible] Maria.
O cartão do dia — Jurisconsulto.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

O govêrno inglês publica um "manual da guerra atômica"

Michael Davie

(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES, (Via aérea) — Com o objetivo de resumir para o povo os métodos de ação mais recomendaveis em caso de guerra atômica o govêrno inglês acaba de publicar um manual baseado nos estudos e observações feitas pela missão inglesa que visitou Hirochima e Nagasaki.

O manual acentua na introdução que existem métodos de defesa contra os efeitos posteriores à explosão. Dos três efeitos principais da bomba atômica apenas um — a radiação — é novo; os outros dois — calor e deslocamento do ar — não são novos, embora apresentem caracteristicas especiais quando produzidos por bomba atômica.

E' muito importante — diz o manual — ter em mente que alguns dos efeitos radiológicos não serão experimentados normalmente, nem constituiriam entrave sério à defesa civil se o fossem.

Segundo foi observado no Japão, as baixas produzidas por uma explosão atômica seriam distribuidas na proporção seguinte: calor, 20 a 30 por cento; radioatividade, 15 a 20 por cento; ferimentos e queimaduras produzidos pelo deslocamento do ar, 50 a 60 por cento.

EFEITOS DO CALOR

Falando do calor emitido pela explosão diz o manual que os raios quentes expedidos por uma bomba atômica ao explodir são tão intensos que produzem sensação de quentura no corpo em pessoas que estejam até a 8 quilômetros de distância da explosão. O clarão dura apenas cerca de um segundo, mas pode acender incêndios simultâneos numa grande área. Vê-se, pois, que a bomba atômica é uma poderosa arma de provocar incêndios. Evidentemente a propagação do fôgo depende do material usado nas construções na cidade bombardeada. Em cidades de tijolos e concretos o risco de incêndio é menor do que foi no Japão, onde a maioria das construções são de madeira.

Os efeitos do clarão da explosão em pessoas desprotegidas serão muito sérios. Se não for dado alarme do ataque o calor do clarão poderá causar de 20 a 30 por cento das baixas fatais, como aconteceu no Japão. Mas havendo alarme com prazo suficiente para o povo se abrigar o número de baixas será grandemente reduzido.

A proteção contra o clarão é relativamente fácil; qualquer edifício ou vestuário serve, especialmente se o tecido do vestuário for de cores claras.

EFEITOS DA RADIAÇÃO

O manual analisa em detalhes os efeitos da radiação e os modos de os anular. O perigo maior da radiação decorre da exposição direta da pessoa aos raios-gama e neutrons no momento da explosão. Devido a sua grande força de penetração essas formas de radiação podem atingir pessoas que estejam protegidas contra outros efeitos da explosão.

Os produtos mais maléficos da bomba atômica são os raios-gama, que podem atravessar o tecido do vestuário, e teem o raio de ação eficaz de 2 quilômetros e meio. Mas a força dos raios gama diminue quando êles atravessam paredes de edificios, podendo as paredes espessas anular completamente os seus malefícios. Abrigos do tipo usado na última guerra contra bombardeios aéreos oferecem "proteção substancial", segundo o manual inglês.

A estimativa das baixas que podem ser causadas pelos neutrons não é fácil, mas sendo êles menos letais do que os raios-gama, a proteção que tiver eficacia para êstes será também eficaz contra aqueles.

Referindo-se às medidas a serem adotadas contra os efeitos da radiação diz o manual que as medidas normais de proteção contra gases (pomadas e vestuário protetor) não teem nenhum valor contra os efeitos da bomba atômica. O vestuário e o equipamento indicados para aqueles que tenham de atravessar uma área contaminada devem ser: respiradores, macacões de material apropriado, luvas e botas de borracha.

O trânsito na área contaminada deve ser reservado exclusivamente àqueles que estiverem de serviço, e mesmo êsses não devem levar comida nem bebida.

A mudança de roupa deve ser feita com muito cuidado, para evitar a propagação das poeiras radioativas. Como a radioatividade não pode ser destruida o processo de "expurgo" terá que ser longo.

Um banho demorado e meticuloso é atualmente o único método de expurgo aconselhável à defesa civil.

EFEITOS DO DESLOCAMENTO DO AR

Ao tratar dos efeitos do deslocamento de ar diz o manual que provavelmente cerca de 70 por cento das baixas apresentarão uma ou outra forma de ferimento. Mas a proteção contra o deslocamento não será uma dificuldade insuperável. Os abrigos japoneses, mesmo os mais precários, aguentaram bem, e os abrigos subterrâneos ofereceram proteção completa.

Calcula a missão inglesa que, se uma bomba atômica explodir sôbre uma cidade de tamanho médio na Inglaterra, cerca de 400.000 pessoas terão suas casas avariadas, e umas 100.000 pessoas ficariam ao relento, criando assim um problema muito sério para a defesa civil.

Os efeitos da explosão nos serviços de utilidade pública provavelmente se limitariam a danos de superficie. Os esgotos e os encanamentos de água e gás provavelmente ficariam intactos.

O QUE PENSA ATTLEE

No prefácio do manual escreve o primeiro ministro inglês:

"A fôrça tremenda do átomo deve ser utilizada para fins industriais e humanitários, e nunca para destruição em massa. Não devemos abandonar a esperança de que algum sistema eficaz de contrôle internacional seja eventualmente adotado pelas Nações Unidas.

Enquanto isso não acontece precisamos continuar com nossos preparativos de defesa civil, na suposição de que, em caso de guerra, poderemos sofrer um ataque atômico".

Cartas dos leitores

O sr. Antonio de Padua Teixeira, agente da "Idade Nova", em Juiz de Fora, escreveu-nos a seguinte carta:

"Tem o presente o objetivo principal de lhes agradecer sua orientação em TRIBUNA DA IMPRENSA, referentemente ao nosso PARTIDO DE RERESENTAÇÃO POPULAR.

De fato, a TRIBUNA tem nos propiciado, involuntariamente, talvez, oportunidades incriveis de esclarecer aos nossos patricios, principalmente da UDN e do MNP. Com tão grandes motivos de discussão, sempre elevada e cavalheiresca, temos conseguido vitórias espetaculares no que toca ao conhecimento por parte dos moços, do nosso Movimento.

Por outro lado, que tal, se nos nossos comicios, e outras manifestações públicas, abrissemos espaço para tratar especialmente do sr. Carlos, de sua vida passada e presente, em relação até a membros dos mais respeitaveis de sua Familia? Seria uma falta de caridade, não? Oportunamente lhe remeterei nosso programa completo de atividades no sentido de nossa vitória eleitoral e de nossos candidatos. Temos notado ser o sr. Carlos um ilustre desconhecido de 90% dos udenistas daqui... Mas, nós nos encarregaremos de fazer a sua apresentação"...

Do sr. João Matoso recebemos uma carta referente à nota publicada em "Vozes da Cidade". Diz o seu autor:

"Não fôsse essa distinção que, por certo, não mereço, até hoje ficaria ignorando tão interessante coluna da qual, com tôda a certeza, vou tornar-me assiduo leitor. A maneira pela qual se referiu V. S. às minhas simples palavras, veio fortalecer em mim o desejo de lutar por êsse povo humilde das favelas, povo tão abandonado e necessitado.

Se bem que suas intenções não tivessem, creio eu, traduzido fielmente o espirito de justiça e retidão que posso adivinhar em tão culto jornalista, sou-lhe inteiramente grato pelo comparecimento ao meu despretensioso comício. Sem a sua observação, nunca teria eu a oportunidade de expor ao seu público ledor um dos problemas que mais afligem as populações dos morros desta capital."

O sr. Matoso é aquêle candidato que, em visita ao morro do Cantagalo, prometeu, se eleito, dar mais privadas para seus moradores.

Do sr. Nilton Vieira de Souza, de Sorocaba, recebemos esta carta comentando os artigos politicos da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Temos acompanhado, como assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA e como democrata cem por cento, com o mais vivo interêsse, os artigos de V. S. a propósito da politica nacional.

Lamentavelmente, os responsáveis pelo futuro da democracia em nossa Pátria, que agem mais em função dos seus próprios interêsses do que em favor das nossas instituições, não conseguiram assimilar os argumentos apresentados por V. S. e não só não formaram a coligação democrática para enfrentar com segurança a coligação pro-Getulio Vargas como também, para escárneo do povo brasileiro, tornaram possivel o acôrdo entre o nazista mor do Brasil, Plinio Salgado, e aquêle que era um simbolo da nossa democracia.

Há males que vêm para bem. Ficamos, assim, sabendo que Eduardo Gomes ou não possui convicções verdadeiramente democráticas ou deseja uma vitória a qualquer preço ou é um fraco politicamente, por se ter deixado influenciar pelos nazistas brasileiros, encobertos ou declarados. Além disso, êsse conluio sumamente grave para o futuro da democracia no Brasil constitui um forte motivo para despertar os verdadeiros democratas brasileiros, lançando-os de corpo e alma à luta contra todos os inimigos do regime democrático e principalmente contra o integralismo que, sob o lema Deus, Pátria e Familia, vive ludibriando o povo da nossa terra.

Fazendo sinceros votos para que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Resistência Democrática não mais se calem até que todos os brasileiros saibam o que o integralismo realmente representa para o futuro da nossa Pátria, enviamos a V. S. o nosso modesto apoio à memorável campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em prol da democracia no Brasil, subscrevendo-nos atenciosamente."

20 ANOS DE RECLUSÃO

Foi adiado pelo Superior Tribunal Militar o julgamento dos réus Rubens Guedes e Desdendith Ferreira Cajú, o primeiro condenado a 20 anos de reclusão e o segundo absolvido pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha.

Os réus assassinaram, em 11 de junho do ano passado a pontapés, um fuzileiro naval, atirando o corpo ao mar. Em virtude de haver sido condenado apenas o primeiro acusado o promotor recorreu para a instância superior pedindo a condenação de Desdendith. Os réus serão defendidos pelos advogados Yaco Fernandes e Celso Nascimento.

INVERSÃO DAS NORMAS

— "Não é possivel atender ao pedido, sem tumulto do processo e inversão completa das mais elementares normas do direito que rege a espécie. Se há suspeita de ocultação de um dos réus, cabe ao oficial de justiça proceder à citação, com hora certa" — disse o juiz Martinho Garcez da 6.ª Vara Civel, indeferindo uma petição na ação de despejo movida por Gaston Luis [illegible] contra Francisco Milton de Queiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 5 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto
Séde própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-8158
Redação 32-8158
Direção 32-8157
Publicidade 32-8156
Oficinas 32-8155
Portaria 32-8154
Anúncios Populares . 32-8154
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 16.º andar, Conjunto 1602.

VARIEDADE

PICASSO

"Em uma fábrica de espelhos instalada em Antibes se rodava a primeira sequência de um "film" intitulado "De Renoir a Picasso".

Sôbre um vidro de sete metros quadrados, Picasso pintava uma cena campestre representando um flautista, uma corça e uma dançarina, enquanto, do outro lado do cristal transparente, a câmara tomava o pintor, visto de frente, trabalhando em um quadro visivel.

De súbito Picasso se encolerizou. O operador se deteve. No meio de um grande silêncio o pintor rabiscou raivosamente sua obra até apagá-la totalmente e logo, dirigindo o pincel para o aterrado operador, disse-lhe: "Era isso o que se devia filmar...!" E se foi.

(A anedota foi publicada nas "Nouvelles Littéraires" de Paris).

AMANHÃ:
Suplemento de
Economia e Finanças

AVIAÇÃO

Um projeto em andamento na Câmara

O deputado Tristão da Cunha propõe fazer voltar a aviação civil para o Ministério da Viação

Pensávamos estar tocando pela primeira vez no assunto, quando escrevemos a respeito da separação que deveria existir entre a aviação civil e a militar.

O assunto, entretanto, é bem velho. Amigos e leitores interessados no progresso da aviação trouxeram-nos elementos preciosos para continuarmos pelo único caminho que servirá para o progresso da aeronáutica civil.

O coronel aviador Godofredo de Faria nos veio trazer o projeto de lei que está em andamento na Câmara dos Deputados, que reza o seguinte:

Considerando que, na administração da coisa pública, em tempo de paz, as atividades civis não se podem misturar com as atividades militares;

Considerando que, sendo elas de natureza diferente, regem-se por normas, regras e costumes inconfundíveis;

Considerando que o Govêrno se divide em ministérios civis e militares e que não se atribui àqueles o que a êstes pertence e vice-versa;

Considerando que o Ministério da Viação, como diz o próprio nome, destina-se a superintender tôdas as estradas e caminhos do país, transportes de uma maneira geral, sem quaisquer distinções, quer se realizem em terra, à superfície das águas ou em pleno ar;

Considerando que, de conformidade com as nossas tradições governamentais o Ministério da Guerra não controla os transportes terrestres — ferroviários ou rodoviários — e o Ministério da Marinha nenhuma ação de subordinação exerce sôbre os transportes marítimos ou fluviais;

Considerando que, pela mesma razão, os transportes aéreos não mais devem permanecer sob fiscalização ou direção do Ministério da Aeronáutica, de vez que cessaram os motivos de segurança internacional que ditaram tal medida:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Dentro de trinta dias a contar da promulgação da presente lei, todos os serviços que constituem a Aeronáutica Civil são transferidos do Ministério da Aeronáutica para o Ministério da Viação.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 7 de outubro de 1947.

O projeto é de autoria do deputado Tristão da Cunha, continua o coronel Godofredo, e explica a impossibilidade de se desenvolver a nossa aviação comercial. Consiste o entrave, para êle, na subordinação desta atividade moderna de transportes, ao Ministério Militar da Aeronáutica. Não compreende a idéia de se amarrar a aviação civil, parte da Nação, às contingências tão oscilantes e complexas da sua defesa aérea, parte do Estado. O economista, ao contrário do comunista, distingue a Nação do Estado. Não é capaz de misturá-los num só todo. Sabe das coisas que se devem confiar à ação coercitiva do Poder, daquelas outras, por natureza profundamente tão identificadas com as vontades individualistas da atividade privada.

Não creio que os verdadeiros aviadores militares, os que exercitam as suas heróicas aptidões a bordo dos aviões de guerra, sejam contrários à separação dessas duas espécies de atividades aviatórias, difíceis de viverem juntas. Nem mesmo se concebe um pilôto militar, à altura dêste título, que o possuímos da melhor classe, de costas voltadas para os seus próprios sentimentos e deveres, a se preocupar com o emprêgo econômico do avião em seus serviços pacíficos.

Eis consubstanciados em projeto o modo de entender essas coisas do ilustrado sociólogo. Dificilmente se poderá contradizer o seu científico ponto de vista, sem cair em grosseiras contradições, próprias dos que vêem o interêsse coletivo pela bitola estreita do falso saber, termina o coronel Godofredo.

O projeto seguiu para os dois Ministérios, a fim de serem explicadas as conveniências ou não da troca.

O dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, respondeu que "atendendo à solicitação, cabe-me a honra de declarar que, por se tratar de um serviço de natureza civil e comercial, ligado ao problema dos transportes, se justificará, obviamente, sua inclusão neste Ministério, desde que não se encare a questão sob diferente ponto de vista".

A exposição do Ministério da Aeronáutica foi bem mais longa, resumindo-se, no fim da argumentação, os seguintes itens:

a) as estatísticas provam que sob o Ministério da Aeronáutica a aviação civil evoluiu;

b) foram baixadas providências capazes de atenuar a crise;

c) estudos mais profundos se processam para caracterizar a crise nas suas causas e produzir as soluções;

d) êsses estudos relatarão o que cabe ao Govêrno fazer e o que se deve sugerir aos operadores;

e) está em progresso a construção da base científica que deve presidir os destinos da aviação;

f) os problemas ligados à proteção ao vôo (segurança à navegação aérea) e relacionados à organização de acôrdo com as sugestões do I.C.A.O. (Organização de Aviação Civil Internacional — sede em Montreal), estão sendo abordados. Muitas vezes demoramos na descoberta de fórmulas que nos conduzam a soluções mais econômicas;

g) a crise na Aviação Civil é agravada pela falta de cooperação das Companhias entre si que se guerreiam de tôda forma.

Os dois Ministérios responderam em meados de 1948, e o projeto n.º 918-47 desde então não andou mais.

Os leitores que pesem os argumentos, que estudem as conseqüências desta troca. Veremos se nossos pontos de vista são os mesmos, na próxima semana.

O COMETA VENCE OUTRA PROVA



Aspecto da chegada do último vôo de provas do Cometa, o avião comercial mais moderno do mundo. O Cmte. Cunningham foi quem mais uma vez pilotou o aparelho, tendo sido acompanhado por todos os engenheiros da fábrica De Havilland

Causa acidentes a falta de proteção ao vôo

Nos jornais de sexta-feira, pudemos ler o seguinte comunicado da Diretoria da VASP, uma das mais conceituadas emprêsas de transporte aéreo do Brasil:

"A aeronave da "Vasp" PP-SPZ, em viagem do Rio de Janeiro para S. Paulo, cumprindo o horário das 17 horas, sofreu acidente ao efetuar um pouso de emergência na base aérea de Santos, felizmente sem danos pessoais.

O vôo se processava com tôda a regularidade, quando na altura de Ubatuba, sobreveio pane no motor esquerdo.

Foram baldados os esforços do comandante para colocar a hélice em passo bandeira, estabelecendo-se então, dificuldade técnica para o prosseguimento do vôo até São Paulo.

A despeito das condições altamente desfavoráveis, pôsto que o Aeroporto de Santos não dispõe de facilidades para operações noturnas, o pouso de emergência foi feito satisfatòriamente.

Os passageiros, em número de 17, assistidos pela comissária, portaram-se magnificamente cooperando com a tripulação, mantendo-se com a maior calma e confiança.

A aeronave sofreu avarias, não se tendo manifestado fôgo a bordo.

A "Vasp" prontamente adotou tôdas as providências, fazendo transportar de automóvel os passageiros de Santos até suas residências em São Paulo".

Aí está um comunicado, que prova mais uma vez a falta de proteção ao vôo dada às aeronaves comerciais operando em território nacional.

Na rota de maior movimento do mundo, conforme afirmam os oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas, os aviões comerciais, transportando vidas preciosas, efetuam um pouso totalmente às cegas, sem ter sequer um auxílio de rádio-farol ou quaisquer facilidades mínimas de um aeropôrto que é usado pelas companhias aéreas.

Na reunião que a Diretoria de Rotas Aéreas promoveu na semana retrasada, a fim de esclarecer os jornalistas encarregados dos assuntos aeronáuticos, foi dito que a segurança não era afetada por falta de equipamento moderno.

Aí está a prova. Um avião, que não pode prosseguir até São Paulo, por estar em emergência, foi obrigado a descer no aeroporto de Santos.

E daí? O aeroporto de Santos, por falta de verba, ou por falta de vontade de se pedir verba para isso, não tem iluminação nas pistas, não tem torre de contrôle, não tem rádio-farol. O que se encontra em Santos, é uma rêde de alta tensão na cabeceira de uma das pistas.

Podemos ou não afirmar, mais uma vez, que o índice de acidentes é mínimo, em virtude da excelência dos pilotos brasileiros?

Não há dúvida, que pousar em um aeroporto, normalmente usado em tráfego diurno, com tôdas estas falhas, é qualquer coisa de sobrenatural. Se um pilotô erra por milímetros, o cálculo feito em situação de emergência, é suficiente para causar um acidente fatal, que será considerado "desobediência do piloto às normas de proteção ao vôo".

Enquanto isso, a imprensa ainda põe em dúvida o culpado de todos os acidentes!

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Primeira retificação da seção

Publicamos há algumas semanas passadas, que o Serviço de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica estava tirando sangue dos pilotos que se apresentavam para o exame de revisão, a fim de suprir as necessidades do Banco de Sangue da FAB. Nesta ocasião, fizemos um comentário a respeito do caso, dizendo que os enfermeiros encarregados de tirar o sangue não consultavam os que queriam ou não ceder a sua parte para o Banco. Informam-nos, entretanto, que os dez centímetros que são retirados de cada examinando, apenas servem para os exames do referido laboratório. Aqui fica, portanto, a primeira retificação da seção. Quem sabe se não será a última?

Novos aviões para a VARIG

A emprêsa VARIG comprou 3 novos aviões "Curtiss Comando", que serão incorporados à frota de 27 aeronaves daquela companhia gaúcha. Os três novos aviões vêm dos Estados Unidos com novidades para os passageiros, pois o interior é decorado segundo novos estilos, incluindo um bar montado na parte de trás da cabine. Os novos aparelhos deverão passar pelo Rio nesta semana.

Outra vez o Calabouço

Há muito não falávamos nas luzes da pista do aeroporto Santos Dumont, isso porque a Diretoria de Obras resolvera mandar cortar a grama que cobria as luzes que fazem a demarcação da mesma. A grama, apesar de alguns não acreditarem, torna a crescer sempre e sempre, e é preciso voltar a se cortar de vez em quando. Temos visto dois homens desanimados, um deles manobrando um trator e o outro, um cortador de grama que vai prêso atrás do mesmo. Os dois passam por todos os lugares, sempre com uma expressão de desânimo estampada nas fisionomias — talvez pela monotonia do trabalho — mas nunca chegam perto das luzes. Basta uma palavrinha de um engenheiro, e estamos certos que os dois especialistas farão o trabalho direito.

Aconteceu...

Sempre que viajo de avião, preocupo-me em sentar nas primeiras filas da cabine. Gosto de olhar para os pilotos e para o rádio-telegrafista, assim que abrem a porta. Quase sempre, procuro achar alguma expressão no rosto dos tripulantes, para qualquer balanço que o avião dá, mas é inútil: os homens já estão acostumados, e eu não.

Na última viagem, deixaram a porta aberta. Nada me diverte mais, pois passo todo o tempo esquadrinhando os cantos da complicada cabine.

Mas comecei a ficar preocupado: estava quase na hora de descer, e o comandante a tôda hora virava-se para o rádio-telegrafista e fazia um sinal interrogativo com a cabeça. Podia ver que o outro respondia negativamente às perguntas do comandante, com uma expressão tristonha, que já começava a me assustar. Nova pergunta e nova negativa, para me afobar mais um pouco.

Felizmente, o avião pousou sem novidades, e não me contive: acerquei-me do comandante, e delicadamente perguntei qual era a dificuldade, pois tive oportunidade de ver as suas perguntas ao rádio-telegrafista.

— Ora, o senhor se assustou? perguntou o comandante. Pois eu queria saber apenas o resultado do terceiro páreo na Gávea!

A deficiência da proteção ao vôo

Escreve-nos um piloto, leitor e nosso conhecido, dizendo que na semana passada, enquanto ferviam os comentários a respeito da excelência ou não da proteção ao vôo, fez um vôo para seis cidades do oeste, tôdas dotadas de estações de rádio que recebiam em 4.220 quilociclos. Das seis, só conseguiu falar com duas. As outras desapareceram do ar, ou por falta de verba, ou por falta de válvulas.

Definições de mau aeroporto

Máu aeroporto é todo aquele que não dispõe de pistas de cimento ou asfalo, e sim caminhos esburacados de barro vermelho ou de areia fofa; é todo aquele que não tem iluminação comum ou de emergência precisando-se usar lampiões de querosene para pousos noturnos; é todo aquele que não tem motor gerador de eletricidade, no caso de falha da energia normal; é todo aquele que não tem acomodações para os passageiros, sendo pequeno e mal cuidado. Exemplo: aeroporto de São João, em Pôrto Alegre!

Limites de horas de trabalho

A Diretoria de Aeronáutica Civil está empenhada em fixar os limites de horas de trabalho dos tripulantes, a fim de mantê-los sempre com boa disposição durante o vôo. Achamos, entretanto, que outras especialidades técnicas da aeronáutica, também precisam um limite para o trabalho altamente cansativo, estando entre êstes os controladores de tôrre dos aeroportos. Tanto para os pilotos, quanto para os controladores, os limites têm sido ultrapassados de maneira flagrante. A desculpa é a falta de pessoal especializado. Nada como se ter uma desculpa, para cada pergunta!

PUBLICIDADE

Tomou posse o novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

A cerimônia da transmissão do cargo assistida pelos ferroviários — O discurso do novo dirigente da nossa principal ferrovia

Realizou-se no dia 18 a cerimônia da posse do novo diretor da Central do Brasil, dr. Jurandir Pires Ferreira, nomeado há poucos dias pelo presidente da República.

Numerosos ferroviários e amigos do novo diretor da Estrada aguardavam a sua chegada à porta principal do edifício da gare D. Pedro II, prestando-lhe na ocasião do seu aparecimento, a sua homenagem. Abraçado pelos amigos, o novo diretor da Estrada dirigiu-se ao gabinete, no 4.º andar, onde o esperava o engenheiro Gontran de Souza e todos os seus auxiliares. Procedeu-se então o ato de transmissão do cargo sendo trocadas palavras de simpatia entre os srs. Jurandir Pires Ferreira e Gontran de Souza. Em seguida, o novo diretor da Central pronunciou o seguinte discurso, o qual, dada a repercussão que teve, transcrevemos, na íntegra:

"Aristoteles definira o homem como animal político. De fato, o sentido associativo não é privilégio da espécie humana: êle existe entre os búfalos e as queixadas, êle não está ausente entre os lôbos e nem tampouco entre os cordeiros. Mas o que se alteia para definição dos homens é a característica de sua dignidade firmada na concepção superior de relações de interêsses. E' o respeito às aspirações coletivas, é a atuação constante para se elevar o nível das massas populares, irmanando-se, aí, a se confundir, a definição de política com o conceito de Democracia. Pode-se mesmo estender até o respeito ao pensamento alheio o esplêndido quadro que representa a imagem da política, como filha da "Moral e da Razão".

Dr. Jurandir Pires Ferreira, novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

Quero, pois, ao assumir o alto encargo de dirigir a nossa principal via férrea, declarar o meu culto e a minha veneração pela política.

Meu amor pela política é o fruto de meu ideal de solidariedade humana. Só se pode compreender a felicidade, quando ela se estriba no bem a outrem, — quando ela tem por escopo um benefício social.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, espinha dorsal de nossa economia, abre e desvenda a perspectiva generosa de realizações efetivas. E' no alicerce da sociedade que estão os determinantes econômicos, que suportam a sua estrutura política. O Brasil concentra o máximo de suas atividades produtoras da zona eminentemente industrial, servida pela Central, onde se vai concentrar o máximo de nosso disponível energético, na política de se valorizar o homem pelo acréscimo de sua produtividade.

O chefe da Nação, por extrema generosidade, elevando-me à direção da Central, me quis distinguir. Mas isso longe de me envaidecer, abriu para minha consciência a noção da profunda responsabilidade que me pesa, pois não é só a rotina de uma execução o que se pede do novo diretor. E' principalmente a orientação política o que se quer definir.

Em verdade a característica do regime, instituído em 18 de setembro, foi a recuperação da riqueza nacional no sôpro do entusiasmo democrático. Tudo o que fôra travado ao ímpeto de nossa nacionalidade, durante a noite prolongada de um regime de fôrça, hoje se esplende ante a consolidação constitucional. Quando a exaltação egocêntrica de um homem passou a polarizar, num alarido estridente de cornetas sonoras e nas lantejoulas fosforescentes de uma demagogia, o quadro enganador de magnificências Cesarianas, se criava para os desatentos sob essa roupagem a ilusão de riqueza na realidade da miséria nacional.

Duas eras hoje se defrontam: Uma que vem do espraiamento das convenções e outra que se alonga com a visão de progresso para um novo porvir; uma que vem do formalismo de preconceitos arcáicos e outra que se emancipa da tradição fossilizada para vencer; uma é saudosismo de um passado que encobre as angústias e as compressões e outra que é a euforia da liberdade.

A índole dos governos democráticos é a tolerância: as conseqüências de sua revelação objetiva são as realizações. O govêrno democrático do presidente Dutra se pautou na tolerância. E as realizações que oferece, no entardecer de seu govêrno, são o esplêndido espetáculo de sua fé democrática. Nessa política de realizações se focaliza e se destaca o papel eminente do Ministério da Viação, onde com altura de atitudes e dedicada eficiência se coloca o eminente general Waldetaro de Amorim Melo.

A bagagem fecunda dos empreendimentos do general Eurico Gaspar Dutra não se perde na cadência monótona dos hinos laudatórios, mas oferece a continuidade de uma ação persistente e o atendimento permanente às aspirações coletivas. Ninguém, talvez, tanto quanto eu, tenha tido a ventura de testemunhar, como ator levado ao palco dos nevrálgicos acontecimentos políticos dêsses últimos anos, a serenidade, a superioridade e a firmeza do chefe da Nação quando, certa vez, obtinha de s. exa. declarações generosas que valeram pela estabilidade do govêrno de São Paulo, naquele momento crucial para sua continuidade. Tive, então, o ensejo de declarar, ao chefe da Nação, pessoalmente e depois pela própria tribuna parlamentar, que s. exa. iria para as páginas de nossa história aureolado como exemplo de tolerância e como expressão de serenidade. Convém lembrar que nessa ocasião me alinhava na direção política de um partido que lhe era adverso. Como realizador, s. exa. tem presidido a recuperação, verdadeiramente revolucionária, de nosso progresso. De fato, a obra econômica desenvolvida pelo chefe da Nação é daquelas que marcarão uma nova fase dos nossos destinos, e dessas que as gerações futuras vão bem dizer no elogio de um regime que soube encarnar e servir com alta fidelidade. Invejo de s. exa., e todos os homens públicos têm que lealmente invejar, a altura em que se coloca a sua submissão aos postulados de um regime de direitos. Regime que limita o arbítrio dos governos. Agora, na hora em que lhe cabe o arremate magnífico da sua consolidação, foi buscar para a pasta política a figura empolgante dêste bravo democrata, Bias Fortes, que oferece o exemplo do desinterêsse, comprando, ao preço do seu mandato, uma ilustração magnífica para sua entrada na história. Nenhuma ventura poderá exceder, para um homem público, a [illegible] que me cativou o govêrno da República. Oferece-me a oportunidade ímpar de executar a lei, que tanto me empolgou nos memoráveis embates que acompanharam a sua feitura. Essa lei é o meu programa: a sua perfeita execução será o meu escopo e a sua complementação, o ideal a ser atingido, com o apoio e o amparo do chefe do Govêrno.

Serei feliz se souber, com justiça, cumprir êsse diploma legal que restituiu ao pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil seus direitos e definiu seus deveres. Serei venturoso se puder estruturar, com altura de pensamento e consistência de orientação, o organismo administrativo desta Estrada. Serei grato ao Destino se fôr suficientemente fiel ao intento do legislador, de forma a compreender tôda a extensão de sua reforma, na essência humana de seu conteúdo. Mas, meus senhores, o Destino está sendo pródigo para comigo: incumbe-me o govêrno, num gesto que excede para mim, em satisfação, a tudo que poderia almejar para minha vida pública, o de ultimar a eletrificação dos subúrbios da capital da República, as obras do Vale do Paraíba e os melhoramentos na Serra da Mantiqueira, para os quais colaborei marcantemente com a iniciativa de dotações orçamentárias que excederam de 400 milhões de cruzeiros. No mais, quero manter, como aqui se vem fazendo, a continuidade da execução do programa do presidente da República, nas suas esplêndidas realizações objetivas que marcarão a sua benemerência.

V. exa., senhor diretor, veio, como eu, marcando na atividade desta casa, degrau a degrau, todos os postos de responsabilidade. V. exa., senhor diretor, assistiu também o crescimento desta grande emprêsa que tão dignamente dirigiu. A cada passo de sua vida sentiu o drama de sua evolução. Tal como v. exa., estou tendo a nímia felicidade de receber, como engenheiro de nossa ferrovia, a alta missão de lhe dirigir os destinos. De há muito o comando se diferencia da administração. O primeiro é a expressão de uma fôrça, o segundo a conciliação de vontades. Por isso, o rendimento é sempre maior, quando se compõem os esforços orientados pelo desejo de colaborar. E' o que tenho certo na acolhida que me fazem os companheiros da Central.

Desnecessário seria, mas quero declarar que continuo a ser o seu mandatário, agora aqui, mas sempre a serviço de suas legítimas aspirações.

E quanto mais me encaneço no trato dos homens, mais reconheço a altura de duas verdades, de Comte e de Vitor Hugo: "O que se não obtem pelo rigor obtém-se pelo afago", e que "se o riso é próprio dos homens também os dentes que neles se descobrem, em verdade, também servem para morder".

Orgulho-me de merecer a confiança dos meus companheiros e essa confiança me fortalece e me estimula.

Só ela justifica a minha coragem de aceitar tão alta missão, nesse momento delicado na responsabilidade que envolve. Sei, meus senhores, a extensão do encargo que me é cometido e o quanto se lhe agrava pelo esmirrado do tempo. Mas sei, também, o quanto de fôrça há na solidariedade dos colegas.

Sei, do mesmo modo, que o ato da minha escôlha é uma homenagem ao povo carioca. E foi por isso que convidei, desde logo, o eminente professor Jerônimo Monteiro, antigo servidor da Central, para chefe de meu gabinete. Com isso, a par da colaboração de um talento e de uma cultura, quis ressaltar, na sua escolha, o sentido de se apontar o antigo senador que tão bravamente lutara pela defesa da autonomia da terra carioca, quando era encarcerado o prefeito Pedro Ernesto, eleito pelo sufrágio entusiasta do povo livre da terra que me viu nascer. E', também, um escorvar de memória, ante o ambiente bizarro de São Januário, quando a coragem da mentira deixa cair com o alarido de seus guisos aquela máscara rôta.

Estamos, agora, vendo o espetáculo da consolidação da conquista Constitucional. E' esta a hora que cresce de prestígio e se eleva no conceito popular a figura respeitada do eminente senhor presidente da República. Não há, na nossa história política, exemplo de um govêrno que nos últimos dias de sua gestão desperte tão expressivo acatamento. E' que vem conseguindo o sr. Eurico Dutra passar todo curso de seu mandato sem uma violência, sem uma exceção sequer ao módulo normal da legalidade. Deve a nação a s. exa. a serenidade contrastante com os pregoeiros da desordem. Deve-lhe o povo brasileiro o clima de confiança necessário à esplêndida manifestação das liberdades políticas. Deve-lhe o futuro da pátria a certeza das eleições honestas, que levarão para a continuidade da sua meritória diretriz política o nome de Cristiano Machado.

Puro no seu idealismo, seguro na sua coerência política, firme nas suas atitudes, Cristiano Machado será o prêmio oferecido ao país pela obra pacifica de tolerância que caracteriza o govêrno do eminente sr. Eurico Dutra.

Meus senhores:

Dentro de minha classe, foi na Central do Brasil que acalentei os melhores sonhos de minha profissão.

Na atuação política, é pelo Distrito Federal, pelo povo carioca que ergui as melhores aspirações de minha vida pública.

No momento em que ascendo a tão honrosa investidura, reuno todos os meus préstimos e tôdas as minhas energias para depositá-los no altar da pátria, como oferenda ao progresso da República e contribuição à prosperidade do Brasil".

A tarde o dr. Jurandir Pires Ferreira recebeu o funcionalismo da Central do Brasil, sendo-lhe oferecidas várias "corbeilles" de flores naturais.

(Transcrito do "Diário de Notícias", 19-8-1950).

PUBLICIDADE
PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação, pelo preço da avaliação, do bem penhorado nos autos da ação executiva que Kuhn & Cia. Limitada move contra Victoria Julia Simon Collavini, na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os seus têrmos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente Kuhn & Cia. Limitada e requerida Victoria Julia Simon Collavini, na qual foi pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo de dez dias e formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública, acima da avaliação, do bem penhorado à executada. Em virtude do que, se passou êste edital pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 30 de agôsto corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: — "Um caminhão marca "Chevrolet", modêlo mil novecentos e trinta e oito, com seis cilindros, motor de oitenta e cinco H. P., com chapa número vinte-quarenta e dois-trinta (20-42-30) para cidade de Santo André, Estado de São Paulo, com cabine, côr amarelo alaranjada e carroceria em côr azul-pavão, e encontrado à rua Leite Leal número dois. Avaliamos o mesmo em Cr$ 25.000,00. Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1950. — Fernando Nascimento — Ernesto Rabo Filho". E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante 1% de taxa judiciária sôbre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de agôsto de 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão. — Antônio Cicero Galvão.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Os sapatos comprimem os seus calos?
ALÍVIO INSTANTÂNEO, com os Super-Macios ZINO-PADS DR. SCHOLL
No mesmo instante em que V. aplica êstes finos, macios, acolchoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl sôbre calos, dedos doloridos, calosidades ou joanetes, há um alívio imediato! A dolorosa fricção e pressão do calçado cessam imediatamente. Use os super-macios Zino-pads Dr. Scholl ao primeiro sinal de dôres nos dedos, provocada por sapatos novos ou apertados, para eliminação dos calos, antes que se desenvolvam. A medicação incluída em separado, na mesma embalagem, remove calos e calosidades ràpidamente e sem dôr. Nenhum outro método oferece-lhe tão eficientes resultados! Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.
O MELHOR TRATAMENTO CONTRA CALOS!
Com novo e patenteado contôrno ondulado, os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fixam-se sem deslizar e amoldam-se ao local dolorido como uma eficiente proteção. Não desprendem com o banho e são quasi invisíveis. Fáceis de aplicar.
Lojas Dr. Scholl

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

UM ASSUNTO POR SEMANA

ALTO LÁ!

Andam agitados os meios estudantis desta capital com a notícia há pouco divulgada de que os universitários do Paraná pretendem prosseguir em seu movimento de greve. No decorrer da última semana, a diretoria da União Nacional de Estudantes esteve em audiência com o Ministro da Educação, tornando-se evidente que aquele titular estava interessado em resolver a questão da Escola de Engenharia do Paraná o mais ràpidamente possível. Alegara o prof. Pedro Calmon que alguns aspectos do problema não competiam ao Ministério da Educação, prometendo apesar disso envidar todos os esforços no sentido de ver solucionado o impasse. Apresentou apenas uma condição o Ministro: pedia que, como prova de confiança, os estudantes da Escola de Engenharia do Paraná voltassem às aulas e aguardassem o seu pronunciamento dentro de 10 dias.

Os diretores da UNE não esconderam a sua satisfação diante de resultados tão prometedores; principalmente quando o presidente do Diretório daquela Escola, acadêmico Ari Fonseca, que representava seus colegas perante o Ministro, declarou que aceitava em princípio a proposta do prof. Calmon.

Partiu então o representante paranaense, levando consigo os resultados da entrevista com o Ministro da Educação para que, em assembléia geral, fossem estudados e definitivamente aprovados. E nós ficamos esperando... e desesperando com a demora da resposta. Os dias foram passando e começamos a desconfiar que os universitários da Escola de Engenharia do Paraná não estavam agindo bem. Era claro que se houvesse intenção de cooperar não tardaria um comunicado apresentando a decisão a que haviam chegado. E quando nem pelo telefone interurbano nos fôi possível estabelecer contacto com os estudantes paranaenses, compreendemos que nossos esforços haviam sido em vão, como veio provar a resposta que tardara:

— "Permaneceremos em greve em apoio aos colegas da Escola de Química Industrial". Ora, o problema dessa Escola tanto não carece de solução urgente que ainda não havia sido ventilado nas entrevistas sucessivas que os diretores da UNE têm tido com o Ministro da Educação.

Não há que ver: os universitários paranaenses não querem cooperar no tratamento de seus próprios males. Mas, alto lá! Não devemos voltar ao movimento de greve se não pretendem os doentes entrar em convalescença. Esperemos até que os universitários do Paraná compreendam que aquilo que com esfôrço conseguimos no último congresso não pode ser desacreditado.

HELIO TEIXEIRA

NOTICIÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

PROVAS PARCIAIS DE 2.ª CHAMADA

Segunda-feira, dia 21 — 15 horas: — 2.º ano — D. Constitucional; Prof. A. Costa; 4.º ano — D. Comercial; Prof. S. Lacerda e 5.º ano — D. Administrativo; Prof. A. Salazar.

Curso noturno — 19 horas: — 2.º ano — D. Constitucional; Prof. A. Costa; 4.º ano — D. Comercial; Prof. S. Lacerda e 5.º ano — D. Administrativo; Prof. R. Vale.

Terça-feira, dia 22 — 15 horas: — 1.º ano — Economia Política; Prof. A. Delamare; 3.º ano — D. Internacional Público; Prof. L. Melo.

Curso noturno — 19 horas: — 1.º ano — Economia Política; Prof. A. Delamare e 3.º ano — D. Civil; Prof. C. Rocha.

Quarta-feira, dia 23 — 15 horas: — 2.º ano — D. Civil; Prof. S. Dantas.

Curso noturno — 19 horas — 2.º ano — D. Penal; Prof. A. Sardinha.

Quinta-feira, dia 24 — 16 horas: — 4.º ano — D. Jurídico Civil; Prof. G. Estelita.

Curso noturno — 19 horas: — 4.º ano — D. Jurídico Civil; Prof. G. Estelita.

Sexta-feira, dia 25 — 15 horas: — 1.º ano — D. Romano; Prof. M. Peixoto; 4.º ano — D. Industrial; Prof. E. Morais e 5.º ano — D. Jurídico Penal; Prof. H. Tornaghi.

Curso noturno — 19 horas: — 1.º ano — D. Romano; Prof. M. Peixoto; 2.º ano — D. Civil; Prof. V. Coelho; 3.º ano — D. Penal; Prof. O. Stevenson; 4.º ano — D. Industrial; Prof. E. Morais e 5.º ano — D. Jurídico Penal; Prof. H. Tornaghi.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Horário das provas de segunda chamada:

2.º ano — Mecânica Racional, dia 21, segunda-feira, às 15 horas. Topografia, dia 23, quarta-feira, às 8 horas.

3.º ano — Mecânica Tecnológica, dia 22, terça-feira, às 14 horas. Geodesia, dia 24, quinta-feira, às 9 horas.

4.º ano — Estradas, dia 21, segunda-feira, às 16 horas. Estabilidade, dia 23, quarta-feira, às 14 horas.

5.º ano — Portos, dia 23, quarta-feira, às 9 horas. Pontes, dia 24, quinta-feira, às 14 horas.

DIRETORIO ACADEMICO

Novas instalações para o restaurante — As novas instalações, pela sua comodidade, atendem às condições necessárias para o bem estar dos colegas.

Para a secretaria — Dentro do plano geral de remodelação das instalações da diretoria, conseguiu um novo mobiliário do D. A. Consta de cinco "bureaux" de aço, destinados aos diretores de diversos departamentos; duas mesas conversíveis adaptadas para máquinas de escrever; um arquivo com o qual será breve organizado por nossos secretários um fichário com os nomes de todos os alunos desta casa. O material adquirido pelo D.A. está orçado em 25 mil cruzeiros.

Seção de expediente — Estão chamados à seção de expediente os seguintes alunos: Lineu Maria Vieira, Eni Sebastião Paulo, Horácio Antunes, Onesaldo Souza, Antônio Inácio da Silveira, Avelino Mota de Siqueira, Belisário de Souza Neto, Boneni dos Santos Mota, Carlos Paternostro, Francisco José de Almeida Neto, Abgar Menezes Prado, Cláudio Marcio Ribeiro, Alfredo Brenard Esberard, Gastão Rui F. de Souza e Saul A. Suarez Caballero.

Escola Nacional de Educação Física

Novas instalações

A Escola Nacional de Educação Física, inaugurou a 19 do corrente, com uma solenidade que teve lugar às 9.30, a sua nova sede da Av. Pasteur, no terreno do Palácio Universitário. Da solenidade constou a benção dada por sua eminência o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, o descerramento da placa comemorativa, a inauguração do Ginásio de Halterofilismo e ginástica de aparelhos, pugilismo, atividades rítmicas educacionais e homenagem ao prof. Pedro Calmon, ministro da Educação.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISOS:

A Biblioteca da Faculdade pede o comparecimento dos seguintes alunos: Walter Guerreiro, Dino Gebara, Helio Andrade Santos, Gilson Menezes Alves, Wilson Teixeira Silveira, Helio Galloti e Moacyr Garcês.

— Será iniciada no dia 22 do corrente, a Clínica Ortopédica. A aula inaugural está programada para às 4 horas.

— A Seção de Expediente Escolar pede o comparecimento do sr. René Pacheco.

DIRETORIO ACADEMICO

A Sociedade Acadêmica de Cultura Médica comunica que será realizada em setembro a Primeira Semana Interna de Debates Científicos, provavelmente na cidade do Salvador, Bahia. Estão abertas até o dia 5 do mês de setembro as inscrições, as quais deverão ser acompanhadas de breve exposição do assunto a ser debatido.

— Foi prorrogado até o dia 24 do corrente, o prazo para a entrega de requerimentos para as cinco vagas da Casa do Estudante de Medicina.

Construção do Hospital de Clínicas

Na semana que passou foi assinado contrato para a construção do Hospital de Clínicas da Universidade do Brasil. Ao ato solene que teve lugar na ilha do Fundão compareceram o ministro Pedro Calmon, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo Couto e o diretor geral do DASP, sr. Mario Bittencourt Sampaio.

O referido hospital será o maior e mais moderno nosocômio do Brasil. Além de sua grande capacidade de internação, atenderá diàriamente em seus ambulatórios a milhares de pessoas. Os anfiteatros possuirão aparelhagem para televisão. Comporá o Hospital de Clínicas o gigantesco conjunto da Cidade Universitária em construção.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

PROVAS PARCIAIS DE SEGUNDA CHAMADA

Curso de Farmácia:

Dia 21 — Química Orgânica, às 16 horas. Farmácia Galênica, às 16 horas.

Dia 22 — Botânica, às 15 horas. Farmacognosia, às 16 horas. Química Industrial, às 20 horas.

Dia 23 — Química Bromatológica, às 18 horas.

Dia 24 — Física Aplicada à Farmácia, às 18 horas. Química Analítica, às 15 horas.

Dia 25 — Zoologia e Parasitologia, às 15 horas. Farmácia Química, às 20 horas.

Curso de Odontologia:

Dia 21 — Histologia Sup e Not., às 20 horas. Fisiologia, às 20 horas. Prótese buco e facial, às 18 horas (Sup. e Not.).

Dia 22 — Anatomia Sup. e Not., às 19 horas.

Dia 23 — Patologia, às 19 horas. Ortodontia, às 19 horas, Sup. e Not.

Dia 24 — Técnica Sup. e Not., às 18 horas. Clínica, Primeira Cadeira, às 19 horas. Clínica Segunda Cadeira, Sup e Not., às 19 horas.

Dia 25 — Higiene e O. Legal Sup. e Not., às 18 horas.

Dia 26 — Metalurgia Sup e Not., às 16 horas.

Dia 28 — Prótese, Primeira Cadeira, às 20 horas. Prótese, Segunda Cadeira, Sup e Not., às 20 horas.

Universidade do Brasil

CURSO DE EXTENÇÃO UNIVERSITARIA

O Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil, Reitoria, à avenida Pasteur, 250, informa que estão abertas as inscrições para os seguintes cursos de extenção universitaria:

Quinto Curso da História da Medicina, lecionado pelo professor Ivelino de Vasconcelos.

Literatura Contemporânea, lecionado pelo professor Genolino Amado, na Faculdade Nacional de Filosofia.

Temas de Psiquiatria Forense, lecionado pelo professor Maurício de Medeiros.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD

(Conclusão da 3.ª pag.)

preciso de proteção policial para meu filho até que os demônios tenham levado o dinheiro e nos deixado em paz".

Embora jovem, o sr. St. Cloud gozava na City da reputação de ser homem de grande tino comercial. Por isso fiquei impressionado com sua inocência, quando êle se sentou em frente a mim na delegacia, acendendo cigarro após cigarro.

"O sr. não vê que, se pagar as £ 250 agora, êles exigirão mais £ 250 dentro de alguns dias?".

"Prefiro pagar a ver meu filho correndo perigo".

"O bandido deve telefonar hoje depois da meia noite. O seu telefone tem extensão?".

"Tem. Por quê?".

"Então quero ser seu hóspede esta noite".

O sr. St. Cloud ficou muito grato e aliviado. Mas depois que êle saiu da delegacia um de meus auxiliares me telefonou: "Mr. Fabian — acompanhei o sr. St. Cloud e acabo de verificar que êle retirou £ 250 do banco".

Aquilo era de esperar. A noite tomei o caminho do apartamento do casal, levando uma escova de dentes e meu aparelho de barba. Encontrei madame sentada ao pé do fôgo, muito preocupada.

O pequeno estava dormindo. St. Cloud levou-me ao quartinho dele, e ficamos ali algum tempo, ouvindo sua respiração calma.

"Então o sr. sacou £ 250 do banco hoje?" — perguntei-lhe quando deixamos o quarto do pequerrucho.

O sr. St. Cloud corou. "Bem... foi para o caso de ser absolutamente necessário".

Depois de ver o pequeno eu compreendi.

O ENSAIO

Havia um telefone no **hall** e uma extensão no quarto do casal. Ficou combinado que, quando o telefone tocasse, eu levaria o aparelho do **hall** para o corredor e o sr. St. Cloud viria com o outro até a porta do quarto. Vendo-nos um ao outro poderíamos levantar os fones simultaneamente, evitando assim qualquer ruído que pudesse alertar o bandido.

Com o auxílio de Mme. St. Cloud ensaiamos tudo o que o dono da casa devia dizer. E depois de conversarmos um pouco mais, despedimo-nos — não para dormir, mas para passar a noite em vigília. Arrastei o sofá que me indicaram para perto do quarto do pequeno Peter e deitei-me um pouco.

Por volta de uma hora fui dar uma volta pelo apartamento. No quarto vago, onde dormia a criança mais nova, ouvi movimentos e abri a porta de repente.

ARMADILHA NO PARQUE

Numa cadeira de balanço ao lado do berço estava a ama escocesa, miss McAndrew, fazendo tricot. Ela levantou os olhos para mim e, mostrando uma pesada régua de marfim que tinha no colo, disse:

"Não se preocupe com o bebê, inspetor. Ninguém se atreverá a tocar nela esta noite".

Dei-lhe boa noite e voltei à minha vigília. A sala de estar estava quente e convidativa, a lareira estava acesa e o sofá estava confortável. Tirei o paletó e os sapatos e meti-me debaixo dos cobertores. Mas o sono não vinha.

As quatro da manhã o telefone tocou. St. Cloud e eu saímos com nossos telefones para o corredor e levantamos os fones ao mesmo tempo. Depois que St. Cloud repetiu as frases prèviamente ensaiadas a outra voz respondeu firmemente:

"O sr. receberá suas instruções amanhã às quatro da tarde" — e desligou. St. Cloud e eu fomos para a cozinha, e enquanto conversávamos êle fazia café. Depois que ouvi a voz de "Chick" fiquei com medo de que se tratasse de algum demente furioso.

Na manhã seguinte levei o pequeno Peter para brincar com seu aviãozinho em Hyde Park. Para dar uma oportunidade ao raptante eu soltei o aviãozinho várias vezes para longe e deixei que Peter se afastasse para apanhá-lo. O bandido certamente não sabia que a moça que estava deitada na relva fingindo que dormia era o sargento Emy Ettridge (atualmente inspetor da Scotland Yard), especialista em golpes de judo.

Mas a armadilha falhou, e eu voltei com Peter para o apartamento.

As quatro da tarde Chick telefonou. Desta vez suas ordens foram precisas: "Deixe o apartamento sòzinho. Vá até White Horse Street. Tome um taxi para High Street, Bloomsbury, esquina de Charing-Cross Road. Leve o dinheiro. Espere no lavatório dos homens".

Saí em disparada pela escada dos fundos, tomei o primeiro taxi que passava e mandei tocar para o ponto designado. O detetive Beveridge, chefe do DIC de Vine Street (atualmente superintendente chefe), acompanhou St. Cloud num carro e, em Bloomsbury deixou o sargento Ettridge com o seu cesto de compras.

Esperamos três horas. Eu fiquei escondido num dos cubículos do lavatório, utilizando um espelho como periscópio. Não vi sinal de "Chick", nem notei ninguém com o ar de quem estivesse esperando. A noitinha o telefone tocou novamente. Era Chick.

"Gostei de ver que o sr. está pronto a obedecer ordens. Agora vá andando até Curzon Street, entre em Shepherd's Market, deixe as £ 250 numa das listas telefônicas da cabine de Trebeck Street".

Telefonei a Beveridge e êle apanhou-me num taxi que conservava a bandeirinha levantada. Detemo-nos no tapete, e mandamos o chofer tocar para Shepherd's Market.

LA' VEM ELE!

Paramos a pequena distância da cabine, a tempo de ver St. Cloud entrar e deixar o dinheiro. Vimo-lo afastar-se e ficamos esperando. Colaborando maravilhosamente conosco o chofer saiu do carro, espreguiçou-se, acendeu o cachimbo, e começou a remexer com um dos faróis do carro.

Minutos passavam... Para Chick, onde quer que estivesse, deviam ser minutos angustiosos. Afinal, percebi que êle se aproximava. Era um homem alto, forte, e vinha caminhando rente à parede, procurando dar a impressão de despreocupação.

Chick marchou para a cabine, sacudindo as moedinhas na mão.

Deixamos que êle entrasse, e vimos que êle fingia fazer uma ligação, remexia nas listas, meteu sorrateiramente o envelope no bôlso e saiu.

FUGA E PERSEGUIÇÃO

O chofer fez sinal para êle e ofereceu o taxi. Chick parou, vacilou, depois marchou para o carro. Mas logo que começamos a abrir a portinhola êle atirou o envelope com o dinheiro numa direção e saiu correndo na direção oposta. Beveridge apanhou o dinheiro enquanto eu corria atrás do fugitivo. Felizmente eu conhecia as vielas de Shepherd's Market como a palma da minha mão. Estávamos já a poucos metros de distância quando êle entrou num beco sem saída.

Parei, apitei chamando Beveridge, e fiquei esperando. Quando êle apareceu entramos os dois na escuridão do beco. Seguiu-se uma luta desesperada entre dois homens fortes e um rapaz valente, que se defendia como uma fera. Quando afinal o agarramos estávamos todos sangrando e com as roupas dilaceradas.

O bandido era uma rapaz italiano chamado Luigi, de 21 anos. No quarto onde êle morava encontramos o mata-borrão com que êle tinha secado a tinta da mensagem. E encontramos também uma revista americana dessas que se especializam em histórias de crimes.

O LOBO SOLITARIO

Uma das histórias da revista intitulava-se "O Rapto Rende" e nela havia uma carta quase idêntica à que Luigi mandou a St. Cloud.

Não se tratava de um bando organizado. Luigi era apenas um rapaz inexperiente, que deixara seus sonhos de adolescente invadirem a realidade. "Chick" foi condenado a nove meses de prisão — e nunca mais tivemos notícia dele.

Lembro-me da expressão de espanto do juiz, quando perguntou a Luigi:

"Qual a sua profissão?" — e ouviu a resposta:

"Copio modelos de imagens".

(Copyright da Distribuidora Record).

Amanhã: A Chave de Ouro de Alfred Carter.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

Prof. Aloysio de Paula
Residência: clínica — Rua Alvaro Alvim 31, 17.º andar, telefone 22-3871 — HORA MARCADA.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 32-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-9250, das 14 às 18 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18 Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL — Ouvidor 45-A, 5.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-5976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg. 4as. Sex., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/903-5 Tel 42-8055

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3183
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI Cl Ref An Digest Nutrição TUBAGENS — METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório [illegible] — Rua Marquês de Abrantes 192 [illegible] — Tel 26-5738 (1406)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646 depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 [illegible]

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA [illegible] Rua da Quitanda 43, 6.º, Telefone 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PEL UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — Tel res. 25-5454.

CLINICA GERAL

Dra Helena Moia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons. R. Senador Dantas 8º 3.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-0855 Res R. Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs — Tel 37-0238
Atende chamados

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Av. Nilo Peçanha 12.º andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26 2º andar — 2.30 às 18 hs. — Tel 43-0688

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES. José Higino 257, ap 24

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA 37-5415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde de Rio Branco 54 — 14 às 16 hora. — Tel 32 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5241.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-2245 — Das 9 às 6 horas (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 113 — 3as, 5as e sab. das 3 às 7 — Tel 22-4886 (3307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-6220 e 32-8623 (2226)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sab. das 13 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1606 e 22-8536

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Gloria), sala 501 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2845 (1349)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Hermes 17 — Tel 46-1329

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA R Mal Niemeyer 17, tel 26-3183

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 2as, 3as, 6as. — Res. Tel 26-7454

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517 [illegible] Tel cons 42-4996; res 25-2885

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 3 e 5 — 3as, 5as e Sab. das 17 às 19.30. Tel 52-3827

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sab das 14 às 16. Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL [illegible] 98, sala 73 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1328)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua [illegible] 45-B, 9º andar [illegible] (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Med. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 215 (Ed Cristal). Consultas só com marcação, tel 42-7758.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS, DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodre
RUA RODRIGO SILVA 14, 4. ANDAR TEL 22-0609 (1515)

Hemorroidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos [illegible] — todas as afecções ano-retais —
Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 41 1º — Tel 43-[illegible] Das 14 às 18 hs.

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Pres Vargas 275, das 7 às 11. Tel 52-3038

ORTOPEDIA

Dr. Gastão Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Transferiu seu consultório — R Sta Luzia 732 s1 1116 11.º and Tels 22-8207 e 52-8442
Hora Marcada

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531 Das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18 Tels 42-1065 e 25-0202

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.º andar — das 13 em diante 22-1000

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 8.º, s/ 202, Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 15, 1.º Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-[illegible]

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY
R Paulino Fernandes 38 tel 46-5133 — Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º Tel 22-1525 — Das 9 às 12 e das 14 às 17 (3721)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames de [illegible] Ed. Odeon 1º s/718-19 — Das 9 às 12 Tels 42-0084 (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciatica, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Senador [illegible] 496. Tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
Clinico de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua [illegible] — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 12 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sob. Tel 22-4855

Dr Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, 904 — Tels 22-1719 e [illegible]

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Cesar T. Blois — [illegible] Barbosa — A. A. França — Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Lopes Leal — Dr. Mario Schiller — [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels. 28-8677 e 38-3033

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
● NERVOSOS E ESGOTADOS
● DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
● ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4351. Inf Rio — Rua dos Expedicionários 144 — [illegible]

OPERAÇÃO NA VESICULA
a pedras no fígado — para não fazê-la tome BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE: um Buick Roadmaster 1950, azul-claro, 0 quilômetro, 4 portas, todo equipado, capa nylon. Um Chevrolet 1950, preto, velocímetro zero, 4 portas, todo equipado, forrado a couro.

Tratar pelos telefones 22-7843 e 23-6299.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Durma cômodamente em sua viagem a NEW YORK
"O Presidente" Serviço aéreo com o maior, mais rápido e mais luxuoso avião do mundo... o CLIPPER de DOIS ANDARES
* M. Reg. PAA Inc.
SERVINDO O BRASIL HÁ 22 ANOS
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Graça Aranha 226 — Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel — Tel. 47-[illegible]

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-[illegible]

AMPLIFICADORES DE SONS
O
MICROFONES — ALTO-FALANTES
O
DISCOS E TOCA-DISCOS
O
RADIOS - ACESSORIOS PARA RADIOS
O
REFRIGERADORES — BICICLETAS
O
MAQUINAS DE COSTURAS
O
RELOGIOS

J. Isnard & Cia. Ltda.
Filial — ANDRADAS
Rua dos Andradas, 39
Alfandega, 159 — RIO

Dia Social

MARIA LUIZA, de 11 anos, filha do sr. dr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora. (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Dr. Ben Hur Raposo.
Dr. Aderbal de Novais.
Senador Evandro Vianna.
Dr. Mariano Machado de Oliveira.
Renato Adolfo Pena de Barros.
Doutor Fausto Bedriano Martins.
Airton Campos Paz.
General Ciro do Espírito Santo Cardoso.
Coronel Alberto Dias dos Santos.
Coronel Henrique Cunha.
Cte. Viriato Martins.
Professor Jonas Lacerda Coelho.

Senhoras

Dilea Ferraz.

Meninos

Maurício, filho do casal Berto Eugenio Pereira - Elsa Garcia Paula Pereira.

NASCIMENTOS

Solange, filha do casal Luis Carlos Soares Trigo - Adália Martins Trigo.
Aciz, filho do casal Moacir Pinheiro Dias - Evangelina Mota Dias.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:
A srta. Eva Negreiros Palliardi, filha de Augusto Palliardi, com o sr. José Loureiro Mendes, filho do sr. Domingos Ferreira Mendes.
A srta. Maria Angélica Míguez, filha do casal Elpidio S. Míguez - Elza M. Míguez, com o sr. José Carlos da Silva Neves.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Cicero Soares e Neusa Ferreira dos Santos; Hélio de Azevedo Busse-Kind e Natália Madalena da Silveira Pires; Milton Paulino Viana e Nazaré Correia dos Santos; Jair de Souza Cunha e Zomerinda Correia; Afonso Soares Ramos e Albertina Pereira Simas; Deonyita Pereira Vaz e Maria Alves da Silva; Carlos Dias e Terezinha de Campos; Olinto Boldrini Pinto Coelho e Carmen Pousa Fernandes; Benedito Laerte Loureiro da Silva e Esmeralda Alves; Altamiro José da Cruz e Inês Domingues Couto; José Dias Durão e Elizabete Abaslão da Silva; Sebastião Sabino Gabriel e Eva Paula de Oliveira; Antônio Ferreira Lopes Filho e Anésia Morais de Almeida; Sebastião Alves Nazário e Laudicéia Mezzel.

CONFERÊNCIAS

O professor Silvio Júlio de Albuquerque Lima, catedrático de História da América, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, pronunciará no próximo dia 24, às 17 horas, na sede dessa Faculdade, uma conferência sôbre o tema "O cinquentenário do Ariel de José Henrique Rodó, pensador hispano-americano do Uruguai".

Jeanne Tallier — Realizar-se-á depois de amanhã a conferência que sob o patrocínio da sra. embaixatriz da França, da Federação de Associações Católicas de Ex-Alunas, da União Noelista e da Ação Social Arquidiocesana, da senhorinha Jeanne Tallier, no Salão do Ministério da Educação, às 17,30 horas.

COMEMORAÇÃO DE FORMATURA

Comemorando-se hoje o 35.º aniversário de formatura dos médicos da turma de 1915, a comissão composta dos srs. prof. Arnaldo de Morais, drs. Ferreira Vianna, Abias Vieira, Olympio da Fonseca Filho, Heraclides Souza Araújo, Mario Kroeff e Octavio de Carvalho convidou os colegas que quiserem aderir a essa comemoração a dirigirem-se à sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97, 9.º andar, e procurarem os senhores drs. Abias Vieira e Ferreira Vianna.

MÚSICA

Hendl e Ciccolini
na Orquestra Sinfônica Brasileira

* Edino Krieger *

Um jovem recente — o americano Walter Hendl — e um jovem pianista — o italiano Aldo Ciccolini — foram os responsáveis pelo programa que a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou no sábado último. Um programa aliás bastante representativo das próprias personalidades desses dois jovens musicistas: Hendl, um regente moderno, fazendo uso de uma técnica avançada em seus movimentos livres, as mãos vazias e cheias de uma intensa gesticulação suplementar; Ciccolini, um jovem romântico e vibrátil, capaz de se deixar conduzir sem reservas nem defesas pelo sentimentalismo absorvente de um Tchaikowsky, participando ativamente de cada gama emocional que os seus dedos fazem reviver.

Se bem que não tenhamos tido ainda oportunidade de ouvi-lo interpretando obras clássicas, pre-clássicas ou contemporâneas, guardamos da atuação de Ciccolini no concerto de sábado — quando interpretou o Concerto N. 1 de Tchaikowsky e uma das "Goyescas" de Granados como "extra" — uma impressão que se nos afigurou bastante definida. Pelas fortes afinidades que revelou manter com a música daqueles compositores, integrando-se completamente no ambiente por elas sugerido, Ciccolini tornou perceptível a sua disposição acentuadamente romântica, identificando-se em sua atitude com a corrente espiritual de um Rubinstein ou de um Brailowsky, corrente que se contrapõe àquela em que formam Snabell, Borowsky e Solomon, entre outros.

(Conclui na 8.ª pág.)

CINEMA

PERSPECTIVAS E ETC.

Aqui está mais uma semana fraca nos cinemas. As nossas esperanças vão tôdas para "Fúria sanguinária", de Raoul Walsh, com James Cagney, Edmond O'Brien, Virginia Mayo e Margaret Wincherly. E' a história de um "gangster" sádico e demente. Do diretor Walsh podemos esperar, no mínimo, um filme razoável. Dos atores, especialmente de Cagney, só podemos esperar boas interpretações.

Enquanto "Fúria sanguinária" veio para o Odeon, o Palácio continuará a exibir "A sombra da outra". Não compreendemos como é que a obra magistral do senhor Watson Macedo, além de impedir a estréia de "A grande ilusão", o filme que deu o prêmio da Academia a Broderick Crawford, obrigue "Fúria sanguinária" a ficar no Odeon, um dos cinemas piores da Cinelândia.

"Nem o céu perdoa" tem James Mason, Marta Toren e Dan Duryea. A direção é de Hugo Fregonese, argentino. Não fazemos prognósticos. Filme romântico-policial. Os atores são bons.

"Sublime indulgência" é a "reprise" da semana. Com Merle Oberon, Claude Rains e Charles Korvin, é baseado numa história de Pirandello. O diretor é William Dieterle.

O programa duplo do Rex é "O homem marcado", filme policial com Richard Basehart e três pequenas: Signe Hasso, Dorothy Hart e Marylin Maxwell, e "Nem tudo que reluz é ouro", espécie de repetição de "O ôvo e eu", com Marjorie Main e Percy Kilbride.

"Vítimas do Destino", de Jullien Duvivier, com Suzanne Cloutier e Serge Reggiani, continuará no Pathé.

O Alvorada, Presidente e outros apresentarão "Montecassino", filme sôbre a morte dos civis italianos que foram presos pelos alemães num mosteiro que os americanos tinham que bombardear, na Segunda Guerra Mundial.

O circuito Plaza apresenta o musical brasileiro "Somos dois", com Marina Cunha e Dick Farney. A direção está a cargo de Milton Rodrigues, produtor daquêles documentários da série "A marcha da vida". Estamos apreensivos.

Quanto aos cines Metro, exibirão a partir de quinta-feira, "Estrêla da Manhã", dirigido por Jonald. Nos papeis principais estão Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane e Dorival Caimi. Não o vimos na exibição especial para os críticos e cronistas de cinema. Mas fazemos fé. Pelo menos é uma fita feita honestamente.

Quem gostar de "ballet" poderá ir ver o "Capricho Espanhol" de Rimsky-Korsakov, interpretado pela Companhia de Bailados de Monte Carlo, com Tamara Toumanova (atualmente no Rio) e Leonide Massine como principais figurantes. Está num "short" da Warner, dirigido por Jean Negulesco, que o Cineac exibe atualmente. Vale a pena suportar a gritaria de certos espectadores do Trianon. E por falar nisso, por que êsse cinema não é policiado, ou é tão mal policiado?

Já que fizemos uma pergunta, com a permissão do redator dos "Por quês", faremos outra: — Por que o Palácio, o Odeon e o Eldorado põem, nos intervalos, aquele disco em que um cantor horrível se lamenta publicamente, dizendo:

Vou desistir de namorar
Porque no amor só dou azar.
Vou desistir, sim, vou deixar
Porque no amor só dou azar

Por que, heim?

H. N. A.

ALEXANDRE CARLOS que hoje volta ao teatro carioca, na peça "Die Kinder" (As Crianças), de Hermann Bahr, no Teatro Copacabana, às 20,30 horas

TEATRO

Noticias da Inglaterra

Claude Vincent

*** George Bernard Shaw está trabalhando numa nova comédia ligeira, chamada "Why She Would Not". Sua peça mais recente, "Far-Fetched Fables", será apresentada ao público no dia 6 de setembro, no pequeno Watergate Theatre, de Londres, com a conhecida artista Ellen Pollock. A mesma artista também representará sua "Devil's Disciple" para o Arts Council da Inglaterra, e viajará para as cidades de Gales e da Inglaterra, onde não tem muito teatro. Shaw tem falado com ela a respeito da produção e ela seguirá as idéias do próprio autor. Também com a ajuda do Arts Council a Hermione Hannen fará a Santa Joana de Shaw, no Grand Theatre de Swansea, no País de Galles.

*** A Companhia dos Quatro vai reprisar "The Old Ladies", a adaptação por Rodney Ackland do romance de Hugh Walpole, no mês de outubro, no Teatro Lyric de Hammersmith, bairro de Londres.

*** "La Petite Hutte", de Roussin, com o nome de "The Little Hut" será apresentada dia 23 de agôsto no Lyric Theatre do West End de Londres com Robert Morley (foi êle o Luiz XVI no filme de Marie Antoinette) no papel principal.

*** "They Got what They Wanted", a comédia irlandesa de Louis D'Alton, que tanto sucesso fez em Dublin e no Embassy (teatro de bairro) vai ser estreada no Phoenix Theatre de Londres com Mark Daly e Liam Redmond, dois atores irlandeses.

*** No elenco do "Cocktail Party", de T. S. Elliot, tem havido várias substituições. Irene Worth e Ernest Clark, que trabalharam em Edinburgh e em Nova Iorque voltaram agora para Londres. Miss Worth faz Célia, representada até agora por Margaret Leighton, e Mr. Clark será Alex. Apesar das grandes qualidades de Miss Leighton, parece que Irene Worth proporciona a seu papel difícil uma qualidade mais intensa de espiritualidade. Rex Harrison foi obrigado, por causa de outros compromissos, a deixar a companhia, e Hugh Sinclair o substituiu no papel criado em Nova Iorque por Alec Guinness.

*** No pequeno Watergate, um elenco de sete artistas formado no teatro universitário de Oxford o O. U. D. S., tem representado Hamlet! Foi um milagre revelar como a produção revelou, a estrutura forte e dramática da peça. Os atores anônimos que levaram os papéis de Horatio e do Rei foram os que mais se destacaram.

*** No St. James's, Laurence Olivier acaba de apresentar "Captain Carvallo", por Denis Cannan, a peça que tanto êxito teve no seu "try-out", em Bristol. E' uma comédia que trata da estadia do capitão Carvallo num país "ocupado" (o assunto não sendo muito diferente do de "La Kermesse Heroïque"). Existe na peça um "partisão" evangelista que tem ordem de assassinar o capitão mas deseja convertê-lo. James Donald é excelente no papel de capitão e contracena com Diana Wynard. O crítico do "Times" elogia muito também o resto do elenco, inclusive Richard Goolden no papel do evangelista.

Cinema Brasileiro

SERGIO DE OLIVEIRA — Esse veio do rádio. Foi convidado por Milton Rodrigues para atuar em "Somos dois", ao lado de Dick Farney e Marina Cunha. Vamos ver suas possibilidades, pois o filme inicia hoje sua carreira.

NOTICIÁRIO

Espetáculo de Marionetes

*** Segunda-feira, 21 de agôsto, às 20,30 horas, no Salão da Aliança Francesa, Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar, haverá um espetáculo de Marionetes intitulado: "La Tempête" (Shakespeare). Texto em francês pelo "Teatro de Artes e Titeres" (direção de Mme. Olga Obry).

*** Temos o prazer de anunciar que a troupe teatral da Aliança que no ano passado apresentou "Les Mains Sales" prepara febrilmente "Le Don d'Adele", de Pierre Barillet, peça cômica de retumbante sucesso em Paris e cujo autor permitiu a representação no Rio pelos atores da Associação. A "première" terá lugar aproximadamente a 15 de setembro.

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO COPACABANA — 27-0020 — DIE KINDER (AS CRIANÇAS), de Hermann Bahr — às 20,30 hs. — pelo Teatro Independente Europeu com Werner Hammer, Alexandre Carlos, Lieselotte Jordan, Walter Hardt etc. Cr$ 20,00 até 40,00. Alta comédia, tratando de uma família. O autor é um dos melhores escritores vienenses de comédias no século 19.

TEATRO FENIX — 22-5402 — PROGRAMA de 3 peças de Curt Goetz — DER HUND IM HIRN, DIE TOTE TANTE, MARCHEN, pela Cia. Alemã de Dr. Harnisch. Com Wolf Harnisch Jr. e Gerty Goerner. Curt Goetz é um dos mais conhecidos autores de comédias de bela língua alemã — às 21 horas — Cr$ 15,00 até 60,00.

TEATRO REGINA — 22-5817 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti, pela Comp. Fernando de Barros. Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto — às 21 horas — Cr$ 30,50. A história de 2 anarquistas e uma linda princesa, que Henrique Pongetti contou com muito espírito, peça que foi levada em Copacabana, com grande sucesso.

— Amanhã em vesperal: AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 17 horas.

— Amanhã à noite: AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona, às 20,45. Peça que já passou as 200 representações.

CINEMA

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em tecnicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

A SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elsa e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Eleyr Silveira, Cecí Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de salas, que traria em sobressalto o homem que a amava. Nos cinemas PALÁCIO, CARIOCA, PIRAJÁ e IDEAL: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VÍTIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da França Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Suzy Prim, Monique Melinand e Jean Davy, além de des "estrêlas" novas, e esta altura já brilhando na produção francesa. História do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet du Bal". História de um presídio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Apenas no PATHÉ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FÚRIA SANGUINÁRIA (White Heart) — Da Warner Brothers — Direção de Raoul Walsh — Com James Cagney, Edmond O'Brien, Virginia Mayo e Margaret Wincherly. História de um gangster sádico e demente. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, AMÉRICA, MARACANÃ e FLORIANO: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 hs.

NEM O CÉU PERDOA (One Way Street) — Da Universal International — Com James Mason, Marta Toren e Dan Duryea, dirigidos pelo argentino Hugo Fregonese, em sua estréia em Hollywood. Um episódio romântico-policial. Nos cinemas VITÓRIA, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ODEON (de Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUBLIME INDULGÊNCIA — Reprise de um filme, dirigido por William Dieterle, com Merle Oberon, Claude Rains e Charles Korvin, baseado numa história de Luigi Pirandello. O eterno triângulo amoroso. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA e ICARAÍ (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O HOMEM MARCADO, com Richard Basehart e Marilyn Maxwell, filme policial e **NEM TUDO QUE RELUZ É OURO**, comédia, com Marjorie Main e Percy Kilbride. Programa duplo no REX, a partir das 14 horas.

SOMOS DOIS — Produção nacional de Milton Rodrigues, que é também diretor. Com Dick Farney, Marina Cunha (Miss Distrito Federal, 1949) e mais Norma Tamar, Sarah Nobre, Sergio de Oliveira e Carlos Cotrim. Comédia romântica musical. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASSINO (Monte Carmo) — Produção italiana da Dina Filme — Direção de Arturo Gemmiti. Desempenho de Alberto Lolli, Ubaldo Lay, Zora Piazza e Gilberto Severi. Um episódio da segunda guerra mundial, em torno do bombardeio do famoso mosteiro. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, ALFA, BRAZ DE PINA e IMPERIAL (Nilópolis): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Tinha que ser tua
CENTENÁRIO — O último refúgio e [illegible]
EDISON — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
GRAJAÚ — Tinha que ser tua e Nanuk, o Esquimó
GUANABARA — Mergulho no inferno
JOVIAL — Senhora Tentação
MADUREIRA — Malaia
MEM DE SÁ — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
MODELO — Quatro testamentos e Mundo de sombras
MODERNO — Vive-se uma só vez
PIEDADE — Bonequinha linda
POLITEAMA — Tentação selvagem
QUINTINO — Quatro testamentos e Mundo de sombras
S. CRISTOVÃO — O rádio da morte e [illegible]
TIJUCA — Senhora Tentação
TODOS OS SANTOS — O delito e Garras fatais
VELO — Touro selvagem e Amor e [illegible]
VILA ISABEL — Mergulho no inferno

Em Niterói

EDEN — Ao cair da noite
IMPERIAL — Sonhos passageiros
PALACE — [illegible]

Em Petrópolis

CAPITÓLIO — [illegible]
DOM PEDRO — [illegible]
PETRÓPOLIS — Não é nada disso

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Prêto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Braque, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No [illegible] da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes [illegible].

EXPOSIÇÃO DOS ESCULTORES CONTEMPORÂNEOS — No Museu de Belas Artes foram reunidos alguns trabalhos de escultores contemporâneos, e que estão expostos à visitação pública.

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA DE MORAIS — No Liceu de Artes e Ofícios uma exposição de 50 quadros a óleo sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Prêto.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA CALVITO — Na Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Lira de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Repórter Esso; Tômbola musical. GLOBO — Novela infantil; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Prêmio da Metrópole; Novela. ROQUETE PINTO — Música de hoje e de sempre; Histórias da vida. MIN. EDUCAÇÃO — Multisonoras; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Cine Metro e Meio. GLOBO — A canção do [illegible]. ROQUETE PINTO — Ópera experimental; Música de nosso tempo. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França eterna.

22 HORAS: NACIONAL — Instantâneos do Brasil; Turma do sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. ROQUETE PINTO — Autores e livros; Música universal; Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — A arte do canto através dos tempos.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Tesouros. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Música de câmara; Encerramento à 1,05 hora. GLOBO — Encerramento.

O PROF. ALOYSIO DE PAULA, EMINENTE TISIOLOGISTA, NA "CONVERSA EM FAMILIA"

A "Família" da Rádio Globo, às 22 horas e 15 minutos de hoje, segunda-feira, terá o prazer de receber o ilustre médico, prof. Aloysio de Paula, que discorrerá abundantemente sôbre a tuberculose como doença e como problema social. Num país em que êsse mal ceifa milhares de vida todos os anos, é um assunto de grande interêsse.

JORGE FERNANDES NA RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Estreou ontem na Rádio Ministério da Educação, no programa LIRA DO POVO, o consagrado intérprete da nossa música regional, Jorge Fernandes. O criador de tantos sucessos volta assim ao rádio carioca, depois de uma longa temporada nas emissoras paulistas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

VOCÊ... VOCÊ... ESTÁ... AÍ, CANDIDO?
LOGO ATRÁS DE VOCÊ!...
ZECA!
GRLR...R!
QUE DIACHO ESTÁ FAZENDO?
ESTOU BRINCANDO DE LEÃO, PAPAI! ÊSTES SAPATOS SÃO DE LEÃO!
ENTÃO É ESSE O LEÃO, HEIN?
MAS EU...

ROCAMBOLE

1 — [illegible] a casa de Cerise. As três mulheres passam tardes encantadoras em sua companhia e Jeanne não se mostra insensível ao amor do jovem conde, mais forte a cada dia que passa. Mas Andréa está atento.

2 — Não lhe fora difícil descobrir o endereço da casa onde Baccarat — agora sua inimiga — se refugiara. Já não teme tanto a mulher porque seus agentes lhe informaram de que ela fôra procurar o chefe de Polícia, nada conseguindo.

3 — Rocambole, que o [illegible] em quando segue os passos de Armando, não tarda em descobrir as suas visitas à casa onde Baccarat está morando. A coisa pode ser grave e Armando é um adversário de respeito. Rocambole avisa o seu chefe.

4 — [illegible] se êle descobrisse que Andréa está na pista dos doze milhões de Kermarouet. E' preciso desviar a atenção de Armando para outra coisa. Rocambole que se encarregue disso. Andréa está muito ocupado.

5 — O jovem [illegible] observador perspicaz, e não lhe passam despercebidos os sorrisos paternais que Bastien dirige à Jeanne de Balder. Pelo visto, o jovem conquistou Armando. E se êle desaparecesse?

SÃO LUIZ ODEON IRIS ROXY AMÉRICA FLORIANO MARACANÃ
HOJE HORARIO 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10
JAMES CAGNEY VIRGINIA MAYO
A HISTÓRIA CRUCIANTE DO LOUCO FURIOSO QUE SONHOU ALCANÇAR OS PÍNCAROS DO ÓDIO!
FÚRIA SANGUINÁRIA
Imp. 14 Anos
EDMOND O'BRIEN DIREÇÃO RAOUL WALSH
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA

UMA EPOPÉIA DO CINEMA ITALIANO!
DIPA
MONTECASSINO
direção ARTURO GEMMITI
ALBERTO LOLLI UBALDO LAY ZORA PIAZZA GILBERTO SEVERI
PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS ALFA BRAZ DE PINA IMPERIAL (Nilópolis)

3 CINES METRO HOJE
KATHRYN GRAYSON
JOSE ITURBI
MARIO LANZA
AQUÊLE BEIJO A MEIA NOITE
em Technicolor!

Milton Rodrigues apresenta
Dick FARNEY Marina CUNHA
Somos Dois
com
NORMA TAMAR
SARAH NOBRE
SERGIO DE OLIVEIRA
CARLOS COTRIM
Ela, que nunca fora beijada, viveu toda uma noite entre o abismo e o céu e as amarguras...
PLAZA ASTORIA STAR COLONIAL MASCOTE PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR H. LOBO

Suzanne CLOUTIER Serge REGGIANI
JULIEN DUVIVIER
PERVERSIDADE, CANDURA E VIOLÊNCIA
VÍTIMAS DO DESTINO
2.ª SEMANA!
PATHÉ SÃO JOSÉ HOJE

ESTÂNCIAS (III)

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para os nossos principais centros térmicos, procurando facilitar os planos dos leitores para temporada que se avizinha.

PADUA

Embora pouca gente saiba, o município fluminense de Pádua possui a segunda fonte de água iodetada do mundo, de grande efeito nas moléstias do coração. A primeira está na Suíça. E não fica só nisso à prodigalidade do solo paduano em águas medicinais, possuindo ainda a Pagé, a Solu e a Farol. Para os nossos leitores, dos 6 hotéis existentes em Pádua, destacamos dois: o Pádua e o Braga Hotel. O primeiro cobra diárias de Cr$ 35,00 por pessoa e o segudo — melhor instalado — Cr$ 40,00 por uma pessoa e Cr$ 70,00 para casais.

Aspecto da cidade fluminense de Pádua, que possui a segunda fonte de água iodetada do mundo

CAMBUQUIRA

Hotel Globo: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 100,00 ou Cr$ 150,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 160,00 ou Cr$ 180,00; criança até 10 anos — meia diária e criada — Cr$ 50,00.

Hotel Matos: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 40,00; apartamento para solteiro — Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00; apartamento para casal — Cr$ 120,00; criança até 10 anos — meia diária.

Hotel Silva: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 65,00 ou Cr$ 55,00; e com banheiro — Cr$ 120,00 ou Cr$ 80,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00 ou Cr$ 110,00 e com banheiro — Cr$ 150,00 ou Cr$ 130,00; criança até 10 anos — meia diária; criada — Cr$ 50,00.

Pálace Hotel: quarto para solteiro, sem pensão — Cr$ 20,00; quarto para casal, sem pensão — Cr$ 40,00; quarto para solteiro, com pensão — Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão — Cr$ 100,00; criança até 10 anos — Cr$ 40,00.

Grande Hotel Emprêsa: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e com banheiro — Cr$ 120,00; apartamento para solteiro — Cr$ 200,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00 e com banheiro — Cr$ 220,00; apartamento para casal — Cr$ 250,00; criança até 7 anos — Cr$ 50,00; criada — Cr$ 60,00.

Hotel Cambuquira: quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00 e com banheiro — Cr$ 180,00; criança até 10 anos — Cr$ 40,00; criada — Cr$ 50,00.

A Arte de Comer Bem de Rosa Maria

O LIVRO VERDADEIRAMENTE INDISPENSAVEL AO SEU LAR!

Acaba de aparecer a nova edição da "ARTE DE COMER BEM", de Rosa Maria. Este livro, que bate o maior "record" de tiragem no Brasil, com mais de 100.000 exemplares vendidos, está completamente atualizado, apresentando dezenas de novas receitas.

A "ARTE DE COMER BEM", consagrado como o mais completo tratado de culinária já aparecido no Brasil, contém perto de 6.000 receitas, SIMPLES e ECONÔMICAS, inclusive especialidades de todos os povos e mais toda a cozinha brasileira (iguarias da cozinha fluminense, quitutes paulistas, guisados mineiros, a variadíssima cozinha do sul, receitas do norte, sem falar a famosa e tradicional cozinha baiana).

Compre hoje o seu exemplar da "ARTE DE COMER BEM"

O livro verdadeiramente indispensável ao seu lar!

A venda em todas as Livrarias, Papelarias e Bazares do Brasil

Livraria SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 —— RIO DE JANEIRO

Exemplar encadernado com perto de 800 páginas: Cr$ 60,00

Atendemos pelo serviço de reembolso postal

— PUBLICIDADE —

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

Aceitam representantes à base de comissão e distribuidores por conta própria, para Amplificadores, Rádios, Transmissores, Transformadores e Alto-Falantes.

Cartas para: AR & LUZ Ltda. — Caixa Postal 1.018 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

AMANHÃ:

no Suplemento

Economia e Serviço Social

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.°
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Américo C. Homem contra Rubem Machado Ramos, na forma abaixo: — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 31 do corrente, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, o porteiro dos auditórios privativo deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, os bens penhorados na ação executiva movida por Américo C. Homem contra Rubem Machado Ramos, seguintes: — 1 Radio-vitrola, marca "Invictus" com porta-discos, marca "Thorens", em movel estilo Chipandale, sem número: Cr$ 6.000,00; 1 geladeira, marca "Frigidaire", tamanho médio, com motor, sem número a vista: Cr$ 5.000,00. Soma: Cr$ 11.000,00. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de ju digo, do mês de agôsto do ano de 1950. Eu, Brasilia Hanke, escrevente auxiliar, extra! E eu, subscrevo, Raymundo de Monte Arrães. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Raymundo de Monte Arrães.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor ... 89
A melhor garantia

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

— PUBLICIDADE —

CONFERÊNCIA

O cientista norte-americano dr. Sidney K. Babcock, Jr., de passagem pelo Rio, realizará várias conferências sôbre antibióticos. Dia 22, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Química — Edifício Darke — falará sôbre as questões pertinentes à produção de anti-bióticos em geral e, em particular, da Aureomicina, o agente bacteriostático de mais amplo campo de ação.

Morte no barco salvavidas

De pé, rosto contra rosto, ombro contra ombro, sem poder mexer-se, 80 náufragos do torpedeamento amontoavam-se no salvavidas projeto para apenas 28 pessoas. Outros 35 náufragos flutuavam no mar, agarrados ao barco...

Faltou água para beber e a sêde levou muitos ao suicídio.

Outros, enlouquecidos, matavam os vizinhos mais fracos para roubar-lhes a comida...

No número de agôsto SELEÇÕES, que acaba de sair, leia esta fatídica narração de como os 5 ú[illegible] sobreviventes tiveram que resistir um mês para serem salvos. Leia também os resumos completos de 2 livros de funda emoção e outros 14 artigos de grande variedade e interêsse.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

SUL AMERICA x FURIA F. C.

No campo do Mavilis, realizou-se ontem, oencontro entre o Sul América, do Caju e o Furia F. C., o resultado final, ofereceu o empate de um tento.

O Furia F. Clube, apresentou o seu quadro reforçado por alguns elementos de outros grêmios, inclusive de aspirantes de clubes da primeira divisão.

Os dois quadros entraram em campo, com a seguinte formação: *Sul América* — Bernardo — Silvinho e Arlindo; Dinho (Jorge II) — Jorge I e Armandinho — Palamenta — Nelson — Cláudio — Didico e Flôr.

Furia F. C. — Walter — Chico Russo e Mimi — Cavalo — Jahu e Paulinho — Demil — Loca — Cherne — Babi e Joel. Os goal foram conquistados, por Nelson para o Sul América e Babi para o Furia.

Foi comemorado, com uma chopada depois do jôgo, o aniversário do goleiro Bernardo, do Sul América.

LIBERDADE 2 x S. A. RIAN 1

No campo do Liberdade, na rua Padre Olimpio de Melo, defrontaram-se, na tarde de ontem, os locais contra o Rian, cujo, resultado favoreceu aos primeiros, por 2x1.

O quadro do Liberdade, vencedor desse encontro, estava com a seguinte formação: Herli — Jahu e Luiz — Walter — Baiano — Rubinho — Anizio — Vinicius — Baianinho e Chico. Fizeram os goals para o Liberdade Anizio e Chico.

Na preliminar, os Aspirantes do Liberdade venceram os da mesma categoria do Rian, por 5x2.

LIBERDADE 4 x SPORTING 1

Mantiveram-se invictos, os juvenis do Liberdade, ao vencerem ontem, em seu campo, os "guris", do Sporting por 4x1. Titulo êste que já mantém há mais de um ano.

O quadro de juvenis do Liberdade foi o seguinte: Pirica — Pipi e Orlandinho — Chico 55 — Alberto e Espedito — Helio — Aires — Parangolé — Walter e Guilherme. Os goals do vencedor, foram conquistados por Aires (2), Parangolé e Walter.

YANKEE 4 x TERRA NOVA 1

Realizou-se no campo do Atlético, um encontro amistoso, que reuniu as equipes do Yankee e do Terra Nova, venceram os primeiros, por 4x1.

O quadro vencedor, que obedece à direção do técnico Haroldo, estava com a seguinte formação: Orlando — Almir e Carlos — Adilberto — Silvio e Walter — Zequinha — Orlando II — Helio — Fitipaldi e Neca. Fizeram os golas, para o Yankee: Fitipaldi (2), Orlando e Helio.

MARIA DA GRAÇA 1 x CARIOCA 1

O encontro, entre o Maria da Graça e o Carioca, no campo do primeiro, terminou empatado por 1 tento a 1.

O Maria da Graça, contou com o seguinte quadro: David — Bruno e Dias — João — Duduca e Osmar — Lopes — Jaime — Ivan — Chiquinho e Zeca. O tento do Maria da Graça, foi conquistado por intermédio de Lopes.

PINGUIM 3 x TERRORES DO SONO 1

No amistoso entre o Pinguim e [illegible], no campo do primeiro, venceram os Pinguins, [illegible]

O quadro do Pinguim, estava assim formado: Gaguinho — Reinaldo e Geraldo — Waldemar — Pascoal e Bruno — Renato — Souza — Djalma — Silvio e Cunhado. Os "goals" do Pinguim foram conquistados por intermédio de Reinaldo — Djalma e Cunhado.

ATLETICO 7 x BALZAQUEANOS 1

O Atlético em seu campo, na rua da Alegria, não teve dificuldades em abater os Balzaqueanos, por 7x1.

Dos sete tentos conseguidos pelo Atlético, cinco, foram conquistados pelo centro atacante Mário, que fez a sua "rentrée" no clube da camisa rubra.

Os atleticanos, estavam com a seguinte formação: Guilherme, Paulinho e Jorge — Rosa — Zé da Penha e Baldo — Mosquito — Nelsinho — Mário — Mirim e Nilo.

Na preliminar defrontaram-se os Aspirantes dos dois quadros, vencendo também os rapazes da Alegria, por 5x0.

CORINTIANS 3 x MATA E JARDINS 0

O Corintians defrontou-se com o Matas e Jardins, no campo dêste último, em São Cristovão.

Venceram os corintianos por 3 tentos a 0.

O quadro vencedor estava com a seguinte constituição: Newton — Zezinho e Juventino — Artur — Waldemiro e Zé Maria — Levi — Carlinhos — Sebastião — Luiz e Geraldo. Conquistaram os tentos para o Corintians: Levi, Carlinhos e Sebastião.

Na preliminar dêsse encontro, defrontaram-se os segundos quadros do Corintians e do Platino. Venceram os últimos por 2x0.

LAR PROLETARIO 4 x RAMOS 4

No campo do Lar Proletário, realizou-se ontem, o encontro entre o clube local e o Ramos. O resultado de 4x4, premiou o esforço de ambos os quadros.

O Lar Proletário, jogou com o seguinte quadro: Cesar — Nelsinho e Otávio — Geraldo — Amadeu e Pedrinho — Newton — Carlinhos — Dário — Bituca e Dário.

Na preliminar os Aspirantes do Lar Proletário, venceram os do Ramos, por 4x1.

O encontro de Juvenis entre o Lar Proletário e o Barros Barreto, terminou com a vitória de 4x3, para os primeiros.

Os demais resultados do futebol independente, na tarde de ontem fora mos seguintes:

Grêmio Copacabana 4 x Ipiranga 2 (Amadores); Unidos de São Francisco 6 x A. A. River 2 (Amadores); Unidos de S. Francisco 4 x I.A.P.I. 0 (Juvenis).

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

A divergência fundamental dessas duas filiações espirituais parece nascer não só das diferenças escolásticas e de temperamento, como das próprias relações psicológicas do artista para com a música e da função que esta adquire em consequência. Poder-se-ia dizer que para Brailowsky a música é o meio de que se serve o artista para a exaltação da sua própria personalidade, enquanto Borowsky e Solomon constituem êles mesmos o meio, o instrumento a serviço da finalidade artística. E' evidente que para se julgar em termos de valor essas diferentes atitudes, uma definição do próprio conceito de intérprete se torna imperioso, tarefa que abandonamos à consciência artística dos leitores — já que não se prende a esta crônica o propósito de polemizar, senão o de criticar.

Tècnicamente, Aldo Ciccolini é um pianista bem dotado, não lhe faltando senso rítmico e compreensão musical, do que deu provas evidentes em sua inteprepretação de Tchaikowsky e Granados.

Na segunda parte do programa, além do poema sinfônico "Ddon Juan" de Richard Strauss, com suas intermináveis Dominantes (herança evidente de Wagner), Walter Hendl regeu a sinfonia "Matias, o pintor" de Paul Hindemith.

A discrepância entre forma e conteúdo, como resultante da fusão de novos elementos expressivos com uma estrutura formal arcaica, é bem menos perceptível em "Matias, o pintor" do que nas demais obras de Hindemith — em suas "Sinfonias" propriamente ditas e nas Sonatas por exemplo. Essa discrepância estava implicada, aliás, nos próprios fundamentos do neo-classicismo e em sua atitude estética, buscando no retôrno às formas clássicas e pré-clássicas a sua reação contra os elementos associativos e extra musicais de que se valiam Strauss, Reger e Mahler em busca de uma nova expressão. Essa reação viveu-a também Arnold Schoenberg, que se definiu pela criação uma nova estrutura formal (o dodecafonismo) para abrigar as necessidades expressivas da música post-wagneriana e suster a tendência de desagregação que se manifestava.

Tomando a si a tarefa sugerida por Busoni, Paul Hindemith consolidou definitivamente as bases do neo-classicismo musical, desde o ciclo de canções "Das Marienleben" até as suas obras mais recentes, tornando-se dessa corrente estética o representante máximo. Em sua sinfonia "Matias, o pintor", Hindemith vive um dos momentos culminantes da sua criação, revelando integralmente a sua marcante personalidade e a extraordinária técnica de composição de que se fez possuidor.

Regendo de memória — como o fez em todo o programa — Walter Hendl conseguiu da obra uma performance bastante aproximada do que de melhor se obtem da Orquestra Sinfônica Brasileira, a despeito das deficiências que o conjunto ainda apresenta tècnicamente — em particular com referência aos metais, com sua sonoridade geralmente anti-musical, refletindo uma lamentável falta de imaginação sonora.

Comércio & Produção

MEIOS DE PAGAMENTO NO BRASIL
Em bilhões de Cr.$
60, 45, 30, 15
anos 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49
Amaral Netto — Tribuna da Imprensa

MEIOS DE PAGAMENTO — Valores (em 31 de dezembro) como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	11.569
1941	15.023
1942	18.725
1943	28.437
1944	35.709
1945	41.490
1946	46.657
1947	50.138
1948	53.920
1949	60.498

ESCASSEZ DE CACAU NOS ESTADOS UNIDOS — Informa o "Boletim Americano" que:

1) situação do cacau no mercado americano atingiu um nivel privilegiado, em consequência da falta de ofertas dos mercados primários (o que reflete uma posição difícil no que concerne a abastecimento), da procura sempre maior de parte dos confeiteiros e outros consumidores, e da incerteza sôbre o curso que tomará a situação internacional.

2) Os preços, recentemente, denotaram firmeza substancial, com novos níveis recordes no mercado a termo que, em julho, registrou avanços de entre 580 e 625 pontos, sendo que as cotações no disponivel, para o cacau de Acra, aumentaram de 6 cents, por libra.

3) Desde 1 de maio, foram vendidas 228.850 sacas de cacau da Bahia aos importadores norte-americanos, e enviadas 306.200 sacas do produto brasileiro a outros mercados mundiais.

4) As ofertas recebidas do Brasil diminuiram consideravelmente, ao mesmo tempo que a Africa Oriental já exauriu todos os abastecimentos da safra principal de Acra e Lagos (pelo menos dos tipos que satisfazem os padrões americanos), e renunciou a sua posição de vendedor para os Estados Unidos, por algum tempo.

5) Um dos mais importantes fatores a estimularem a expansão do interêsse dos compradores, neste país, é a crescente preocupação sôbre os acontecimentos que se desenrolam no Extremo Oriente, e o desejo dos fabricantes de se protegerem contra qualquer consequência da guerra na Coréia.

6) Ainda que uma alta de preços seja normalmente acompanhada por uma baixa em consumo, não se pode verificar, até o presente, que os aumentos recentes no custo do cacau tenham diminuido significantemente a procura. Muito ao contrário, a procura continuada dos fabricantes — contra as necessidades reais, assim como em antecipação de necessidades futuras sôbre a continuação do atual aspecto físico do mercado.

Uma política firme por parte dos produtores brasileiros, que constituem a única fonte importante de abastecimentos para o futuro imediato, e também em virtude do movimento ascensional nos preços de outras utilidades, os preços do cacau, segundo se espera, permanecerão extremamente firmes e fortes até que se verifique um [illegible] namento na situação de [illegible] e procura — o que é esperado até fins deste outono, caso não sejam impostos preços-teto ao produto.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A CHINA
IMPORTAÇÃO — TONELADAS

Mercadorias	1937	1938	1947	1948
Matérias primas	287	82	10	19
Junco	1	—	—	13
Antimônio para uso industrial	27	6	16	—
Cerdas	3	1	—	—
Albuminas	6	0	—	—
Fumo em folha	28	11	—	—
Manilha	1	—	—	—
Talco em bruto	20	—	—	—
Estanho em bruto	[illegible]	[illegible]	—	—
Gêneros alimentícios	481	21	[illegible]	41
Canela	48	2	[illegible]	[illegible]
Manufaturas	8	1	25	11
Manufatura de linho	0	1	10	6
Agulhas para costura, crochê, tricô e semelhantes	—	—	2	1
Manufaturas de louças e vidro	—	—	1	1
Sulfetos de antimônio	13	5	—	—
Sulfetos não especificados	10	—	—	—
Máquinas, aparelhos ou utensílios para as indústrias	5	—	—	—
Fogos de artifício	1	1	—	—
Total	806	277	17	61

SUPERPRODUÇÃO SIDERÚRGICA — O "Boletim de Paris" informa que "o acréscimo da capacidade de produção siderúrgica depois da guerra é tal que se prevê, em 1953, um excedente mínimo de 8 milhões de toneladas de aço. Num relatório recente, a comissão econômica das Nações Unidas frisou que os programas anuais prevêem uma produção global de 70 milhões de toneladas na Europa Ocidental para uma procura interior de 58 milhões de toneladas e uma exportação de 4 milhões, admitindo que 1953 seja um ano de pleno emprêgo.

Em 1955, com efeito, a Europa cobria 88% das exportações mundiais de aço; mas essa percentagem desceu progressivamente a 69% em 1939 e a 53% em 1949. Os Estados Unidos são hoje os primeiros fornecedores dos países pouco desenvolvidos.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO — Em 31 de julho de 1950 — Cr$ 25.718.924.521,50.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO

Diamantes industriais (em bruto); pedras semi-preciosas.
Joseph Tynski, Box 81, Station K. Brooklyn 19, N. Y.

Metais, concentrados metálicos e minérios
Luvia Chemical Company, [illegible] Rector Street, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Luvinchem".

Sandálias típicas, diversos modelos, Carlos' Zapatelas, P. O. Box 179, Palm Springs, Califórnia.

Minério de ferro
Lloyd Standard Agencies, [illegible] 37th Street, Union City, New Jersey.

Arroz
Kong's Commercial Agency, P.O. Box 195, 7 West Street, Kingston, Jamaica, B.W.I. — Endereço telegráfico "Bonkg Kingston".

Minério de manganês
Las Americas International Company, 15041 Pelkey Avenue, Detroit 5, Michigan — Endereço telegráfico "Lasamco".

Chifres de boi, em grandes quantidades, a serem embarcados para a Itália. Pagamento será efetuado em dólares, em Nova York.
Laiama Cutlery, Inc., 111 Broadway, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Polutana".

Diamantes industriais
Ludwig A. Feifel, 56 Central Avenue, Hyde Park 36, Massachusetts.

Resumo de balanços

FELIX FONSECA S. A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
1.557.158	11.311.476	2.841.879	6.256.556	9.[illegible].917

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.000.000	353.111	533.474	527.718	—

NOTAS:
Diretores — Felix Fonseca e José Pires Guimarães.
Conselho Fiscal — Valdemiro de Souza Castro, Henrique de Lacerda Ferraz e Antônio Gomes de Campos.
Contador — Antônio Angeiras.

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGAM-SE

Andaraí

Casas prontas, 100% FINANCIADAS PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS.

Ao alcance de qualquer um. Maiores detalhes com ANGELO RENOLDI à Rua Rodrigo Silva, n. 18, 7.°, sala 702. Tel. 52-2645.

VENDEM-SE

Laranjeiras

ERIC

APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em prédio constr adiantada em r próxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 32-1868 à tarde.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-5304 e 42-5527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 91 5.° and. Tel. 23-1830 (1508)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653. Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 207
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.°, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para vender: Casas, Aptos, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERA' O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.° Gr 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (321...)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-15
Tels 42-6366 e 22-6952. (2580)

LEILÕES

Leilões da Semana AFFONSO NUNES
VENDERA'
2a FEIRA, 21, às 16,00 — PREDIO RESIDENCIAL — R. Ananí 177.
3a FEIRA, 22, às 16,00 — R. Manuel de Carvalho (Ed. Clube Naval — Fundos do Teatro Municipal) — MOVEIS DE ESTILO
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, pomar, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-5303

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8109

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.° s/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Ouvidor 99, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR [illegible] em 20 aulas — [illegible] Rua Mis. Vieira de Castro 43, casa 1. Tel 37-2748 (1002)

ACORDEON
ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.°
Tel 27-6584.

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LÍNGUAS
Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 7.°, salas 213/217
Tel 52-1283

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

VETERINARIOS
Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 37-9566 — Diariamente
Dr. Pestal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSOES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
A Descoberta do Outro, Gustavo Corção
Cr$ 30,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E [illegible]
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

VEICULOS
ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
EM TODOS OS TECIDOS
SOB MEDIDA
CONFECÇÃO RAPIDA
PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage (3003)

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.°, grupo 1105
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2218)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2389)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-5. Tel 42-5075. Consultas. (3019)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-3455.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.°, sala 302/4 (Edifício Jesuítica)
Tel (residência): 38-6578

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256.

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 502
Tel 43-3878.

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1570 — 22-0347 — 42-[illegible]
Rua da Quitanda n. 47 4.° [illegible]

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-[illegible]

TIROLEZA E LORETTA ABSOLUTAS NO "DUQUE DE CAXIAS"

Provável o reaparecimento de Jocosa — F. Irigoyen dirigirá Tiroleza — Marcel pilotará Loretta, caso Domingos Ferreira não possa atuar



UMA DUPLA RESPEITÁVEL

A parelha Cruz Montiel-Radar quando regressava à repesagem após a nítida vitória no Grande Prêmio Dr. Frontin. A posição de honra coube a Cruz Montiel pilotado por F. Irigoyen, que deixou o valente nacional Radar a pequena diferença, formando-se, assim, a dobradinha "Seabra"

O "caixão" enfiou três

D. Antonico, Sans Route e Moratin fizeram brilhar as côres do sr. Lodi

Uma "performance" apreciável realizou o "caixão" na tarde de ontem. Os três animais que defendiam suas côres sagraram-se ganhadores, e todos êles dirigidos por Luiz Rigoni. A série iniciou-se com Don Antonico que, de ponta a ponta, impôs-se aos demais competidores da quinta carreira do programa.

No páreo seguinte, coube a Sans Route defender galhardamente as cores solferino e azul, resistindo à dupla atropelada de Cabana e Laurina, no XVII Handicap Especial, denominado Joaquim Cunha Bueno.

Finalmente Moratin completou a tríplice vitória, derrotando facilmente Intrépido e Brown Boy.

Volta assim, a simpática coudelaria a registrar bonitos triunfos, graças à competência de seu dedicado treinador, o popular Claudemiro Pereira.

MARCEL REABILITOU-SE

Notável sob todos os pontos de vista, a direção imprimida pelo jóquei Marcel L'Ollierou ao nacional Radar.

Deixou o ligeiro Retang pontear a carreira conservando seu pilotado no segundo posto até a entrada da reta, quando atropelou para desalojar com facilidade o defensor do sr. Jabour, só se entregando no último galão ao companheiro de farda, o "crack" Cruz Montiel.

O discutido piloto francês, que tem sido alvo de inúmeras críticas, foi vivamente ovacionado pelo numeroso público, que lotava as dependências do Hipódromo da Gávea.

Marcel demonstrou, assim, seus reais dotes de bom ginete, tirando a má impressão que se vinha formando em torno de sua pessôa. Teve uma soberba atuação e o segundo lugar que obteve valeu por um triunfo.

A próxima atração no Hipódromo da Gávea será o Grande Prêmio "Duque de Caxias", carreira principal da domingueira, destinada a éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, com os pesos da tabela III, e sobrecarga de 2 quilos à vencedora do Grande Prêmio "11 de Julho".

Aguardam-se nesta importante prova de nosso calendário turfista as inscrições de Tirolesa, Loretta, Magali, Amy e da nacional Jocosa que deverá reaparecer após longa ausência das pistas.

ABSOLUTO O STUD SEABRA

Num primeiro exame, a parelha defensora do Stud Seabra destaca-se francamente das adversárias, devendo, em previsão normal levantar a carreira.

IRIGOYEN E MARCEL, OS PROVAVEIS PILOTOS

A direção da vencedora do "Brasil" de 1950 caberá ao bridão F. Irigoyen, havendo ainda dúvidas quanto à montaria de Loretta em virtude do estado de saúde de Domingos Ferreira. Caso o popular "Minguinho" não possa tomar parte, será substituído pelo ginete francês Marcel L'Ollierou que vem de produzir magnífica atuação no dorso de Radar.



Fui roubado escandalosamente

MEU CAVALO NÃO TEM CONDIÇÃO DE PERDER NESTA TURMA — POREI O PIOR APRENDIZ DA GÁVEA E GANHAREI O PÁREO

Logo depois de corrido o páreo em que ganhou Cambucí, na semana passada, o sr. Mario D'Andréa, proprietário do nacional Mirianto, indignado com a performance de seu defensor declarou para quem quizesse ouvir, nas arquibancadas da Tribuna Social, que havia sido roubado, pois seu cavalo não tinha condições de perder na turma. Iria inscrevê-lo na semana seguinte e venceria com o pior aprendiz da Gávea.

Sabado foi o que se viu. Mirianto, dirigido por um profissional esforçado porém sem grandes recursos, ganhou fácil dos mesmos adversários que o haviam dominado na corrida anterior.

Como consequência da vitória do filho de Meulen, a coisa ferveu no hipódromo, sendo Luiz Rigoni — seu piloto a vez passada — alvo de tremenda vaia por parte do público apostador, que chegou mesmo a alvejá-lo no recinto da repesagem com bolas de papel, revistas, pedras, etc.

Conta-se também, que o freio paranaense procurou desculpar-se com o treinador de Mirianto, o qual declarou categoricamente que não aceitava desculpas, e que por sua vontade, êle não montaria mais seus pensionistas.

Resultado dos Concursos e Bettings de ontem

BOLO SIMPLES — 8 vencedores com 7 pontos. Rateio: Cr$... 8.326,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 15 pontos. Rateio: Cr$ .... 25.218,00.

BETTING J. CLUB — 96 vencedores. Rateio: Cr$ 108,00.

BETTING I. SIMPLES — 1.161 vencedores. Rateio: Cr$ 75,00.

BETTING I. DUPLO — 176 vencedores. Rateio: Cr$ 1.479,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ .... 8.688.045,00, assim distribuida:

Concursos e bettings — Cr$... 678.045,00.

Poules: Cr$ 8.010.600,00.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N.º 95-95

Brilhou o stud Seabra no "Doutor Frontin"

Cruz Montiel fulminou os adversários, na reta — Radar, uma excelente ajuda

Os paranaenses trabalharam logo no páreo inicial. Miragem, que vinha na ponta na entrada da reta fez o serviço para o Rigoni que se mantinha quieto em quarto, junto à cerca. Aproveitando a brecha proporcionada por O. Macedo, o líder fez correr a sua pilotada, que apareceu na ponta de golpe. Nas gerais, Dama, energicamente tocada por Mezaros, consegue emparelhar-se com a ponteira e em viva luta vieram até o espelho, conseguindo Dama, no último galão, sacar escassa diferença sôbre Islebis.

Entre as duas primeiras colocadas houve um pequeno choque pouco depois das gerais. Dama, que corria aberta, foi de encontro a Islebis, chocando-se ligeiramente com a pilotada de Luiz Rigoni. Prontamente corrigida pelo seu jóquei, Dama, depois disso, conservou-se até o final no alinhamento.

* * *

Como sempre acontece, Grão Mogol, depois de muito dificultar a partida, saiu escapado, folgando vários corpos de luz.

Nas gerais, Leste avançou sôbre o ponteiro dominando-o, com algum esforço, na tribuna dos sócios.

Mustafá, uma vergonha. Apesar de suas boas corridas na grama, entrou último, sem figurar.

Aciram, muito espalhado e com emissão e tudo, não saiu do lugar.

Luetzow confirmou suas atuações anteriores, obtendo regular terceiro.

* * *

Globo, muito atacado por Foxajax, veio cumprindo o percurso até as especiais. Nessa altura Darwin, confirmando as esperanças de Levy Fèrreira, passou fácil para a vanguarda, apesar dos esforços de Salomão Ferreira no dorso de Globo.

Os demais, com exceção de Foxajax que figurou na primeira parte, não impressionaram.

* * *

Guayanaz salvou as poules jogadas em Tocantins. Corrido em terceiro até as gerais, deu uma partida de 400 metros vindo alcançar os ponteiros Muchacho e Tocantins nas pedras, vencendo firme.

No final Cangapé atropelou com vigor junto à cerca interna mas não teve tempo de aproximar-se do pilotado de Pedro Simões.

Tocantins ficou sem gás depois das especiais, terminando em 5.°, mal. Muchacho, apesar de obter sòmente a oitava colocação, correu bem, ponteando a carreira até as gerais. Bohemio andou escondido lá por trás. Terminou quarto, perto.

* * *

De ponta a ponta, fácil, ganhou Don Antonico. Crato atropelou sem sucesso toda a reta e acabou quase perdendo a dupla para Baluarte. O "photochart" decidiu a favor do pilotado de Pierre Vaz.

Cojuba fez um papelão. Levada de barbada, não saiu do lugar, terminando penultima.

* * *

De galopinho ganhou Sans Route. Acompanhou muito fácil o "train" de La Flèche e quando quiz passou para a dianteira, ganhando com sobras.

Cabana e Laurina chegaram a seguir, sem, contudo, ameaçarem a vencedora.

Laurina, corrida de trás e desferrada satisfez plenamente, terminando com muita ação.

La Coruna saiu mal, não figurando. Helas, sem o jóquei que a entende, não foi a mesma.

Nunca esteve no páreo.

Mygala e La Pluma apareceram bem na reta.

* * *

Cruz Montiel confirmou no G. P. "Dr. Frontin" tudo o que se dizia a seu respeito.

Conforme declarações de seu dedicado treinador Juan Zuniga, o filho de Fox Cub correu acomodado e na reta atropelou como uma fera passando por todos os competidores e vindo alcançar o seu companheiro Radar pouco antes do espelho.

Sua ação final convenceu a todos tal o impeto e desenvoltura da sua atropelada.

Ótima também a corrida de Radar. Excelentemente dirigido por Marcel L'Ollierou, Radar agigantou-se, perdendo para ótimo tempo e para um grande corredor.

Dos demais, só Salamalec merece algum destaque.

Acompanhou bem toda a corrida e terminou em regular terceiro, embora tenha terminado sentido, obrigando o Rigoni a desmontá-lo.

Zonzo e Carrasco figuraram mediocrimente, terminando ambos com pouca ação.

* * *

E a terceira do "caixão" veio a seguir. Corrido na expectativa, Moratin aproveitando do desgarro de Intrépido, atropelou junto aos paus, vencendo fácil.

Intrépido fez o "train" até as especiais. Nessa altura começou a abrir embaraçando a ação de Brown Boy, sendo, por isso, desclassificado para terceiro lugar, passando B. Boy para segundo.

A CORRIDA DE ONTEM

Cruz Montiel, um verdadeiro campeão

Radar secundou o filho de Fox Cub — 146" 4/5, o tempo do vencedor, ficando a 1/5 do recorde de Bambino — Dama, Leste, Darwin, Guayanaz, Don Antonico, Sans Route e Moratin foram os demais ganhadores

Dando prosseguimento ao calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fez realizar ontem o Grande Prêmio "Dr. Frontin", na distância de 2.400 metros, tendo o defensor do Stud Seabra, Cruz Montiel, levantado brilhantemente a prova, marcando o excelente tempo de 146"4/5 para a distância, ficando a 1/5 do recorde em poder de Bambino.

Radar, companheiro de farda, secundou o ganhador, fazendo também ótima carreira, muito bem dirigido por Marcel L'Ollierou.

Nas sete carreiras restantes ganharam, respectivamente, Dama, Leste, Darwin, Guayanaz, Don Antonico, Sans Route e Moratin.

Abaixo, os leitores encontrarão o resultado técnico da domingueira, com colocações, rateios e respectivos tempos e o movimento de jôgo de cada páreo.

1.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "YAPEYU".

1.° DAMA, 56, L. Mezaros
2.° ISLEBIS, 56, L. Rigoni

Tempo: 93"2/5. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 41,50; dupla (14) Cr$ 77,00; places (1) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 33,00. Proprietario: E. T. Fernandes. Treinador: Alcebiades D. Monteiro. Movimento do páreo: Cr$ 513.660,00.

—//—

2.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "CHACABUCO".

1.° LESTE, 49, O. Macedo
2.° GRAO MOGOL, 50, C. Moreno

Tempo: 91". Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (7) Cr$ 45,50; dupla (14) Cr$ 86,00; places (6) Cr$ 23,00 e (1) Cr$ 42,00. Proprietario: Jorge Jabour. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 722.620,00. Não correu: Rio Verde.

—//—

3.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "MAIPU".

1.° DARWIN, 54, L. Rigoni
2.° GLOBO, 54, S. Ferreira

Tempo: 86"2/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 21,00; dupla (23) Cr$ 30,00; places (2) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 21,00. Proprietário: Erasmo de Assunção. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 709.990,00.

4.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "GENERAL SAN MARTIN".

1.° GUAYANAZ, 55, P. Simões
2.° CANCAPE, 55, O. Macedo

Tempo: 86"4/5. Diferenças: 3/4 e pescoço. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 39,00; places (1) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 14,00. Proprietário: M. Campos e S. Hime. Treinador: Mario de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 746.570,00. Não correu: Karbolito.

—//—

5.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "SAN LORENZO".

1.° DON ANTONICO, 56, L. Rigoni
2.° CRATO, 56, P. Vaz

Tempo: 91". Diferenças: 2 corpos e cabeça. Pista: grama macia. Rateios: ponta (5) Cr$ 46,00; dupla (44) Cr$ 63,00; places (5) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 20,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do pareo: Cr$ 1.052.930,00. Não correram: Lily.

—//—

6.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — JOAQUIM CUNHA BUENOS (XVII HANDICAP ESPECIAL) — "BETTING".

1.° SANS ROUTE, 53, L. Rigoni
2.° CABANA, 57, S. Ferreira
3.° LAURINA, 52, J. Portilho

Tempo: 84"2/5. Diferenças: 2 corpos e 3/4 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (9) Cr$ 31,00; dupla (14) Cr$ 71,00; places (9) Cr$ 19,00, (1) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 20,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.176.430,00. Não correram: Chenille e Salpicada.

—//—

7.° PAREO — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — CR$ 60.000,00 — CR$ 30.000,00 — "GRANDE PREMIO DR. FRONTIN" — "BETTING".

1.° CRUZ MONTIEL, 50, F. Irigoyen
2.° RADAR, 59, Marcel

Tempo: 146"4/5. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 13,00; dupla (11) Cr$ 59,50; places (1) Cr$ 16,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.405.430,00. Não correram: Manguari.

—//—

8.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA" — "BETTING".

1.° MORATIN, 55, L. Rigoni
2.° BROWN BOY, 56, C. Moreno
3.° INTREPIDO, 54, S. Ferreira

Tempo: 85"2/5. Diferenças: 3 e 1 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) 19,00; dupla (13) Cr$ 38,50; places (1) Cr$ 12,00, (3) Cr$ 13,00 e (7) Cr$ 22,00. Proprietario: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.435.790,00. Não correram: Hastaluego e Ecelero.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

COMPRE SEUS DISCOS NA MESBLA
E GANHE UM LINDO ALBUM GRÁTIS!
Cada compra de 12 discos de uma só vez ou parceladamente, lhe dará direito a um album inteiramente grátis
Visite nossa
SECÇÃO DE DISCOS
Discos clássicos e populares
Toca-discos e fonógrafos.
Agulhas de todos os tipos
Albuns de 10" e 12".
Acordeões "Universal" Violões
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48, 54
UM CREDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA

Você é capaz de ler o futuro...



...e dizer como estará em 1960?

É CAPAZ DE PREVER o que lhe reservam êstes próximos anos? 1960 o encontrará vitorioso, seus filhos formados, o lar protegido? É de esperar que sim... Seja qual fôr, porém, o futuro, há coisas que podemos garantir desde já. Pelo menos — e a mais importante! — a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese, através do seguro de vida. Você o pode fazer ainda hoje. E deve. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde; é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Proteja os seus, protegendo-se desde agora de maneira sólida e mais econômica. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje é o dia de ouvir, sem compromisso, o Agente da Sul America que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

OUÇA COMO A VOZ DE UM AMIGO A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.° BAIRRO
CIDADE ESTADO
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

A ESTRÉIA DO VASCO

O CAMPEAO INICIOU COM UMA GOLEADA

O São Cristóvão resistiu na primeira etapa mas cedeu em tôdas as linhas no complemento da luta — Lima e Ipojucan acertaram

VASCO x S. CRISTOVAO
Local: Estádio de S. Januário.
Juiz: Ivan Capeleti (fraco).
Renda: Cr$ 61.198,00.
QUADROS
Vasco — Barbosa — Augusto e Wilson — Ipojucan — Danilo e Jorge — Tesourinha — Maneca — Ademir — Lima e Chico.
S. Cristovão — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson — Bulau e Olavo — Lino — Carlyle — Marino — Rato e Reginaldo.
1.º tempo — Vasco 2x0 (Ademir aos 34" e Ipojucan aos 44").
Final — Vasco 6x0 (Maneca aos 24", Ipojucan aos 28", Ademir aos 40" e Lima aos 43").
Preliminar: Aspirantes 1x1.

O Vasco não encontrou dificuldade em vencer o São Cristovão, por 6x0, estreando desta forma, com êxito, no campeonato de 1950.

Foi uma peleja das mais fracas, de vez que o Vasco mostrando o que sabe, goleou os "cadetes" com meia duzia de tentos. O São Cristovão, ainda conseguiu resistir, cedendo no final da primeira etapa. O Vasco não dilatou mais o marcador nesse periodo graças as intervenções de Marujo, que atuou com destaque embora tivesse parcela de culpa em dois goals conquistados.

No segundo tempo ante a pressão exercida pelo ataque vascaino os alvos cederam em tôdas as linhas e que redundou nos 6x0 do marcador.

O VASCO

A equipe vascaina contou com todos os elementos de seu time no mesmo plano, atuando bem. Armou o quadro quase tôdas as jogadas, por intermédio de Danilo e Ipojucan, e o constante recuo dos meias facilitou o trabalho da intermediária. A recente inclusão de Lima na meia, deu ao ataque mais agressividade. A substituição de Eli por Ipojucan, não modificou o sistema defensivo vascaino.

O quadro alvo teve em Marujo, Doutor e Torbis os melhores elementos, segundados por Bulau. Seu ataque esteve apático. Nada produziram seus meias na ofensiva e não auxiliaram em tempo algum a retaguarda. Suas atuações não mereceram maiores cuidados de marcação pelos defensores vascainos.



OS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS — Ricardo nema, o vencedor dos mil e quinhentos metros nado livre, ladeado por Edesio de Souza e Silvio Kelly dos Santos, respectivamente segundo e terceiro colocado, na prova inicial do Trofeu Marino Tolentino

O Fluminense venceu a única prova do "Marino Tolentino"

175 pontos de diferença sôbre o Botafogo que foi o segundo colocado — Ricardo Capanema vencedor individual dos 1.500 mts.

Venceu o Fluminense a primeira prova da competição de fundo do "Troféu Marino Tolentino", alcançando a sua equipe o total de 267 pontos, tendo o Botafogo alcançado a posição imediata com 92 pontos, enquanto que em terceiro e quarto, formaram respectivamente o Tijuca e o Guanabara com 75 e 6 pontos.

Pela apreciavel soma de pontos obtidos, ficou evidenciada a melhor classe do Fluminense que alinhando uma equipe mais homogênea, não encontrou dificuldade em superar os demais disputantes.

INDIVIDUALMENTE VENCEU RICARDO CAPANEMA

A prova em apreço, em 1.500 metros, nado livre foi vencida individualmente pelo nadador tijucano Ricardo Capanema, com o tempo de 21'5" 8/10. Em segundo, com uma diferença de 12" 3/10 entrou Eclésio de Souza, do Botafogo, tendo Silvio Kelly dos Santos do Fluminense obtido o terceiro lugar.

A marca obtida por Capanema, foi inferior à estabelecida por João Gonçalves na temporada passada, com 20'14" 3/10 (record brasileiro).

RESULTADO DA PROVA .. ..

Devido ao número elevado de inscritos, a Federação Metropolitana de Natação, programou a realização da prova em 4 séries, oferecendo as mesmas de acôrdo com o estabelecido para a contagem de pontos, os seguintes resultados:

1.º — Ricardo Capanema, Tijuca, 21'5" 5/10; 2.º — Edesio de Souza, Botafogo, 21'17" 5/10; 3.º — Silvio Kelly dos Santos, Fluminense, 21'50" 5/10; 4.º — Sérgio Alencar Rodrigues, Fluminense, 21'54"; 5.º — Marvio Kelly dos Santos, Fluminense, 22'22" 6/10; 6.º — Eduardo Alijó, Fluminense, 22'36"; 7.º — Martim Oliveira Andrade, Fluminense, 22'55"; 8.º — Ugo Felix, Tijuca, 23'48"; 9.º — Roberto Duira, Botafogo, 23'52" 4/10; 10.º — Maurílio Vinhais Queiroz, Botafogo, 24'2".

CR$ 100.000,00
para minha família ?
A dez mil cruzeiros por ano seriam precisos 10 anos para V. S. acumular essa importância. Entretanto, os cem mil cruzeiros ficam garantidos, para sua família, imediatamente após o pagamento de um seguro de vida. Basta economizar Cr$ 15,00 por dia. Represento uma das mais antigas e conceituadas seguradoras. Conheça detalhes deste plano excepcional.
JORGE DE MESQUITA
Telefone: 32-4531 — Rua México, 31-B

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889
Sede: — Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais
Sucursais: — Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco N. 115
Belo Horizonte — Avenida Amazonas N. 253
Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.
EM 31 DE JULHO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	....	295.749.863,50
Titulos Descontados	1.167.683.175,30	
Empréstimos e outros créditos	1.075.879.478,80	2.243.562.654,10
Apolices, ações e Debentures	....	44.776.085,80
Imóveis	68.568.718,10	
Moveis & Instalações	23.195.571,00	91.764.289,10
Contas de Resultado	....	17.672.946,70
Agências	....	1.010.723.241,10
Valores em Garantia em Penhor e outros	....	3.443.408.918,20
		7.147.657.998,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas	....	156.500.000,00
Depósitos à Vista	1.573.878.122,50	
Depósitos à Prazo	676.065.545,60	2.249.943.668,10
Letras Hipotecárias e outras obrigações	....	200.523.045,40
Agências	....	1.039.548.650,50
Contas de Resultado	....	57.733.716,30
Valores em Garantia, em Penhor e outros	....	3.443.408.918,20
		7.147.657.998,50

Juiz de Fora, 12 de agôsto de 1950. — Presidente: João Francen de Lima — Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Netto, Odilon Duarte Braga. — Contador: G. Mazzoli, CRC N. 703.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio.

É o que há de melhor!
CR$ 1,50
Puro e saudável,
Guaraná AMERICANA
é o refrigerante que dá gôsto beber.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

compre a crédito
pelo V.P.
do CAMIZEIRO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

I — A fim de fazer face à recente majoração dos benefícios da Previdência Social (Lei n.º 1.136, de 19-6-50), o Decreto n.º 28.412, de 24-7-50, elevou para 6% a partir de AGOSTO DE 1950, a taxa de contribuição dos associados dêste Instituto e, consequentemente, a dos empregadores.

II — Isto posto, as "CONTRIBUIÇÕES PARA O I. A. P. I.", a partir da competência de AGOSTO DE 1950, deverão ser calculadas e incluidas na Guia de Recolhimento, na base de 12% e não de 10%, como vinha sendo feito anteriormente

M. CANTINHO — Delegado

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"
Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Muita violência e pouco futebol no encontro Madureira x América

Empataram por dois tentos a dois, numa partida acidentada — Falha a arbitragem da peleja de ontem em Conselheiro Galvão

MADUREIRA X AMERICA
LOCAL: rua Conselheiro Galvão.
ARBITRO: Aristocilio da Rocha — fraco.
RENDA: 53.657,00.
QUADROS: Madureira: Nenem, Weber e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.
América: Osni, Ivan e Joel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
1.º TEMPO: Empate de 1x1.
Tentos de Maneco aos 4' e Jorge aos 40'.
FINAL: Empate de 2x2.
Tentos de Osvaldinho aos 18' e Ranulfo aos 34'.
PRELIMINAR — América 4x1.

Para os apreciadores de "touradas", o prélio Madureira x América, disputado na cancha da rua Conselheiro Galvão, agradou bastante. Para os que gostam de futebol, não.

Disputada, quase que desde os minutos iniciais, num clima de violência, a peleja desagradou completamente a todos quantos a assistiam. O América começou atuando bem, dando a impressão de que iria impingir ao Madureira a primeira derrota do Campeonato. Pouco a pouco, porém, foi perdendo aquele ardor com que se atirara à luta nos primeiros instantes. Seus atacantes se desentendiam a cada momento e, não fôra a sua linha média, onde aparecia com destaque o centro-médio Osvaldinho, estariam os rubros amargando a perda de dois pontos.

O Madureira não se deixou impressionar com a supremacia dos rubros, e procurou a meta contrária com jogadas bem construidas. Articulando-se melhor, obrigou o América a dar o que podia para evitar o revés. O empate de 1 tento a 1, premiou o trabalho das equipes no primeiro tempo. Mesmo com a saida do goleiro Nenem que se contundira num lance com Jorginho, passando a guarda-vala o meia direita Jorge, os tricolores suburbanos deram grande trabalho aos americanos. O árbitro Aristocilio da Rocha resolveu "fechar os olhos" e deixar o jôgo correr. O resultado disso foi a violência empregada por ambas as partes. Os defensores dos dois quadros passaram a trocar agressões nas vistas do juiz. Mais tarde, Nenem, após levar quatro pontos no supercilio direito, voltou a ocupar o seu pôsto, retornando Jorge à sua posição. Sem lances de maior interêsse e com o placard acusando um empate de dois tentos, foi dado o apito final à peleja.

POLO-AQUÁTICO

O GUANABARA VENCEU O "TRIANGULAR"

Sábado, na piscina do Tijuca a decisão do Torneio "Revelação"

O Departamento de Esportes do Clube Naval realizou, ontem, na piscina da sua sede náutica, na Ilha do Piraquê, um torneio Triangular, que contou com a participação das equipes do Guanabara, Botafogo e Tijuca.

A competição foi vencida pelos defensores do clube azul turquesa, que abateram os representantes do Botafogo por 4 a 0 e do Tijuca por 3 a 1.

A equipe vencedora foi a seguinte: Lúcio (Musa); Edson e Lua; Léo; Cabalero, Peitão e Murilo.

DECIDE-SE SABADO O "RENOVAÇAO"

Será decidido sábado à tarde, o Torneio Renovação promovido pelo Tijuca Tenis Clube, com a realização em sua piscina do jôgo entre as equipes do clube local e do Fluminense. Na preliminar, Vasco e tricolor apresentarão também interessante disputa.

TIRO AO ALVO

Campeão de Carabina o Fluminense

RESULTADOS DA PROVA DE TIRO AOS PRATOS



O veterano atirador nacional, Antonio Guimarães, segundo colocado, que conseguiu o melhor resultado atirando de joelhos, assinalando trezentos e setenta e um pontos

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, a Federação Metropolitana fez realizar na manhã de ontem, no estádio do Fluminense, em Laranjeiras, a terceira prova do seu calendário, na arma de carabina, com 120 tiros nas três posições, em alvo internacional.

VENCEDOR O FLUMINENSE

Por equipe a competição foi vencida pelo Fluminense, que conseguiu 3.249 pontos, representado pelos atiradores Harvey Vilela (1.097), Antônio Guimarães (1.085) e Luiz de Freitas Novais (1.076). Em seguida classificou-se o Flamengo, com 3.206 pontos, o São Cristóvão, com 2.902 e o Clube Carioca de Tiro, com 2.804 pontos.

HARVEY VILELA CAMPEAO DE CARABINA

Individualmente venceu Harvey Vilela, do Fluminense, com o resultado de 1.097 pontos, sagrando-se campeão carioca da prova em 1950. Antônio Guimarães, também do Fluminense, colocou-se em segundo lugar, com 1.085 pontos, tendo o atirador do São Cristóvão, Flávio Nascimento assegurado o terceiro posto, com 1.077 pontos.

TIRO AOS PRATOS

A prova de tiro aos pratos, promovida pelo Clube Carioca de Tiro, na tarde de sábado, foi vencida por Milton de Carvalho, com o resultado de 10/10. Em segundo lugar classificaram-se Sérgio Vinelli e Joaquim Olibano Rosas, ambos com 9/10.

Campeonato da 2.ª Divisão

Manufatura Engenho de Dentro — Aspirantes: 4x0; amadores: 1x2.
Piedade x Progresso — Aspirantes: 4x0; amadores: 1x2.
Nacional x Valin — Asperantes: 6x2; amadores: 7x2.
Oposição x Parames — Aspirantes: 4x3; amadores: 4x1.
Irajá x Anchieta — Aspirantes: 0x2; amadores: 0x1.
Royal x União — Aspirantes: 2x3; amadores: 2x4.
Astoria x Benfica — Aspirantes: 3x1; amadores: 2x2.
Rio x Cacique — Aspirantes: 5x1; amadores: 2x2.
Andarahy x Cariocas — Aspirantes: 2x6; amadores: 1x3.
Sampaio x Del Castilho — Aspirantes: 4x1; amadores: 2x1.
Distinta x Rosita Sofia — Aspirantes: 2x4; amadores: 1x1.
Cruzeiro x Guanabara — Aspirantes: 6x0; amadores: 3x1.
Oity x Realengo — Aspirantes: 3x1; amadores: 1x5.
Corintians x Campo Grande — Aspirantes: 1x7; amadores: 3x6.
Oriente x São José — Aspirantes: 1x1; amadores: 11x1.

PLACARD ESPORTIVO

BASQUETEBOL
F.U.P.E. 38
F.A.E. 33

FUTEBOL
Estádio Municipal
Fluminense 2
Bonsucesso 2

VOLEIBOL FEMININO
Rua Conde Bonfim
Flamengo 2
Tijuca 0
Em Alvaro Chaves
Fluminense 2
Vasco da Gama 0
Avenida Engenheiro Richard
Botafogo 2
Grajahú 0

DOMINGO
ATLETISMO FEMININO
Campeonato Juvenil
1.º — Fluminense . . . . 85 pts.
2.º — Vasco da Gama . 65 pts.
3.º — Botafogo . . . . . 37 pts.
Triatlo
1.º — Helena C. Menezes 142 pts.
2.º — Alice de Jesús . . 135 pts.
3.º — Babete Zoet . . . . 110 pts.
4.º — Irmgard Kieling . 90 pts.

CICLISMO
Trampolim do Diabo
1.º — Orquis dos Santos — Vasco
2.º — Manuel Esteves — Vasco
3.º — Pio de S. Pinheiro — Rui Barbosa.

FUTEBOL
Estádio Municipal
Bangu . . . . [illegible]
Flamengo . . . . [illegible]
Em São Januario
Vasco da Gama . . . . [illegible]
São Cristovão . . . . [illegible]
Em Conselheiro Galvão
Madureira . . . . [illegible]
America . . . . [illegible]
Em Caio Martins
Canto do Rio . . . . . . [illegible]
Olaria . . . . [illegible]

NATAÇAO
Trofeu Marino Tolentino
1.º — Fluminense . . . 267 pts.
2.º — Botafogo . . . . . 92 pts.
3.º — Tijuca . . . . . . 75 pts.
4.º — Guanabara . . . . 6 pts.

TIRO AO ALVO
Prova de Carabina
1.º — Harvey Villela . 1.097 pts
2.º — A. Guimarães . . 1.085 pts
3.º — F. Nascimento . 1.077 pts

POLO AQUATICO
Torneio Triangular
Guanabara . . . . [illegible]
Botafogo . . . . [illegible]
Guanabara . . . . [illegible]
Tijuca . . . . [illegible]

BASQUETEBOL

VOLTA A TREINAR HOJE, O SELECIONADO CARIOCA

Deverão estar presentes a êste ensaio, os 4 jogadores que faltaram ao primeiro — Se Giuseppe deixar de comparecer, poderá ser dispensado

Estarão em atividade, hoje, na quadra da Atlética do Grajaú, pela segunda vez, os jogadores convocados para a seleção carioca de basquetebol que, concorrerá ao Quadrangular Preparatório do Campeonato Mundial.

TODOS DEVERÃO ESTAR PRESENTES

A direção do Selecionado espera, desta vez, contar com a presença dos 16 elementos. No primeiro treino, deixaram de comparecer Celso, Tião e Alfredo, por se encontrarem fora do país, defendendo o quadro das Fôrças Armadas e, Giuseppe, do Fluminense, que, sem apresentar qualquer justificativa, deixou de se apresentar. Se o guarda tricolor, não comparecer ao treino de hoje, possivelmente, será dispensado da Seleção.

A PRIMEIRA PRÁTICA

No primeiro ensaio, não houve propriamente táticas, por terem os dirigentes achado de melhor alvitre esperar o comparecimento total, para o estudo de chaves e planos. Hoje, deverão estar presentes os 16 convocados e o treinamento será mais apurado. Quarta e sexta-feira, terão prosseguimento os treinos, no mesmo local e com início às 20,30 horas.

NO OUTRO LADO DA GUANABARA

Não houve tentos na peleja entre o Canto do Rio e Olaria

Os "bariris" não conseguiram reeditar a atuação apresentada contra o Fluminense — Jôgo fraco de técnica, compensado pelo entusiasmo dos disputantes

CANTO DO RIO x OLARIA
Local: Estádio "Caio Martins" (Niterói)
Arbitro: Mário Viana
Renda: Cr$ 18.906,00
Quadros: *Canto do Rio* — Joel; Wagner e Cosme; Edésio, Claudio e Serafim; Lupércio, Edmur, Raimundo, Carango e Aidio.
Olaria — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha
1.º tempo: 0 x 0
Final: 0 x 0
Preliminar: Olaria 3 x 1

O jôgo realizado no estádio Caio Martins, entre as equipes de profissionais do Canto do Rio e do Olaria, não apresentou vencedor.

O resultado final de zero a zero reflete o equilibrio entre os dois quadros, que não exibiram um futebol técnico convincente. Apenas pelo entusiasmo o espetáculo agradou.

A equipe do Olaria esteve longe de bisar a atuação do jôgo contra o Fluminense. O seu ataque teve boas oportunidades para inaugurar o marcador mas a afobação e a má sorte dos seus componentes foram contrárias aos leopoldinenses.

No primeiro tempo os suburbanos da metrópole tiveram melhor desempenho que os niteroienses. Locomoveram-se na cancha com mais desenvoltura, ludibriando constantemente os contrários que não produziram o suficiente para pôr em perigo o reduto final olariense.

Para o segundo tempo esperava-se que o Olaria, mais senhor da situação, conseguisse impor a sua melhor classe. Entretanto o Canto do Rio passou a jogar com destaque e reagia bem aos ataques do adversário. Nesta fase complementar a peleja, que no primeiro periodo apresentou um melhor desempenho dos visitantes, passou a ser jogada de igual para igual, com as duas defesas atuando bem e frustrando as intenções dos atacantes.

Daí o empate sem abertura de contagem, que diz bem o que foi o jôgo efetuado no estádio Caio Martins, em Niterói.

NOVO TROPÊÇO DO TRICOLOR

Apenas um empate conseguiu o Fluminense

Ainda a intermediária, o ponto vulnerável do conjunto das Laranjeiras — Castilho livrou o Fluminense da derrota na peleja de sábado com o Bonsucesso

FLUMINENSE x BONSUCESSO.
LOCAL: Estádio Municipal.
JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) bom.
RENDA: Cr$ 48.536,00.
QUADROS: Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvado, Pé de Valsa e Mário; 109, Carlyle, Scilas, Didi e Santo Cristo.
Bonsucesso — Manga, Urubatão e Amaury; Cambuy, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tóto.
1.º TEMPO: Bonsucesso 2x1 (Maneco aos 10 minutos, Didi aos 17 e Maneco aos 29').
FINAL: Empate 2x2 (Didi aos 23' de penalty).
PRELIMINAR: Empate 3x3.

O Fluminense pisou o gramado do Estádio Municipal em busca de uma vitória capaz de o reabilitar do insucesso na peleja inaugural do certame frente ao Olaria quando empatou de 2x2.

A sorte entretanto reservara ao tricolor a repetição do resultado e assim o Bonsucesso agigantou-se e novamente o Fluminense foi surpreendido por um "pequeno". 2x2 foi o escore da peleja que mostrou o Bonsucesso mais operante na primeira etapa e o Fluminense mais ameaçador no complemento da luta.

O Fluminense apresentou o retôrno de Santo Cristo ao ataque, deslocado entretanto para a esquerda e a inclusão do médio de ala Osvaldo. Denotou entretanto o onze tricolor a falta de uma intermediária que apresentasse maior volume de jôgo tanto defensivamente como no apoio à vanguarda, pois a inclusão dos dois elementos citados embora individualmente não tivessem comprometido, não modificou o rendimento do conjunto.

O Bonsucesso não obstante o fraco desempenho da equipe tricolor, foi um adversário combativo. Sua intermediária, ao contrário da do Fluminense atuou de modo convincente. Cambuy, Vitor e Gato não só apresentaram um bom trabalho de marcação como fizeram com desembaraço a ligação com a ofensiva.

OS MELHORES

No Fluminense, Castilho, Pinheiro e Scilas foram os que melhor desempenho apresentaram. O goleiro tricolor principalmente, destacou-se entre os vinte e dois homens em campo.

No Bonsucesso Manga, Urubatão Cambuy, Vitor, Gato e Maneco foram os melhores.

Os demais entretanto não comprometeram.

O FLUMINENSE CONQUISTOU O TROFÉU "FABRICIO PEDROSA"

Vencidos os tenistas de Santos por 6/4, nos jogos de sábado e ontem

A competição interestadual de tenis, entre o Fluminense e o Tenis Clube de Santos, apresentou no seu final a vitória dos tenistas tricolores por 6/4, garantindo com êsse resultado a posse do "Trofeu Fabricio Pedrosa".

DESENROLAR DAS DISPUTAS

Os matchs da competição em aprêço, realizados nas tardes de ontem e sábado em Alvaro Chaves apresentaram os seguintes resultados:

SIMPLES SENHORAS — Josette Cox, do Santos venceu Suleide Muniz 2/6, 6/4 e 6/3; Simples cavalheiros — Ronaldo Moreira, do Fluminense venceu Mauricio Zenit por 8/6 e 6/3; Aram Hassam, do Santos venceu Alberto Homn por 8/6, 6/8 e 9/7; Roberto Melo do Fluminense venceu Luiz Matos, por 6/4 e 6/4; Zinald Maresi, do Santos venceu S. Heahauyt por 5/7, 6/4 e 6/3; Alexandre Cunha, do Fluminense venceu Arnaldo Moreira por 8/7, 6/2, 7/5; Duplas cavalheiros — Julio Delamare-Roberto Melo, do Fluminense venceram Luiz Matos-Arnaldo Moreira por 7/5, 3/6 e 6/4; Maury Serbino-Haram Hassan, do Santos venceram Mário Bouche-V. Moreira por 8/6 e 6/3; Duplas mixtas — Josette Cox-Arnaldo Moreira Santos perderam para Zuleide Muniz e Barão Haupt por 6/2 e 7/5.

HELENA CARDOSO DE MENEZES VENCEU O TRIATLO FEMININO

Apresentou-se em grande forma a atleta tricolor — Alice de Jesus, do Botafogo, sua mais séria adversária — Os resultados

Paralelamente com o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo, realizou-se no Fluminense a disputa do Triatlo Feminino, tendo a atleta tricolor Helena C. Menezes, se laureado com 142 pontos, encontrando em Alice de Jesus, do Botafogo, séria concorrente.

PANORAMA DO TRIATLO

SALTO EM ALTURA — 1.º — Alice de Jesus, 1m.37; 2.º — Irmgard Kieling; 3.º — Babette Zoet; 4.º — Helena C. Menezes.

LANÇAMENTO DO DISCO — 1.º — Babette Zoet, 30m; 2.º — Helena C. Menezes; 3.º — Alice de Jesus; 4.º — Irmgard Kieling.

100 METROS RAZOS — 1.º — Helena C. Menezes, 12,7s; 2.º — Alice de Jesus; 3.º — Irmgard Kieling; 4.º — Babette Zoet.

RESULTADO GERAL — 1.º — Helena C. Menezes, Fluminense, com 142 pontos; 2.º — Alice de Jesus, Botafogo com 126 pts.; 3.º — Babette Zoet, Fluminense, com 110 pts.; 4.º — Irmgard Kieling, Fluminense, com 90 pontos.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

ATLETISMO — O corredor olímpico chinês Wang Chen Ling, que representou seu país nas Olimpíadas de 1936 e 1948, venceu ontem, a segunda maratona anual de Berkeley, na Califórnia, perfazendo 42 kms. em 2h.28'29".

— O americano Jim Fuchs, recordista mundial do lançamento de peso, conseguiu em Visby (Suécia) lançá-lo a 17m91. Êsse lançamento, se realizado em condições, será homologado como nova marca mundial.

— Mal Whitfield, campeão olímpico dos 800 metros, igualou o recorde do mundo, das 880 jardas, em 1'49" 2/10, em Cleveland. O record agora igualado pertence ao inglês Sidney C. Wooderson, desde 20-8-38.

AUTOMOBILISMO — O volante italiano Ascari, pilotando uma Ferrari, venceu o Grande Prêmio da Alemanha, tendo feito 364 klms. e 960, em 3 h,56' e 8/10". Em segundo lugar chegou o francês Simon, com uma Simca. Trágico, porém, foi o desenrolar da prova. Em meio das disputas, o carro do alemão Guenther colidiu com o do seu compatriota G. Lucas, resultando a morte do primeiro, enquanto que o último encontra-se em estado gravíssimo. Na colisão, um dos carros foi lançado fora da pista, atingindo um garotinho que sucumbiu imediatamente. Os volantes argentinos Fangio e Gonzales, não tomaram parte nas corridas.

CICLISMO — O australiano Hoobin conquistou o título de campeão mundial de corridas de bicicletas em estradas, na categoria de amadores, no campeonato realizado em Moorsledf.

FUTEBOL — O campeonato chileno ofereceu os seguintes resultados: Colo-Colo 1 x Wanderers 1; Universidade Catolica 2 x Green Cross 2; Union Espanhola 3 x Universidade do Chile 2; Magallanes 3 x Everton 1.

— A segunda rodada do certame uruguaio apresentou os resultados que seguem: Nacional 4 x Cerro 2; Danubio 1 x Liverpool 1; River 1 x Wanders 1; Rampla Jr. 2 x Bellavista 0; Penarol 2 x Central 1.

— Os jogos do campeonato argentino apresentaram os seguintes placards: San Lorenzo 1 x Ferrocarril Oeste 0; Racing 3 x Gynazia Esgrima 2; Estudiantes 1 x Independientes 0; Boca Júniors 2 x Rosario Central 1; Platense 3 x Newell's Old Boys 2; Banfiel 2 x Chacarita Jr. 0; Velez Sarsfield 3 x Huracan 1; Tigre 1 x Atlanta 0; River Plate 2 x Quilmes 0.

— O campeonato inglês apresentou o seguinte panorama: Aston Villa 2 x West Bronwich 0; Arsenal 1 x Burnley 0; Charlton 4 x Bylton 3; Chelsea 4 x Sheffield Wedesday 0; Everton 3 x Hudersfield 2; Manchester United 1 x Fulham 0; Portsmouth 1 x Middlesbrough 1; Blackpool 4 x Tottenham 1; Nawcastle 2 x Stoke 1; Sunderland 1 x Derby 0; Wolverhampton 3 x Liverpool 0.

— O presidente do Palmeira, sr. Ferrucio Sandolli encontra-se em Buenos Aires em demarches com o Estudiantes, a fim de conseguir a transferência do centro médio Vila. A transação que acha-se em vias de êxito será efetuada na base de 100.000 pesos para o clube portenho e 60.000 para o jogador.

— Anuncia-se em Londres, a volta de Billy Higgins e de Bobby Flavell, que há tempos foram contratados pelo Clube Millonários de Bogotá.

— Após o término do jôgo entre o Velez Sarsfield e o Huracan, todos os 22 jogadores foram levados para o distrito policial. Foi iniciado um processo contra os integrantes do jôgo, que resumiu-se em autêntica tourada, em que valeu tudo.

NATAÇÃO — O Campeonato Europeu de Natação, que está sendo disputado em Viena, ofereceu, após a série de eliminatórias, os seguintes nadadores qualificados para as finais dos 100 metros, nado livre para homens e 200 metros para damas: Alex Jany (França), Tjebbes (Holanda), Skanata (Iugoslávia), Larsson (Suécia), Stipetic Armjan (Iugoslávia), Ditsinger (Alemanha), e Pero Pedersoli (Itália). 200 metros, para damas: Bonnier (Holanda), Casteur Lusian (França), Kofler (Austria), Vergauwen (Bélgica), De Greet (Holanda) e Jensen (Dinamarca).

POLO — A Taça Dodero foi conquistada pela equipe sul-americana Sibao La Pampa, composta de Porfirio Rudirosa, Alandro Gracida, Jaime Gallardo, Jesus Solorgano. Por 4 a 1, em Deauville, a equipe Sibao La Pampa triunfou sôbre o quadro Bagatelia.

XADREZ — Teve início em Dubrownik (Iugoslávia), a 9.ª Olimpíada Mundial de Xadrez, em que participam 16 nações e que se realizará até 13 de setembro.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO ASAPRESS)

AMAZONAS
Manaus
Rio Negro, campeão do torneio-início Infanto-Juvenil

BAHIA
Salvador
Bahia 3 x Ipiranga 1

MINAS GERAIS
Belo Horizonte
Cruzeiro 3 x América 1
Siderúrgica 5 x Vila Nova 1
Juiz de Fora
Botafogo 1 x Tupinambás 0

PARANA'
Curitiba
Curitiba 1 x Agua Verde 0

ESTADO DO RIO
Campos
Americano 4 x Rio Branco 1

RIO GRANDE DO SUL
Não houve futebol devido ao mau tempo.

SERGIPE
Aracaju
S. C. Vitória (Bahia) 4 x Sergipe 0

SÃO PAULO
São Paulo 5 x Nacional 2
Ipiranga 2 x Santos 0
Palmeiras 1 x A. A. Portug. 1
Corintians 2 x Juventus 2
Piracicaba
XV de Novembro 4 x Guarani 3

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

AGOSTO 21 2.ª FEIRA

Chuteiras "Maracanã". Tipo argentina. Pelica preta e sola natural. O tipo oficial nas medidas das traves. Preço Normal: . . . CR$ 98,00. Preço só dia 21: . . CR$ 79,00

Toalha americana de materia plástica para mesa. Prática e duravel. Limpa-se apenas com pano úmido. Variada coleção de alegres e originais padrões. Tam.: 1,40 x 1,40. Preço da Praça: . . . CR$ 78,00. Preço só dia 21: . . CR$ 55,00

Blusa juvenil. Em superior malha fio de escócia. Ideal para passeio, esporte e trabalho. Manga japonesa. Sanfona na cintura e na gola. Diversos modelos e côres. De 38 a 44. Preço da Praça: . . CR$ [illegible] Preço só dia 21: . . . CR$ [illegible]

AGOSTO 22 3.ª FEIRA

Camisa "Aviação". Em tricoline leve e resistente. Colarinho moderno. Corte amplo e anatômico. Mangas compridas e 2 bolsos com botões. Pode tambem ser usada com gravata. Na côr beige. Preço da Praça: . . CR$ 110,00. Preço só dia 22: . . CR$ 85,00

Caldeirão de aluminio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidável, super-resistente e indeformável. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20 cms. de diâmetro. Capacidade 4 lts. Preço da Praça: . . CR$ 39,00. Preço só dia 22: . . CR$ 24,50

Calça curta para meninos. Em tropical extra. Modêlo anatômico, com bolsos de faca. Toda forrada. Nas côres marinho, cinza, azul e 2 tons de beige. Tam. 5 a 13 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 75,00. Preço só dia 22: . . CR$ 55,00

AGOSTO 23 4.ª FEIRA

Colonia "Flôr de Maçã" ou "Chipre". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecivel fragrância. Apresentação em lindo vidro. Preço da Praça: . . CR$ 15,00. Preço só dia 23: . . . CR$ 10,00

Kimono "Geisha". Em superior creponete de côres firmes e lavaveis. Padrões alegres. Modêlo clássico bem transpassado. Saia com 4 metros de roda. Preço Normal: . . . CR$ 95,00. Preço só dia 23: . . CR$ 69,00

Calça Jardineira "Toile de Vichi". Muito resistente, para o uso diário. Peitilho com bolsinho. 3 bolsos. Suspensório do mesmo tecido. Para meninos de 2 a 8 anos. Preço da Praça: . . CR$ 58,00. Preço só dia 23: . . . CR$ 38,00

AGOSTO 24 5.ª FEIRA

Estojo de fichas. 220 fichas em bonito estojo. Côres variadas. 20 fichas de $ 200,00 - 50 de $ 100,00 - 20 de $ 50,00 - 20 de $ 20,00 - 30 de $ 10,00 30 de $ 5,00 - 40 de $ 2,00 - 40 de $ 1,00. Para o seu jogo de cartas familiar. Preço da Praça: . . . CR$ 220,00. Preço só dia 24: . . CR$ 125,00

Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Preço da Praça: . . . CR$ 115,00. Preço só dia 24: . . CR$ 75,00

Travesseiro "Pluma". Em "moirée" pespontado. Com enchimento de cortiça laminada. Leve e higiênico. Um confôrto para o seu bébé. Preço da Praça: . . CR$ 35,00. Preço só dia 24: . . CR$ 20,00

AGOSTO 25 6.ª FEIRA

Camisas "Cambridge". Em cambraia "Optima" Matarazzo. Colarinho tipo americano. Tecido leve e resistente. Corte anatômico. Nas côres: branco, azul, beige e cinza. Preço da Praça: . . CR$ 75,00. Preço só dias 25 e 26: CR$ 53,00

Jogo de depositos para mantimentos. Em aluminio "Martelo Forte" da fábrica "Rochedo", super-reforçado. Conjunto com 5 peças com capacidade para 2, 3, 4, 5 e 7 quilos respectivamente. Preço Normal: . . . CR$ 150,00. Preço só dias 25 e 26: CR$ 85,00

Macacão de flanela. Original modêlo inteiriço. Todo aboteado na frente e na cintura. Mangas compridas. Diversas côres. Para crianças de 2 a 7 anos. Preço da Praça: . . CR$ 58,00. Preço só dias 25 e 26: CR$ 38,00

Devido à semana inglesa o Artigo do Dia de sabado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

...dentro da sua quota:

Com o seu rádio, por exemplo, proceda da seguinte maneira: Ligue-o sòmente nas horas em que, realmente, pretende ouvi-lo. Quando tiver visitas em casa, desligue-o. Inúmeras vezes o aparelho fica ligado sem que pessoa alguma possa ouvir, pois estão todos entretidos na conversa.

Não se esqueça de desligá-lo antes de se deitar. Muitas vezes o rádio fica ligado durante a noite inteira, consumindo eletricidade enquanto tôda a família está dormindo.

Não o deixe ligado enquanto está entretida com os afazeres domésticos. Antes de sair de casa para fazer compras ou a passeio, ou ao se dirigir a outras dependências da casa, verifique se o aparelho está desligado.

Um rádio comum de 5 válvulas, permanecendo ligado durante o dia inteiro, ou seja, durante 10 horas, pode consumir até 0.5 kWh. Siga êstes conselhos, em benefício de sua própria economia. Controle os seus gastos mensais de eletricidade, lendo o "relógio de luz" periòdicamente.

LIGHT ECONOMIZE ELETRICIDADE

Standard

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 21 de agôsto de 1950 — N.º 201

O aniversário do Costa Lôbo



A mesma equipe de futebol que há dezesseis anos defendia as cores do Costa Lobo, vestiu ontem a camisa daquele clube, para uma partida entre veteranos, como parte dos festejos comemorativos do seu 22.º aniversário de fundação.

O adversário foi também uma equipe de antigos jogadores do Pneus Brasil. A peleja recebida com grande simpatia pela torcida do Costa Lobo cresceu em significado quando verificou-se a presença de todos os jogadores que formaram o famoso "onze" de 1934, menos Anibal e Manoel, que faleceram.

A peleja encerrou-se com o empate de um a um. Os quadros estavam assim constituídos:

COSTA LOBO — Vitório — Caboclo e Pé de Ouro — Jorge, Arlindo (Ficra) e Rosa (Helton) — Pinheirinho, Silvio, Bira, Carlos e Zezinho.

PNEUS BRASIL — Fortunato — Ismael e Aristides — Flavio, Augusto e Mimoso — Felisberio, Nelson, Irineu, Orlando e Sebastião. Os goals foram assinalados por Carlos, para o Costa Lobo e Nelson para o Pneus Brasil.

Inativos os esportes, ontem, em B. Aires

BUENOS AIRES, 21 — (AFP) — Não houve ontem esportes nem nenhum outro espetáculo público entre 8 e 16 horas, tanto na zona metropolitana como na zona suburbana, que compreende um perímetro até 50 quilômetros da capital, em virtude da disposição governamental que visava facilitar a concorrência dos cidadãos reservistas e do público em geral, aos atos celebratórios do "Dia do Reservista".

Por isso, também não houve corridas de cavalos.

Os jogos de futebol que deveriam ter sido jogados domingo foram antecipados, disputando-se sábado.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO

Também nas pags. 10 e 11

ATLETISMO FEMININO

Vitória do Fluminense no Campeonato Juvenil

Maria Lúcia Confaloniere estabeleceu novo recorde no lançamento do dardo — Surpreendeu a equipe vascaina — Os resultados



A equipe do Fluminense vencedora da competição juvenil

O Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo, realizado ontem, à tarde, em Alvaro Chaves, foi vencido pela representação do Fluminense com facilidade. O resultado obtido pelo grêmio tricolor pode ser traduzido como uma garantia de seu futuro, pois as promessas apresentadas lhe proporcionarão por algum tempo ainda a hegemonia no setor feminino.

O desenrolar das provas apresentou bons índices, tendo mesmo durante a competição sido estabelecido nova marca para o lançamento do dardo. A atleta do Fluminense, Maria Lucia Confaloniere, ultrapassou em meio metro, a marca de 19m.65, alcançada em 1949 por Izaura M. C. Alvares.

A REPRESENTAÇÃO DO FLUMINENSE

As atletas do Fluminense apresentaram-se em nível técnico superior às demais concorrentes. Além do fato da nova recordista, Maria Lucia Confaloniere, os desempenhos de Gizela Von Staan, vencedora das provas de lançamento do peso e de salto em altura, e de Helga Poetzsher, vencedora das provas de salto em distância e do arremesso do disco, foram excelentes. As três atletas despontam sem dúvida alguma como boas promessas para o atletismo metropolitano. De um modo geral, tôda a equipe tricolor apresentou-se bem, e nas suas atuações vieram recompensar o trabalho de Frederico Hoshstatter. No "relai" 4 x 75, a turma do Fluminense foi vencedora, contudo por ter uma de suas atletas passado o bastão fora da zona, foi desclassificada.

SURPREENDEU A EQUIPE VASCAINA

A representação do Vasco da Gama apresentou-se de maneira surpreendente. Contando com 9 jogos, logrou superar a representação do Botafogo bem mais numerosa. Dentre os valores apresentados pelo grêmio cruzmaltino, destacaram-se as atletas Hilda Gomes do Amaral e Edna Flaeschen, sendo que a primeira laureou-se na prova dos 75 metros razos. A turma do Vasco, apesar de beneficiada com a desclassificação da representação do Fluminense, no revezamento 4 x 75, apresentou-se a contento. Nos últimos 75 metros, a sprinter Hilda Gomes do Amaral, apesar de ter recebido o bastão com atraso, recuperou em muito a distância, quase ameaçando Helga Poetzsher, na chegada.

Campeonato de Amadores

A segunda rodada do Campeonato de Amadores, apresentou os seguintes resultados: Fluminense 2 x Bonsucesso 1; América 1 x Madureira 1; Flamengo 4 x Bangu 2; Vasco 5 x São Cristovão 0.

RESULTADO GERAL DO CERTAME

Lançamento do peso — 1.º — Gizela Von Staan, Fluminense, com 8m.25; 2.º — Argentina Lima, Vasco; 3.º — Maria Lucia Confaloniere. 75 metros razos — 1.º — Hilda Gomes do Amaral, Vasco, 10,4s; 2.º — Hannelore Poetzsher, Fluminense; 3.º — Wilma P. Batista, Botafogo; lançamento do dardo — 1.º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, 20m15; 2.º — Marlene Gomes de Sá, Vasco; 3.º — Geralda Z. de Almeida, Vasco; salto em distância — 1.º — Helga Poetzsher, Fluminense, 4m.67; 2.º — Hilda do Amaral, Vasco; 3.º — Hannelore Poetzsher, Fluminense; salto em altura — 1.º — Gizela Von Staan, Fluminense, 1,30m; 2.º — Wilma P. Batista, Botafogo; 3.º — Leila Madureira, Fluminense; lançamento do disco — 1.º — Helga Poetzsher, Fluminense, 22m.36; 2.º — Argentina Lima, Vasco; 3.º — Eny Lindozo; revezamento 4 x 75 mts. — 1.º — Equipe do Vasco da Gama: Argentina Lima, Hilda Gomes do Amaral, Edna Flaeschen, Marlene Gomes de Sá, com 49s; as equipes do Fluminense e do Botafogo, foram desclassificadas, a primeira por ter uma de suas atletas passado o bastão fora da zona e a última por ter incluido em sua equipe uma atleta não inscrita.

Contagem geral — 1.º — Fluminense com 85 pts.; 2.º — Vasco da Gama, com 65 pts.; 3.º — Botafogo, com 37 pontos.

BANGU SEIS A ZERO

O FLAMENGO ANUNCIOU A DESPEDIDA

Nem mesmo Hermes conseguiu dar vida nova ao ataque rubro-negro — O Bangu atuou regularmente e o Flamengo abaixo da crítica — Boa assistência para um encontro fraco — Malcher estêve preciso



BOLA NUM CANTO, GOLEIRO NO OUTRO — Zizinho foi "calçado" ilicitamente por Valter e Gama Malcher marcou penalti. Sula cobrou com perfeição ludibriando a ação de Garcia

BANGU X FLAMENGO

LOCAL: Estádio Municipal.
ARBITRO: Gama Malcher.
RENDA: Cr$ 428.316,00.
QUADROS: Bangu: Luiz Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir.
Flamengo: Garcia, Biguá e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Aloisio, Hermes, Hélio, Lero e Esquerdinha.
1.º TEMPO: Bangu 3x0 (Moacir aos cinco e trinta e três minutos e Sula de penalty aos 41').
FINAL: Bangu 6x0 (Zizinho aos 27', Joel aos 38' e Simões aos 41').
PRELIMINAR: Aspirantes do Bangu 2x0.

Como espetáculo, a peleja Bangu x Flamengo decepcionou. As perspectivas que se formavam em torno da partida, onde o Flamengo apresentaria o seu novo jogador Hermes, que vinha do Sul como "tábua de salvação" e a situação do clube da Gávea necessitado de uma reabilitação, levaram ao Estádio Municipal uma assistência numerosa que entretanto não assistiu a um bom encontro de futebol.

O Flamengo não foi adversário para o Bangu em momento algum da peleja. Suas manobras poucas vezes ameaçaram o reduto defensivo banguense que bem articulado não permitia à linha linha rubro-negra maior desenvoltura nas jogadas desbaratando-as desde o seu esbôço, ainda no centro do campo. Ao contrário, o Bangu manobrava livremente até à intermediária rubro-negra, quando só aí então seus atacantes eram molestados pelos defensores do Flamengo. Isso permitiu ao Bangu inteiro domínio de cancha na primeira etapa, e a vantagem de três tentos, embora o seu quinteto atacante não apresentasse um desempenho dos melhores.

Na segunda etapa, o Flamengo esboçou uma reação nos primeiros instantes mas não tardou a que se deixasse envolver novamente. No Bangu, Joel contundiu-se deslocando-se para a ponta esquerda enquanto Djalma ocupava a meia esquerda assumindo Simões o comando do ataque. Zizinho e Djalma passaram a jogar atrazados, e essa te foi inoperante na marcação a avançar a defesa, o que facilitou ao Bangu a entrada na área. Bigode também atuando na frente foi inoperante na marcação a Moacir Bueno, que o batia sempre em velocidade e assim, cada contra-ataque do Bangu estabelecia o pânico na defesa rubro-negra. Juvenal envolveu-se com o revezamento de Simões e Djalma o que permitiu ao Bangu golear mais três vezes a meta de Garcia.

O Bangu não apresentou falhas na defesa. O ataque mostrou-se confuso na primeira etapa melhorando no complemento da luta. No Flamengo apenas Garcia e Bria na defesa atuaram com desenvoltura, enquanto o ataque, o estreante Hermes mostrou impetuosidade nas raras investidas rubro-negras, mas estreando em um dia negro para todo o conjunto teve prejudicado melhor juizo a respeito de suas qualidades técnicas.

TÊNIS

HUMBERTO COSTA CAMPEÃO CARIOCA

As finais de ontem no Fluminense — Ademar Faria e Sandra Slerca campeões de dupla mista

O Campeonato Carioca de Tênis, apresentou ontem, à tarde, no Fluminense, as finais de simples para cavalheiros e de duplas mistas. Os encontros tiveram um desenrolar animado, uma vez que neles intervinham tenistas de reais méritos.

HUMBERTO COSTA, CAMPEAO CARIOCA

Ao final de simples para cavalheiros, reuniu os tenistas Humberto Costa e Joaquim Rasgado, e após cinco renhidos "sets", apresentou a vitória do tenista do Fluminense, por 6-0, 0-6, 6-3, 3-6 e 6-2.

ADEMAR FARIA E SANDRA SLERCA VENCERAM A DUPLA MISTA

O encontro final de duplas mistas, terminou com a vitória de Ademar Faria e Sandra Slerca sôbre Paulo e Inah Ferraz, por 6-2 e 6-2. Com o resultado assinalado, Ademar e Sandra sagraram-se campeões cariocas desta categoria.

DO CAMPO PARA A CADEIA

Permanecerão no "xadrez" durante três dias os jogadores do Huracan e do Velez Sarsfield — Processo de contravenção

BUENOS AIRES, 20 — (AFP) — Deverão permanecer por três dias na prisão de contraventores, em Vila Devoto, os 22 jogadores do Huracan e do Velez Sarsfield, que ontem se empenharam em luta corporal, com socos e pontapés, durante a partida do campeonato da primeira divisão.

Pela primeira vez, na história do futebol argentino, uma partida começa no campo e termina na prisão. O chefe de polícia tinha advertido, no principio deste ano, que seriam punidos rigorosamente atos desta natureza e como se vê, está disposto a cumprir sua palavra, pois a pena de três dias de reclusão não é permutável por multa. Os vinte e dois jogadores serão ainda processados por desordem. Os dirigentes do Huracán culpam como único responsável pelo incidente o próprio árbitro inglês Meade, que nunca castigou o jôgo bruto. O vice-presidente do Huracán, Alberto Barros, acusa os jogadores do Velez de terem promovido a desordem. Os diretores do Velez, por seu lado, afirmam que foi Meade o causador do incidente. Meade, por seu lado, afirma que nunca viu nada igual, num campo de futebol, em 17 anos de prática na França, Itália, Egito e Austria.

CICLISMO

Orquis dos Santos venceu o "Trampolim do Diabo"

BRILHARAM OS REPRESENTANTES DO VASCO DA GAMA

Flagrante tomado por ocasião da saida dos competidores no Leblon

Promovido pelo Velo Esportivo Helênico, realizou-se na manhã de ontem, o XI Circuito Ciclístico da Gávea, com um percurso de 77 quilômetros, que foram corridos no famoso "Trampolim do Diabo".

O ciclista cruzmaltino, Orquis dos Santos foi o vencedor da prova, cumprindo o percurso em 2 horas, 38 minutos e 17 segundos, seguido pelo seu companheiro de clube Manoel Esteves. Em terceiro lugar classificou-se Pio de Souza Pinheiro, do Rui Barbosa F. C. e, em quarto, Giovanni Guida, do Vasco da Gama.

Nas demais categorias, a classificação foi a seguinte:

2.ª categoria — 1.º) — Justino da Silva, Vasco; 2.º) — José Batista, Vasco; e 3.º) — José Estrela, A. A. Portuguesa.

3.ª categoria — 1.º) — Aristoteles José da Cruz, A. A. Portuguesa; José Villela de Souza, Velo Esportivo Helênico.

ATRAENTE A COMPETIÇÃO

Participaram do Circuito da Gávea mais de três dezenas de ciclistas, o que demonstra o interêsse que desperta êsse esporte. O representante vascaino, que por ocasião da temporada dos portuguesa teve um bonito desempenho na prova de fundo, quando secundou o vencedor da prova quase todo o seu transcorrer só sendo superado quando as metas eram completadas dentro do estádio de São Januário, voltou a confirmar os seus predicados de bom ciclista, superando de forma magnifica os seus companheiros de clube, não menos credenciados tecnicamente. Foi uma vitória de fibra a que conquistou Orquis dos Santos na manhã de ontem, pelo desempenho cumprido no decorrer dos 77 quilômetros pelo "Trampolim do Diabo".

Gesto que desabona o Botafogo

Incluída na competição juvenil uma atleta sem inscrição na F.M.A. — Marlene recebeu ordens para chamar-se Ivone, mas acabou por ser denunciada — Punição severa para o Botafogo, vaticina o sr. Célio de Barros

De maneira irregular, o Botafogo colocou ontem nas disputas do Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo, a atleta Marlene Guimarães. A citada atleta, que não possui inscrição na Federação Metropolitana de Atletismo, recebeu instruções do seu clube para ocupar o lugar de Ivone Gomes, que por qualquer impedimento não póde comparecer às disputas.

A DENUNCIA

Tôdas as vezes que o juiz chamava por Ivone Gomes, verificava certa demora, até que Marlene comparecia e após responder à chamada, como tal tomava parte nas provas. Todos os juizes achavam estranha, a maneira pela qual a atleta demorava a se apresentar, pois muitas vezes encontrava-se bem perto dos mesmos. Era natural, pois Marlene que em tôda a sua vida atendia por êsse nome, não podia de pronto responder pelo nome de Ivone e, assim só depois de meditar atendia a atleta, razão da demora na apresentação.

Antes do término da competição levaram a denúncia ao dr. Celio de Barros, presidente da entidade, que apesar de achar estranha a ocorrência passou a apurar a denúncia.

Chamada a atleta à presença do dr. Celio de Barros, a mesma relatou tôda a ocorrência, informando que recebera instruções para tomar o lugar da atleta Gomes, e que não estava inscrita nas provas nem tampouco na Federação.

Logo após o desenrolar das competições, abordado por TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a questão, o dr. Célio de Barros declarou: — "A maneira irregular pela qual o Botafogo lançou a atleta Marlene Guimarães, será apreciada pela Diretoria da entidade, e seguramente posso adiantar que tanto a atleta como o clube serão atingidos por uma penalidade forte. Não é admissivel que numa competição amadorista se utilize métodos tão desabonadores".

